

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1007.4 milibares. Temperatura média 28.8o. máxima insolação 42.8o. mínimo 19.5o. (Média mínima no Planalto 16.7o.) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: Com trovoadas esparsas e chuvas passageiras no Planalto. No litoral: Bom durante dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 02 de fevereiro de 1977 — Ano. 62 — No. 18.609. — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 3,00

CURSOS DO SENAC — No Centro Formação do SENAC, na Prainha, estão abertas as inscrições para os cursos de: Vendedor Lojista, Correspondência Comercial, Chefia e Liderança, Auxiliar de Crédito e Cobrança, Cobrador, Psicologia Aplicada às Vendas, Protocolista Arquivista, Balconista de Loja, Balconista de Farmácia, Legislação sobre Imposto de Renda, Auxiliar de Escritório e Vendas e, ainda, Relações Humanas no Trabalho. Inscrições e maiores informações poderão ser obtidas no Centro de Formação Profissional do SENAC, à rua Silva Jardim, na Prainha, fone 22-2705.

De hoje até sábado, o Governo faz a sua autocrítica

Página 3

Assembléia, sem dinheiro, retira seus veículos de circulação

Página 3

Discursos, festas e até discussões, na posse dos novos prefeitos

Páginas 9 e 10

Transferido para amanhã o jogo do Figueira com Operário

Página 8

Acordo nuclear: Brasil diz não aos EUA

Página 5

INUNDAÇÃO

Prejuízos sobem a mais de Cr\$ 5 milhões

A enxurrada danificou residências, automóveis (um fusca foi parar no mar), indústrias, pontes, ruas e boeiros.

As águas invadiram 200 residências

A parte mais atingida foi o Estreito, onde cerca de 10 famílias ficaram desabrigadas. Na Ilha os danos foram poucos.

Em Tubarão, a população está apreensiva

O Corpo de Bombeiros e viaturas da Prefeitura mantinham-se de prontidão e já havia cerca de 200 pessoas desabrigadas.



Muita gente foi surpreendida pela torrente quando seguia o caminho do trabalho. Em diversos locais as águas ultrapassaram um metro de altura. Tudo sobre a inundação nas páginas 13,14,15 e 16.

Alemães irão a Washington tentar convencer Carter

Bonn, Alemanha Ocidental - Dois altos funcionários do governo alemão - o subsecretário do ministério das Relações Exteriores Peter Hermes e o subsecretário das Investigações Científicas Hans Hilger Haunschild - seguirão para Washington, na próxima semana, para tentar acabar com os temores da administração Carter sobre o acordo nuclear feito entre a Alemanha e o Brasil.

Até agora, por outro lado, o governo

alemão não fez qualquer comentário sobre a afirmação do secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, no sentido de que o atual governo dos EUA "tratará de achar uma maneira de obstar" a construção, pelos alemães, de um sistema processador de combustível nuclear no Brasil.

De qualquer forma, fala-se que Helmut Schmidt continua decidido a cumprir o acordo. O governo alemão tem se referido frequentemente ao acordo como

modelo para futuras "transferências de tecnologia nuclear a países com deficits energéticos", que atualmente estão por desenvolver sua própria tecnologia atômica. E alega que os compromissos bilaterais de utilizar o material unicamente com propósitos pacíficos e o consentimento do Brasil de permitir a inspeção das usinas nucleares pela Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA -, oferecem maiores garantias que o Tratado Internacional de Não Proliferação

Nuclear - que o Brasil recusou-se a assinar.

Na opinião dos críticos do acordo, porém, uma das escapatórias consiste em que o Brasil poderia copiar as usinas alemãs e construir outras instalações não sujeitas à AIEA. Entretanto, outras fontes não abandonam um reforço desses controles no futuro e dizem que Alemanha e Brasil concordam em que devem estar sujeitas a reformas as cláusulas do tratado.

Energia nuclear é a única saída, diz o visconde D'Avignon.

Paris - O visconde Etienne D'Avignon, pre-sidente da Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA -, que compreende 19 nações, disse ontem que o mundo não tem outra opção senão utilizar a eletricidade nuclear para satisfazer suas necessidades energéticas, nos próximos 10 a 15 anos. "Infelizmente, as cifras não escondem a realidade dos fatos. Se não utilizarmos a energia nuclear, ficaremos num beco sem saída".

D'Avignon, um belga, foi nomeado para integrar a Comissão do Mercado Comum Europeu - MCE. Seu sucessor, escolhido antontem pela junta diretora da AIEA, será Detlev Rohwedder, atual secretário de Estado para Assuntos Econômicos da Alemanha Ocidental.

Em seus comentários, D'Avignon disse também que as cifras demonstram que "nas últimas semanas a Arábia Saudita começou a produzir mais petróleo, "e cremos que essa tendência continua". O que não significa, na sua opinião, que se deva abandonar a pesquisa de outras fontes energéticas: "Os governos devem recorrer ao que existe em disponibilidade no momento e manter um programa intensivo além do existente, e não em lugar dele".

Helmut Schmidt fala sobre o acordo



Schmidt: não é problema específico dos EUA.

Berlim - A exportação de usinas nucleares não é especificamente um problema entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos, enfatizou o chanceler Helmut Schmidt. O tratado de não proliferação da década de

1960, disse o chefe do governo alemão, se bem que profba estritamente a disseminação de armas nucleares, "e ainda deseja possibilitar adequadamente o desenvolvimento tecnológico dos últimos 10 anos".

"Por isso o governo da Alemanha Ocidental, em seu escrupuloso cumprimento deste tratado, não fechará o caminho a imposição de obrigações adicionais ao tratado na exportação de usinas para a utilização pacífica da energia nuclear", disse Schmidt, para acrescentar. "Porém, seria errôneo considerar um problema específico entre os Estados Unidos e a Alemanha. É muito mais um problema mundial que afeta a muitos estados".

Também indicou que o vice-presidente norte-americano, Walter Mondale, em sua recente visita a Bonn, "confirmou especificadamente, que a Alemanha Ocidental tem cumprido suas obrigações em seus mínimos detalhes". As declarações de Schmidt foram publicadas por seu partido, o Social Democrata, depois que o chanceler discursou numa reunião dos delegados parlamentares do partido no restaurante do Congresso em Berlim Ocidental.

UMA SURPRESA: A ARGENTINA ESTÁ EM CALMA HÁ DOIS DIAS.

Buenos Aires - Há dois dias que a Argentina está tranquila. Não foram registradas vítimas da violência política, nem explosões de bombas e até uma nova subida de nível do rio Paraná não trouxe maiores complicações. Uma reformulação do trânsito no centro de Buenos Aires e uma onda de calor seguida por outra de frio, parecem ser as maiores preocupações da população.

Nas últimas horas não ocorreram as já costumeiras notícias de choques entre guerrilheiros esquerdistas e forças de segurança, nem de explosões, nem de conflitos

trabalhistas. O panorama foi igual segunda-feira, e os secretários dos jornais praticamente ficaram em dificuldades para fechar suas edições. Nem mesmo um acidente de trânsito importante, como os que sempre ocorrem na estrada que liga Buenos Aires a Mar del Plata, a 400 quilômetros ao sul, conhecida como a "estrada trágica".

Apenas alguns argentinos estão perdendo a calma, com as modificações introduzidas no capital, devido a fortes chuvas que caíram e o aumento ontem, dos preços do leite e pão.

Waldheim: há perigo de nova guerra no Oriente.

Genebra - Um jornal do Kuwait anunciou ontem que, pela primeira vez em sete anos, a Jordânia permitirá aos guerrilheiros palestinos que realizem "operações limitadas" contra Israel de solo jordânico. A notícia surgiu em meio a novas advertências da Síria e do secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, no sentido de que poderá irromper outra guerra no Oriente Médio, se fracassar a novíssima de paz do diplomata austríaco.

Segundo um jornal de Damasco, a paralisação das negociações de paz no Oriente Médio pode provocar "uma explosão" se Waldheim não conseguir reativar a Conferência de Paz em Genebra. O próprio Waldheim repetiu que se trata "muito real" o perigo de uma

nova guerra árabe-israelense, a não ser que os dois grupos voltem à mesa de negociações. O secretário-geral da ONU viajou ontem para o Oriente Médio e chega hoje ao Egito para uma visita de dois dias.

Depois irá à Síria, Jordânia, Líbano e Israel para se entrevistar com os dirigentes desses países e tentar o reinício das negociações de paz suspensas há algum tempo, o Jornal Tishrin de Damasco, afirmou em um editorial que "Israel fará tudo o possível para impedir a reabertura da Conferência de Paz em Genebra. Poderá até arcar com todas as consequências de sua teimosia".

Um juiz vai investigar desaparecimentos no Chile

Santiago do Chile - Os tribunais designaram um juiz especial para investigar o caso de 13 pessoas que, segundo familiares, desapareceram depois de terem sido presas. No pedido feito à Suprema Corte de Justiça do Chile, os importantes assinalaram que as 13 presões foram feitas entre os dias 29 de novembro e 20 de dezembro do ano passado. Nove delas ocorreram num mesmo dia: 15 de dezembro. Os familiares dos desaparecidos afirmaram que "só se pode encontrar explicação na circunstância de que tenham sido ou

estavam sendo objeto de algum ato de violência que tenha provocado sua morte e a consequente ocultação dos cadáveres ou o Exército esteja impedindo a sua liberdade". Entre os presos está Esdrás Pinto, de 49 anos, que foi secretário do chefe do Partido Comunista Luis Corvalan, expulso do país no dia 17 de dezembro. Fontes jurídicas chegaram à Igreja Católica denunciaram ainda o desaparecimento de mais de 900 pessoas, que até agora não foram localizadas.

MCE não dará apoio aos dissidentes soviéticos

Londres - Enquanto o novo governo norte-americano se pronuncia contra a forma de tratamento dada aos ativistas dos direitos civis na Europa Ocidental, o chanceler britânico, Anthony Crosland, deu a entender que os dissidentes do bloco comunistas não devem esperar apoio oficial e público por parte dos nove membros do Mercado Comum. Numa reunião realizada segunda-feira, Crosland, como novo presidente do Conselho de Ministros do MCE, divulgou uma declaração conjunta em favor do estabelecimento de um governo majoritário na Rodésia e da democra-

cia na Espanha. Quanto ao problema dos dissidentes, disse que os ministros desejam um relatório sobre os acontecimentos da Europa Oriental e que tal relatório não seria publicado. Os dissidentes desejam que os governos ocidentais emitam pronunciamentos vigorosos sobre o assunto. Segundo eles, a publicidade chega a Europa Oriental e a vergonha obriga as autoridades comunistas a tratá-los com mais consideração. Muitos diplomatas ocidentais, no entanto, acham que uma ação oficial em favor dos dissidentes pode acabar sendo prejudicial.

Peru: uma polêmica entre industriais e operários.

Lima - Os empresários privados e os trabalhadores da indústria começaram ontem uma polêmica de classes através de jornais e comunicados sobre a decisão do governo de modificar a atual lei industrial. A sociedade das indústrias está pressionando o governo pela promulgação imediata da lei, afirmando que "é preciso solucionar com urgência os problemas nacionais".

Por sua vez, a Confederação Nacional de Comunidades Industriais (CONACI) fez novamente um apelo para a formação de uma "Aliança de Massas", para defender seus direitos e conquistas. As posições de empresários e trabalhadores foram publicadas ontem no diário "La Prensa".

O presidente Morales Bermudez comunicou antontem à junta do acordo de Cartagena que seu governo adotará novas disposições "para estimular o setor privado nacional, sem que se perca a filosofia de conjunto baseada no processo revolucionário". Há cinco anos, o então presidente Juan Velasco Alvarado promulgou a atual lei industrial.

Nessa época, o crescimento industrial do Peru era de onze por cento, mas caiu a 4,9 por cento em 1975 e 1976, segundo o ministro da Indústria e Turismo, general Gaston Ibanez O'Brien. Ibanez disse que a lei será modificada e garantirá "fins legítimos" para proprietários industriais.

Na sua opinião, a lei atual "transformou-se num fantasma que desestimula os investimentos privados e freia o crescimento econômico". Também acha que a indústria nacional peruana precisa consolidar-se para participar do mercado andino, com a Bolívia, Equador, Peru e Venezuela.

Os trabalhadores não podem aceitar que a criação de uma comunidade industrial seja vista como uma dádiva ou um gesto generoso, mas sim como um direito inalienável, diz o porta-voz dos trabalhadores. A CONACI não aceita também que se modifique a parte da lei que estabelece a participação dos trabalhadores no controle acionário das empresas e no seu patrimônio. O governo de Velasco Alvarado havia previsto uma participação gradual das comunidades de até 50 por cento no patrimônio das empresas.

MUITA COISA JÁ MUDOU NAS 300 HORAS DE CARTER NO GOVERNO



tante do novo cenário. O primeiro passo foi dado 69 horas depois da posse de Carter, quando o vice-presidente Walter Mondale saiu numa missão especial pela Europa, que incluiu um esforço para impedir o possível ingresso do Brasil no "Clube Atômico". E, no mesmo processo, acabou por tornar inoperante o acordo consultivo Brasil/EUA.

Nas 24 horas seguintes ao desligamento desse acordo, Carter anunciou que o presidente mexicano José Lopez Portillo, será o primeiro dirigente estrangeiro a visitar a capital norte-americana sob seu governo. Os analistas consideram que, com essas ações, o pêndulo político retornou subitamente ao México.

O passo seguinte foi abreviar a visita do diretor geral da Chancelaria chilena Jaime Lavín Farina. Lavi, que havia chegado à capital como hóspede da secretaria de Estado, dia 4 de janeiro, foi alvo das

críticas de grupos acadêmicos que o acusam de haver participado da tortura de prisioneiros políticos. Para os analistas, esse ato foi tão delicado quanto significativo: altos funcionários disseram que Lavín havia "sido chamado por seu governo".

Carter é considerado também a pessoa indicada para normalizar as relações com Cuba - o que deverá levar ainda algum tempo. O anúncio, feito antontem, de que não há pré-condições para a abertura do diálogo, surpreendeu por seu caráter sumário. Da mesma forma, antes das duas semanas de seu governo, ele assentou as bases para uma negociação que parecia, durante os últimos 16 anos, inabordable: a questão do Panamá. O presidente convocou pela primeira vez o Conselho de Segurança e obteve deste o apoio para uma estratégia destinada a desenvolver um acordo final sobre o futuro do canal até meados do ano.

democrata criticara a situação chilena, julgara a relação especial com o Brasil e antecipara uma aproximação com as democracias latino-americanas. A questão de Cuba e Panamá formam, do mesmo modo, parte impor-

Washington - Apesar de estar a apenas 300 horas no poder, o presidente norte-americano Jimmy Carter já trocou de modo bastante significativo o tom da política dos Estados Unidos para a América Latina. Ao curso de sua campanha, o dirigente

SOCIEDADE BALNEÁRIO DANIELA
CGC 82835448/001-90
Venda de Terreno
Edital de Concorrência

A Sociedade Balneário Daniela torna público que está aceitando propostas para a venda de dois lotes de sua propriedade, situados no "Balneário Daniela", Pontal do Jururé, Distrito de Canasvieiras.

- Características dos Lotes: Lotes números 310 e 318, situados na quadra no. 18 do loteamento de responsabilidade da Imobiliária Lunar, fazendo o primeiro frente para a rua "7" e o segundo para a rua "9", fundos um com o outro e divisa central sobre área verde.

- Condições da Concorrência:
- As propostas deverão conter proposições discriminadas para cada um dos lotes e pagamento no máximo em 30 (trinta) dias.
 - As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até as 18 horas do dia 11.02.77, na Sede Administrativa (Sala 104, do prédio no. 19, da Rua Anita Garibaldi) ou até as 16 horas do dia 12.02.77, na Sede Social no Balneário Daniela.
 - As propostas serão abertas em público a partir das 16 horas do dia 12.02.77, na Sede Social, no Balneário Daniela, considerando-se nulas aquelas que não observarem as condições acima.
 - Embora os lotes sejam contíguos, a venda não se entende como obrigatoriamente em conjunto.
 - A Sociedade reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das proposições e considerar anulada a concorrência.
- Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
Wilson Pedro Kleinubing
Presidente

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Consultem-nos (0482) 22-6500

22-6290

22-4235

22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

LAGOA IATE CLUBE PROGRAMAÇÃO

Sábado - Dia 05-02-77: O LIC promove o próximo sábado, seu tradicional noite do HAWAII. Será uma notada tropical com muito SARONG, PAREO e COLARES. Às 22,00 horas: RODA DE SAMBA na pérgala da piscina com o "SOM NÓSSO DE CADA DIA" - ÀS 23,00 horas - Demonstração de dança moderna, jazz, apresentando MISS PAULINE E SUAS ALUNAS. Às 23,30 horas - CONJUNTO ITALIOME.

Domingo - Dia 20-02-77 - CARNAVAL INFANTIL - O Carnaval no LIC será para a garotada, a partir das 15,00 horas no Domingo de Carnaval.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA TOMADA DE PREÇOS No. 004/77

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de FIRMAS habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 10/02/77, para o fornecimento de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (FRUTAS).

O Edital encontra-se afixado no prédio da ADM. CENTRAL à rua Irmã Venwarda S/No. - Fpolis, Sta. Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 24 de janeiro de 1977.
Aloino Vieira
Diretor do Depto. de Administração

Espanha vai expulsar direitistas italianos

Madri - O governo espanhol prepara a expulsão de cinco italianos direitistas, como parte de sua campanha contra extremistas, a quem se atribui a recente onda de violência, informa o diário católico YA. O gabinete analisou durante três horas questões de ordem pública, mas não se anunciaram novas medidas contra a violência. Um comunicado emitido depois da sessão disse que o ministro do interior informou sobre as investigações policiais em torno dos sequestros e atentados terroristas, assim como as medidas repressivas.

Uma nova reunião está marcada para sexta-feira. Na semana passada já haviam sido expulsos sete argentinos, além de presos outro argentino e um cubano exilado, envolvidos no assassinato a tiros de um estu-

dante durante uma manifestação pró-anistia em Madri, no início do mês.

"Ya" disse que se prepararam os documentos de expulsão de Mário Pozzan, acusado de ser um dos fundadores da organização direitista da Itália "Ordine Nuovo", assim como de Hélio Massagrada, Heliodoro Pomar, Francesco Zaffoni e Antonio Labruna, todos italianos. Estão presos Jorge Casarey e ex-peronista, e Carlos Perez, cubano. São acusados da morte a tiros de Arturo Ruiz, estudante de 19 anos que morreu durante uma passeata para anistia de presos políticos. Agora, estão sendo preparadas medidas de precaução contra possíveis manifestações durante o enterro dos três policiais assassinados na semana passada. Há mais de 200 pessoas presas em todo país, principalmente de esquerda.



Nagib Jabor, vereador mais idoso, presidindo a abertura dos trabalhos e foi eleito presidente.

SEM DISCURSOS, CÂMARA DA CAPITAL INICIA SUA NOVA LEGISLATURA

A recusa do MDB em examinar a urna e o afastamento de seus integrantes do plenário da Assembléia Legislativa, antes da eleição da nova mesa diretora referente a 9ª legislatura da Câmara Municipal de Florianópolis, foram os destaques da solenidade de posse dos 19 vereadores, sob a presidência do vereador mais idoso, Nagib Jabor.

A solenidade iniciou às 10 horas e teve duração de 30 minutos. Foi lido o juramento, onde os 19 vereadores, 11 da Arena e 8 do MDB, fizeram a prestação de compromisso nos seguintes termos: "Prometo guardar a Constituição da República e a Constituição do Estado de Santa Catarina, desempenhando leal e sinceramente o mandato a mim conferido, observando as leis e trabalhando pelo engrandecimento deste município".

Outro fato pitoresco na solenidade de ontem é que ninguém discursou. Estiveram presentes o representante do vice-governador, Juarez Rigon, comandantes da Polícia Militar e Base Aérea de Florianópolis, o Arcebispo Metropolitano, D. Afonso Niehues, o prefeito Esperidião Amin Filho e mais um número de assistentes.

PRIORIDADES

Segundo o vereador Aloisio Acácio Piazza, o MDB tem como metas prioritárias a conclusão da Beira-Mar Norte, fiscalização constante do Plano Diretor e redes de água e esgoto. "Queremos saber e, mensalmente, vamos inquirir o andamento das obras do governo. E o Projeto Cura, quando sai? Foi só para enfeite? E mais: Seremos implacáveis com a prestação de contas e com os prazos dos balanços e balanços da Prefeitura e das empresas que a integram.

Pela Arena, o vereador Waldemar da Silva Filho disse que ainda não haviam pensado em nenhum prioridade e dariam apoio aos projetos do Executivo Municipal.

ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA
Depois da solenidade de posse dos novos vereadores, as duas bancadas tiveram 30 minutos para tratar da eleição da mesma diretoria. O vereador Içuriti Pereira da Silva, do MDB, observou que "a discriminação já começou após a solenidade de posse. Enquanto os vereadores da Arena se reuniram na sala do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, com ar condicionado, a oposição se reunia na cozinha". E o vereador Pedro Medeiros reclamava muito de ter que ficar em pé. Disseram ainda todos os componentes emedebistas: "Toda a composição da nova mesa não é de representação popular. É de representação de grupos econômicos de ambos os lados, tendo em vista estar composta de dois elementos da



Fora a abstenção do MDB, o pleito foi tranquilo.

Ex-UDN e, dois do EX-PSD, todos da Arena. O MDB é de representação popular e não tem ex-PSD e nem ex-UDN".

As 11h15min, presidindo a mesa, Nagib Jabor, solicitou que uma comissão examinasse a urna. Convidado, o representante do MDB, Pedro Medeiros, este recusou-se a fazer tal verificação, porque o seu partido não participaria da eleição. Dito isto, afastou-se do plenário juntamente com os demais companheiros.

Procedida a chamada dos 19 vereadores, votaram apenas os 11 da Arena que elegeram por unanimidade a nova mesa constituinte pro Nagib Jabor, presidente, do ex-PSD, vice-presidência para Aldo Belarmino da Silva, ex-UDN, primeiro secretário, César Filomeno também da extinta UDN e, o segundo secretário Zany Leite, que completou a mesa.

Sobre a atitude do MDB antes da eleição, Waldemar da Silva Filho considerou um fato normal e observou que se deve "respeitar um pensamento dos integrantes da digna oposição que levou a tal atitude". Já o novo presidente da Câmara Municipal disse que é "um direito que assiste a eles, mas que não faria isto". Saber perder também é uma vitória, afirmou.

CURRÍCULO VITAE

Nagib Jabor foi eleito vereador a partir de novembro de 1962 até a presente data. Eleito presidente da Câmara em 29 de janeiro de 1970 pela Aliança Renovadora Nacional, exerceu eventualmente a cargo de Prefeito Municipal de Florianópolis, de 15 de março a 5 de maio de 1970, reassumindo a presidência do Legislativo Municipal em 6 de maio de 1970, e permanecendo no cargo até 31 de janeiro de 1971.

Hoje, na Câmara Municipal de Florianópolis, exerce a função de líder de

sua Bancada, e é também vice-presidente do Diretório Municipal da Arena, em Florianópolis.

BIGUAÇU

No Clube 17 de Maio, de Biguaçu, ontem, com missa celebrada às nove horas, foram empossados o novo prefeito João Brasil de Azevedo e o vice Arlindo Correia, ambos da Arena. Foi eleito para a presidência da Câmara o vereador arenista Joaquim Gonçalves dos Santos com os votos dos nove vereadores, sete da Arena e dois do MDB, que ontem também tomaram posse.

As metas de governo do novo prefeito daquela comuna serão o escoamento de águas pluviais e a pavimentação das ruas, na parte urbana, enquanto na parte rural, está a construção de novas estradas e a aquisição de equipamentos rodoviários.

SÃO JOSÉ

No município de São José, tomou posse o novo Executivo da Prefeitura, Geci Thives, juntamente com o vice-prefeito Valdir Kretzer. Os novos dirigentes disseram que darão importância ao setor da Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social.

Foram também empossados 12 vereadores, sendo que Neri Camilo da Silva, do MDB, não compareceu à solenidade. A mesa diretora da Câmara foi eleita por unanimidade com nove votos dos vereadores da Arena. O MDB também não votou.

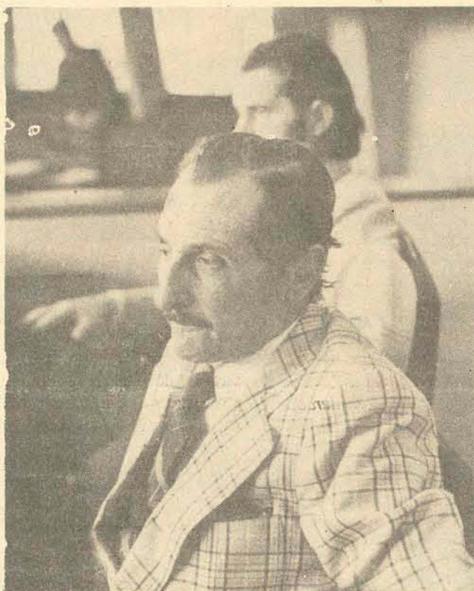
PALHOÇA
No município de Palhoça, onde a Arena reconquistou a prefeitura, o farmacêutico Newton José Schwinden assumiu o cargo ontem às 10 horas, quando se comentava naquele município que a posse do novo prefeito seria realizada na noite do dia anterior, sob a luz de velas e lâmpões, porque a Celesse cortou o suprimento de energia da municipalidade por falta de pagamento.

Por falta de dinheiro, AL tira de circulação veículos dos deputados

A partir de hoje, conforme anunciou ontem a Assessoria Militar da Assembléia, todos os veículos que servem o Poder, incluindo os que são destinados aos membros da Mesa, serão recolhidos à garagem do Palácio Barriga-Verde. A medida atende a uma emergência: a Assembléia iniciou o ano com um déficit orçamentário, e como foi suspensa a venda de gasolina a crédito (os seus veículos eram abastecidos em um único posto, e o pagamento vinha sendo feito a cada trinta dias) não há condições para manter os carros em serviço.

Essa situação já vinha se esboçando há alguns dias, quando, na falta de dinheiro em caixa para viagens, alguns dos deputados que têm direito a carro tiveram que custear o combustível, fazendo "vales" aos motoristas. Os veículos ficarão parados até que seja solucionado o problema de verba, que atinge também outros setores da Casa, inclusive os itens relativos ao pagamento de pessoal e da ajuda de custo dos deputados. Um relatório encaminhado ao governador Konder Reis a semana passada pede um repasse adicional no duodécimo de janeiro. A Assembléia pretende mais Cr\$ 660 mil, que segundo o documento é a diferença entre os gastos necessários do poder em janeiro e o valor do duodécimo. O problema, conforme o mesmo relatório, se originou da elaboração do orçamento de 77, quando foram feitos cortes nas previsões do Poder.

Uma cirurgia, o motivo dado por Ortigari para não assumir prefeitura



Ortigari tem 15 dias. Se não assumir, perde o cargo.

Exibindo atestado médico que prescreve o seu internamento para ser submetido a uma cirurgia de visícula, o deputado Wilmar Ortigari comunicou ontem a presidência da Assembléia que não pôde assumir, na data prevista, o cargo de prefeito de Curitiba, para o qual foi eleito no último dia 15 de novembro. Na sua ausência, o vice-prefeito Osni Batista, advogado e fazendeiro, assumiu o posto, devendo agora aguardar os 15 dias — prazo que a Lei Orgânica dos Municípios concede para a posse dos prefeitos eleitos, expirado o qual será declarada a extinção do mandato.

Ao receber a comunicação, ontem, o deputado Epitácio Bittencourt adiantou que após consulta do interessado havia deliberado consultar a procuradoria da Casa sobre a possibilidade de convocar imediatamente o suplente Gervásio Maciel, no caso de Ortigari renunciar para ocupar a prefeitura. Epitácio disse que o seu ponto de vista é de que a convocação poderá ser feita mesmo durante o recesso, já que há precedentes, um dos quais recentes, no Paraná, onde na semana passada foi convocado um suplente para preencher cadeira vaga com a morte de um parlamentar. Como o deputado não assumiu a prefeitura, a convocação do suplente não tem razão de ser.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA No. 01/77

ESTAGIÁRIO

- Resultado do exame psicológico
 - ADMINISTRAÇÃO
4721 - 4724 - 4728 - 4735 - 4735 - 4740 - 4745 - 4752 - 4766 - 4770 - 4771 - 4772 - 4773 - 4774 - 4777 - 4783 - 3699
 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
4739
 - DIREITO
4755
 - ECONOMIA
4731 - 4732 - 4754 - 4775
 - ENGENHARIA CIVIL
4722 - 4723 - 4733 - 4744 - 4759 - 4760 - 4761 - 4765 - 4767 - 4768 - 4769 - 4776 - 4779
 - ENGENHARIA ELÉTRICA
4725 - 4726 - 4727 - 4730 - 4734 - 4743 - 4747 - 4748 - 4749 - 4756 - 4762 - 4778
 - ENGENHARIA MECÂNICA
4738 - 4741 - 4742 - 4758 - 4764 - 4782
 - ENGENHARIA TELECOMUNICAÇÃO
4729 - 4736 - 4751 - 4780
- Os candidatos acima mencionados, deverão comparecer na Divisão de Recrutamento e Seleção, rua Estevão Junior, 8 - Loja, a partir do dia 04 de fevereiro, das 8 00 às 12 00 e das 14 00 às 18 00 horas.
- A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.
- Não haverá segunda chamada para esta etapa.
- Os candidatos aprovados na Seleção Pública/08/76, cumprirão o disposto no item 2 deste Edital.



A pauta ao seminário foi examinada ontem em reunião do colegiado do Governo.

O Governo se concentra em Itacorobi para fazer autocrítica e traçar novas diretrizes

Com palestra inicial do governador Konder Reis, começa às 8h30min de hoje, o auditório da Telesc, em Itacorobi, o IIº Seminário de avaliação do desempenho da Administração estadual, que se prolongará até o próximo sábado, de acordo com a programação estadual, que se prolongará até o próximo sábado, de acordo com a programação aprovada ontem, durante a 57ª reunião do Colegiado.

O Seminário terá a participação do Governador, Vice-Governador, Procurador Geral do Estado, secretários de Estado, chefe da Casa Militar, presidente e vice-presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Codesc, presidente da Companhia de divulgação e comunicação do Estado — Discosc, Prefeito da Capital, presidente do diretório regional da Arena e o Líder do Governo na Assembléia Legislativa, totalizando 25 participantes.

A PROGRAMAÇÃO

De acordo com a programação, logo após a palestra de abertura do governador Konder Reis que fará uma exposição sobre as diretrizes do Governo para 1977, precedida de uma apreciação sobre o desempenho da administração durante 1976, terá início uma série de exposições a respeito das atividades e dos planos de aplicação para 1977, abrangendo o gabinete do Vice-Governador e os setores de apoio, financeiro, econômico, social, de segurança, político, da administração pública, secretaria do Oeste, Capital e o gabinete do Governador, seguindo-se a cada exposição, 30 minutos para a análise crítica do colegiado.

Com apresentações a cargo dos respectivos titulares, serão feitas hoje as seguintes exposições: 9h30m, gabinete do Vice-Governador; 11 horas, Casa Civil; 12 horas, Casa Militar; 15 horas, Procuradoria geral do Estado; 16 horas, Codesc; 17h30m Secretaria da Indústria e Comércio.

Amanhã, os trabalhos serão iniciados às 8h30m, com exposição a cargo da se-

cretaria da Fazenda; 10 horas, secretaria da Agricultura e Abastecimento; 11h30m, secretaria dos Transportes e Obras; 15 horas, secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente; 20 horas, secretaria da Educação.

No dia 4, sexta-feira, serão feitas nove exposições, com início marcado para 8h30m, pela secretaria da Saúde; 9h45m, secretaria do Trabalho e Promoção Social; 11 horas, secretaria de Segurança e Informações; 12 horas, secretaria da Administração; 15 horas, secretaria do Oeste; 16h15m, Prefeitura Municipal de Florianópolis; 17h45m, secretaria extraordinária para Assuntos de Imprensa; 20h30m, Discosc e, às 21h45m, exposição a cargo da secretaria do Interior e Justiça.

O seminário será concluído no sábado, dia 5, com exposição, às 8h30m, a cargo da secretaria do Governo; 9h45m, Liderança da Arena na Assembléia Legislativa; 10h30m, diretório regional da Arena e, finalmente, às 12h30m, após um debate geral de uma hora, a cargo de todos os membros do Colegiado, o governador Konder Reis fará a palestra de encerramento, contendo apreciação sobre as atividades desenvolvidas durante o seminário. As conclusões do seminário serão reunidas em um documento/ síntese, o qual vai apresentar subsídios para a elaboração da mensagem do Executivo à Assembléia Legislativa do Estado.

A imprensa não terá acesso ao seminário, anunciou ontem a secretaria de Imprensa do Governo, salvo nas palestras inicial e final do governador Konder Reis. Entretanto, diariamente, às 15h30m, o secretário Antônio Alves Filho manterá contato com jornalistas para comunicar o andamento dos trabalhos.

Durante a reunião de ontem os membros do colegiado trataram também do procedimento da administração estadual em relação as solicitações dos novos prefeitos de Santa Catarina, referentes a obras e serviços, cuja solução exija a contribuição do Governo do Estado, entretanto, os resultados não foram divulgados.

CUIDADO COM A SEGURANÇA DE SEU PATRIMÔNIO

Nem sempre a maior segurança exige maiores custos ou esperas prolongadas.

Na hora da elaboração ou reforma dos PROJETOS ELÉTRICOS, HIDROSSANITÁRIO e PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO, confie a segurança de seu prédio ou indústria a uma equipe técnica especializada.

Além da segurança V.S. estará economizando tempo e dinheiro. Os projetos são entregues, aos clientes, já aprovados pelos Órgãos Estaduais competentes.

O estudo cuidadoso de racionalização, pelo qual passam todos os Projetos, traz grandes economias nos materiais.

De decisões acertadas dependem a segurança e a economia do seu empreendimento.



— Alameda Adolfo Konder, 11.
— Rua Marechal Guilherme, 37 — Conj. 402/404
— Telefone 22-5434
— FLORIANÓPOLIS — SC

EDITAL

BANCO CENTRAL DO BRASIL DEPARTAMENTO DE DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de janeiro de 1977.

Rio de Janeiro, 1o. de fevereiro de 1977
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

(a) Chefe do Departamento

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Informação geral

ALIENAÇÃO TOTAL

O deputado Epitácio Bitencourt já se preparava para encerrar o expediente de ontem quando foi surpreendido pela visita do ex-governador Colombo Salles. No gabinete da presidência da Assembleia, travou-se então amistosa conversa, da qual a política ficou ausente. Colombo falou de sua vida simples. Parte dela como professor de portos na Ufsc e parte como "lavrador" no sítio de sua propriedade em Imarú, onde passa invariavelmente os fins de semana.

Lá pelas tantas, a conversa gira em torno da "alienação" da juventude universitária em relação à chamada "vida pública". Colombo, então, narra alguns fatos pitorescos e jocosos de sua vivência universitária recente. Como esse curioso diálogo com um jovem universitário a quem dera uma "carona" da Trindade até o centro:

— O senhor é professor? Mas eu lhe conheço de outro lugar...
— ???
— Ah, já sei. O senhor é o Nereu Ramos...

— Não, eu sou o Getúlio Vargas — retrucou Colombo Salles.

LEVY E AS ESTRADAS

O deputado Herbert Levy, vice-presidente da Câmara Federal, passou o fim de semana no Morro dos Conventos, em companhia do Diretor do Banco do Brasil, Perachi Barcellos.

Na segunda, Levy e Perachi reuniram a imprensa local para reclamar do estado precário em que se encontram as estradas de acesso ao Morro dos Conventos. Evitou falar em política, limitando-se a dizer que "tudo está sendo bem encaminhado".

VELHOS PROBLEMAS

A trágica situação em que Florianópolis esteve envolvida ontem, com 200 casas

inundadas e quase mil pessoas desabrigadas, é apenas uma das consequências das precariedades a que estão sujeitas mais de 90 por cento das cidades brasileiras.

Apenas há menos de cinco anos é que se começou no país a fazer estudos e projetos de saneamentos básicos, isto é, pensa-se agora em corrigir as distorções de um progresso lento mas que já tem mais de 300 anos de idade.

Em Florianópolis, os problemas não são diferentes das outras cidades. A preocupação sempre esteve mais voltada para o fato consequente do que para a causa das distorções. Hoje, felizmente, a mentalidade evoluiu, ao ponto de a Prefeitura estar hoje com projetos na área federal visando a canalização de recursos para a solução dos problemas de infra-estrutura.

Se atingimos hoje a um estágio de progresso consciente, não se pode julgar a atual administração por um lance trágico que sempre preocupou os florianopolitanos.

DÍVIDA

O prefeito Irmoto Feuschuette se viu obrigado ontem a encurralar cinco jornalistas — quatro ficaram de pé durante 45 minutos — no seu gabinete, para explicar oficialmente a dívida de 10,2 milhões que a Prefeitura tem, valor que era considerado maior nas especulações. "Ela é irrelevante", disse calmamente, "porque 4,2 milhões serão pagos até 1995 e o restante são saldos a pagar desde o ano passado". Mais irritado ao final, disse que o Secretário Salomão Ribas Júnior está retendo Cr\$ 935 mil desde dezembro, e que são devidos pela preparação para os Jogos Abertos. "Não entendo porque", lastimou, e mandou que oferecessem café aos já cansados jornalistas.

O ônus da herança

Não há a menor dúvida que Florianópolis paga um alto preço pelos longos anos de inação da sua máquina administrativa municipal. Ontem, mais uma vez, isso ficou comprovado em consequência das chuvas que impiedosamente se abateram sobre a cidade. E como das vezes anteriores, o ribombar das trovoadas trouxe expressões de pavor e inquietação — um comportamento típico dos povos primitivos que atribuíam a ira dos deuses qualquer manifestação semelhante.

É verdade que hoje os céus, recortados por possantes foguetes, já não apresentam a mesma realidade fantástica que foi aceita como válida durante séculos e séculos. Mas o pavor que ainda transmitem, de fato é o mesmo. Pelo menos em Florianópolis.

X

Foram menos de cinco horas de chuvas fortes e ininteruptas. Mas foi o suficiente para que o caos se instalasse. As mesmas cenas das tragédias que têm se repetido numa sucessão angustiante: os bombeiros foram insuficientes para atender a todos os pedidos de socorro, casas ruíram, ruas se transformaram rapidamente em furiosos rios e a grave ameaça do desmoronamento dos morros sistematicamente açoitados pelas queimadas. Nos bairros a situação chegou a esboçar autêntica calamidade pública. O Estreito, esse bairro esquecido, sofreu as maiores perdas.

Tudo isso por que? Há apenas uma resposta: devido a incurrência dos seus governantes que não souberam acompanhar com o necessário zelo o acelerado desenvolvimento pelo qual a velha e saturada Desterro passou

na última década.

E agora, por mais óleo que se adicione à máquina, apesar da bandeira nacional do racionamento, certamente a velocidade ainda não será suficientemente potente para se recuperar o tempo perdido em planos mirabolantes, simples quimeras cultivadas por ambiciosos políticos mais atentos aos resultados das umas do que com o real bem estar da comunidade.

X

Embora tardiamente, esta é a hora de providências imediatas para atender as prioridades da cidade, entre as quais a mais imediata é a construção de um adequado sistema de prevenção contra inundações. Caso contrário, a cidade sofrerá.

Florianópolis, aos seus 251 anos de fundação, ainda pede socorro.

Coluna do Castelo

O debate ameaçado

Quase três anos já se foram, desde que o senador Teotônio Vilela mergulhou no gabinete do Presidente Geisel para uma longa audiência e dele emergiu tocado pelo projeto da distensão. Nesse período, o arenista das Alagoas se foi transformando, a força de muito discurso, muita entrevista e conferência, num dos raros, senão o único homem de seu partido capaz de falar e ser entendido por uma platéia de estudantes. Ao mesmo tempo, o senador via a doutrina oficial a que se convertera ganhar contornos cada vez mais claros de heresia.

Ele volta agora a defender suas idéias, num momento em que mal se ensaiava um debate nacional para a promoção de reformas políticas, todas as possibilidades de um diálogo entre os partidos são ameaçadas pelo comportamento ambíguo e a linguagem cifrada dos comandantes da Arena, a deixarem a suspeita de que o governo convoca a discussão com os resultados já escondidos nas mangas. A dúvida decorre de declarações excessivamente cautelosas do presidente da Arena, deputado Francellino Pereira, insinuando que os limites impostos a participação dos interlocutores seriam estreitos a ponto de não deixar uma brecha a passagem do MDB. Se a consulta do governo começa com a definição prévia de questões essenciais, como a de transformar em indiretas as eleições para os governadores em 1978 e para sempre, as reformas não seriam mais do que um programa para garantir a infabilidade da Arena. Nesse caso, não haveria por que convidar a oposição. As mudanças viriam mesmo por gravidade, empurradas goela abaixo do MDB pelos instrumentos de exceção. E o debate daria apenas a coreografia política aos atos do governo.

O senador Petrólio Portela, com a responsabilidade que lhe confere a aura de arenista mais bem informado em todo o Congresso, deveria também ter o cuidado de não abrir o diálogo dizendo que as eleições diretas são apenas uma disposição "da legislação em vigor". Elas estão no texto constitucional e, por mais que as duas expressões se possam confundir nos dicionários, não há dúvida de que, para todos os efeitos políticos, a forma escolhida pelo senador alimenta inutilmente — ou, o que é pior, proposadamente — as suspeitas.

Esse debate deveria ser aberto por uma convocação que os anunciasse amplos e sérios. E para isso quanto mais claro falarem os arenistas encarregados da solenidade inaugural, melhor. O Sr. Teotônio Vilela, talvez por ter menos compromissos com o governo do que com uma idéia que a certo tempo este governo lançou, consegue colocar as coisas com mais objetividade. Ele sugere o que todos sabem: fazer uma reforma política no País, com o embarque no projeto de ambos os partidos, só tem sentido para tornar o regime mais democrático. E esse é o pressuposto do debate. O resto é conversa e fiada.

Por conseguir falar claramente é que o senador Teotônio Vilela consegue se fazer ouvir por estudantes, cujo desencanto pela política nacional se deve muito também a linguagem desenrolada pelos homens públicos do País para escamotear, em vez de esclarecer os problemas com que a sociedade é convocada a conviver sem entendê-los. Assim se explica, por exemplo, que as entrecistas do xavante Juruna tenham de repente varrido a opinião pública com o sopro renovador de uma grande novidade. A esperá-las, havia uma enorme e velha sede de sinceridade.

FIDELIDADE

Não é justo pesar o que diz o deputado José Bonifácio no fiel da lógica. Ele não trabalha exatamente com essa mercadoria, especializado que foi na liderança da Arena a espalhar confusão em plenário para que o MDB perca o rumo de suas próprias manobras. Fique, portanto, apenas para efeito de registro, lembrada a incoerência de suas últimas declarações, juntando no mesmo pacote a condenação da abertura de facilidades para o nascimento de novos partidos e a defesa da extinção da lei que prende arenistas e emedebistas a suas legendas.

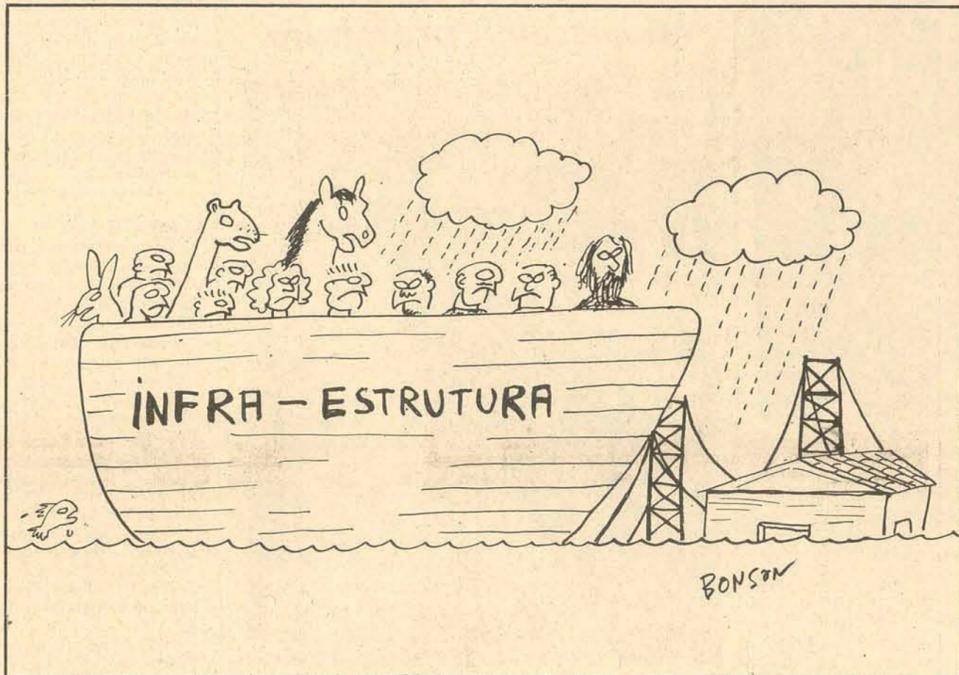
As dificuldades impostas a criação de outros partidos foram, como se sabe, acrescentadas ao texto da Constituição a pedido da Arena, pois o projeto original do governo Castello reduzia todos esses obstáculos a metade da altura. É a Arena, igualmente, que através do deputado pede agora a abertura das portas entre os partidos, na esperança de que por elas escapem políticos eleitos no MDB e eventualmente incompatibilizados com a oposição por picuinhas locais.

Segundo o deputado, os que quiserem formar um partido devem tratar de escalar o muro de leis erguido para impedir-lhes. Pode-se, no entanto, aplicar a mesma teoria aos que querem emigrar de partido. Cada um que salte seus próprios obstáculos.

RACIONALIZAÇÃO

A mesma improvisação que levou o governo a descobrir, uma semana depois de determinar o fechamento dos postos aos domingos, que a quase totalidade deles fica a 20 quilômetros de uma cidade — afinal, em algum lugar precisa morar o empregado da bomba —, aparece agora em relação aos efeitos políticos da racionalização. Em novembro, havia sido aplicada uma pesquisa de opinião pública no Rio e São Paulo, incluindo pergunta sobre a medida que se deveria adotar para economizar petróleo. Nas duas cidades, a média de todas as classes mostrou um resultado de 70 por cento favoráveis ao racionamento, 10 por cento pelo aumento do preço e só 4 por cento por uma solução que misturasse as duas fórmulas. O governo misturou as duas fórmulas.

Redator-Substituto
Marcos Sá Correa



Cartas

EXCLUSIVIDADE

Sr. Diretor — Com a intensificação das chuvas, o primeiro assunto que vem em meu pensamento é o sacrifício que os passageiros da Empresa Tridatense Ltda, principalmente via Trindade, terão que suportar, devido a irresponsabilidade desta "empresa".

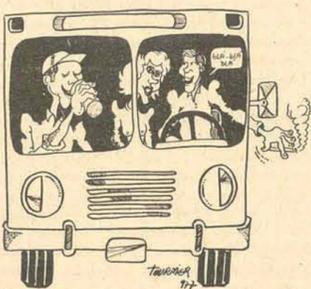
A Trindadense não zela por seus passageiros, ao contrário, despreza-os. Afirmando isto — e com bastante convicção — já que ela tem a ousadia (para não dizer outra palavra) de deixar, diariamente, seus passageiros esperando no ponto final (aquele ao lado do Teatro Alvaro de Carvalho), esperando em pé, sem ao menos colocar um ônibus para que os "pacientes" passageiros possam snetarem e esperar a hora do mesmo partir, o que seria mais justo.

Isso acontece todos os dias à noite, aproximadamente das 18h30min em diante, quando começa a piorar, isto é, quando o movimento é considerado, pela empresa, de pouca importância.

Há dias em que o ônibus fica estacionado distante do ponto, e no seu interior permanece o motorista e o cobrador — enquanto isso, mesmo nos dias de chuva, os passageiros ficam tomando um banho violento, às vezes por mais de vinte minutos, já que o alambrado do ponto final desta empresa, como o de outras, é estreito e qualquer chuva, por mais fraca que seja, atinge todos os que estão embaixo dele.

Esta situação não é novidade. Ela é tão antiga como é antiga a ansiedade de muitos "colarinhos brancos", em querer se projetar socialmente — a opinião pública entende do que estou falando.

O que não é possível — mas parece que é, pois os encarregados



da fiscalização destes transportes coletivos não aparecem nos pontos, e quando o fazem, na maioria das vezes são motivados pela ansiedade acima citada —, volto a dizer, é a irresponsabilidade contaminar aqueles que ela não poderia fazê-la.

A minha residência é situada na Trindade e diariamente, como todos os moradores daquele bairro, ou melhor, todos aqueles que se locomovem de transporte de massa, passam por situações as quais é difícil de expor nesta carta.

E se reclamar para o motorista, ou para o cobrador, certamente um deles logo se apressará em apresentar a respectiva coragem, ou seja, vão querer brigar na hora. Portanto, a situação não tão fácil (de vive-la) como pensam aqueles que permanecem dentro de um escritório, afirmando nos jomais que:

— O transporte coletivo da Capital vai melhorar somente após a inauguração do novo terminal, que está sendo construído junto ao Mercado Público. Lá será possível dar uma nova fiscalização mais rigorosa de horários, melhor conforto para os usuários com as plataformas, e melhor sistema viário" (depoimento de Décio Gomes de Mello, Chefe da Divisão de Transporte Coletivo da Prefeitura, em "O Estado", dia 15 de janeiro, página 16).

Observação — As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, sua assinatura e endereço legível. Elas somente serão publicadas se chegarem com estes dados.

O prosador e o poeta

Aparece agora a segunda edição do livro de Nereu Corrêa sobre a obra do prosador e poeta paulista Cassiano Ricardo, vem-nos em excelente realização da Livraria José Olympio Editora S.A., com o apoio do MEC.

A primeira edição desse trabalho, recebida com louvores pela crítica nacional — e particularmente pelos círculos intelectuais de São Paulo — veio a público há cerca de oito anos, se bem me lembro, tendo-a eu saudado por minha vez, com o regozijo de quem assistia no consenso das referências feitas ao autor pelos principais centros da inteligência brasileira, motivo de congratulações entre os coetâneos do autor.

A nova edição, revista e aumentada, corresponde, pois, ao êxito da obra, que projetou em todas as regiões do País que prezam a literatura e propugnam a cultura, o nome do erudito escritor catarinense.

Aliás, Nereu Corrêa, que é membro da Academia Catarinense de Letras, também o é da Academia Paulista de Letras e da Academia Carioca de Letras, além de pertencer a outras instituições culturais.

Não seria, pois, um desconhecido quando, em São Paulo, na Academia Paulista, em 1967, pronunciou a sua celebrada conferência sobre Cassiano Ricardo.

O seu acervo bibliográfico inclui já alguns livros que mereceram aplausos da crítica e que depõem magnificamente em favor do nome literário do autor de "Cassiano Ricardo, o prosador e o poeta". Figuras, entre as suas mais expressivas produções, estudos como "Temas de nosso tempo", "Democracia", "O canto do Cisne Negro e outros estudos" e "A palavra" ("Uma introdução ao estudo da oratória").

Não é este o ensaio para dissertação crítica a respeito do livro editado, nem eu quem, com autoridades, me detivesse a fazê-lo nos limites duma crônica. O que, todavia, não é lícito calar é o prazer com que se verifica a resistência de ânimo de Nereu Corrêa, na fidelidade de seu culto às letras e nas vitórias que lhe compensam a tenacidade, fazendo-lhe justiça a uma nobre vocação e ao talento.

E ele, sem dívida, um es-

plrito que não se conforma na indiferença ambiente e sabe mobilizar estímulos nos próprios pendores íntimos para interpretar e valorizar as paisagens do pensamento e da inteligência ambiente, vitalizando-a na consciência de quantos possuem sensibilidade para apreender a beleza e refletir-lhe a influência emocional.

Cassiano Ricardo não era apenas um poeta. Revela, no outro aspecto de sua obra, o seu livro "Marcha para Oeste", cujo aprimoramento, através das diversas edições que obteve, denuncia, não apenas o senso da exigência do autor para com a perfeição dos próprios trabalhos, mas o particular carinho que dedicava ao tema em explanação.

Lembro-me de que, quando Cassiano Ricardo exercia em São Paulo, as funções de Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Informações, aquele livro circulava entre os que, na ocasião, respondiam a indagações dos meios votados a pesquisas e conhecimentos sócio-históricos do País, como contribuição preciosa à cultura nacionalista, então pensamente vulgarizada em todas as regiões brasileiras. "Marcha para Oeste" fez época e Cassiano Ricardo, o poeta, cedia então um pouco ao prosador escorreito na forma, escrupulosamente guardada e burilada, e especialmente ao sociólogo.

Nereu Corrêa nos convida, assim, a recordar, na observação dos passos vitoriosos do poeta e prosador paulista, coisas que, de certo modo, não despertam saudades, não do ponto de vista das esperanças de nosso evoluir histórico e político, mas da curiosidade com que recebíamos sucessivos volumes que enriqueciam a cultura nacional, a despeito de todo condicionamento a que se pretendia subordinar o desenvolvimento intelectual, para impedir o mal maior de certas concessões à licenciosidade, irresponsável, que não à liberdade.

Cassiano Ricardo, a esse, como a outros respeito, assinalou a sua posição equilibrada e renovadora nas letras e no pensamento brasileiro, sem o pecado, tão comum já no seu tempo, das demâsias de arrojado e somente pretensa originalidade.

Gustavo Neves

CIMI denuncia Funai e Igreja católica no RS

P. Alegre — A Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) iniciou ontem o envio, pelo correio, a todas as dioceses do País, de um documento em que aponta, entre as causas da miséria atual das populações indígenas, "a burocracia e o empreguismo na Funai, e a convivência histórica da própria igreja católica, principalmente ao do Rio Grande do Sul, que atualmente se omite, ante os apelos e angústias dessa gente oprimida".

Ao historiar a participação da igreja no problema, o documento, elaborado numa reunião da CIMI em Ijuí, afirma que, "chegando com os conquistadores, a igreja, no Sul, quase sempre continuou ao lado desses, assumindo a atitude colonialista, respeitável pelo extermínio das populações indígenas. Essa convivência, em que a cruz e a bota marcharam juntas, como no caso dos bandeirantes, dos bugreiros e das frentes de expansão,

mereceu as mais severas críticas". Acusa também a Igreja Católica, principalmente no Rio Grande do Sul, de ser omissa diante da "lamentável situação de extermínio e miséria das populações indígenas"; denuncia, por outro lado, que "desde a sua fundação, a Funai vem se caracterizando pela melhoria de salário de seus funcionários e pela estagnação da situação calamitosa deixada pelos serviços de proteção ao Índio (SPI)".

As delegações regionais transferiram-se para prédios mais amplos e luxuosos, ocupados por dezenas de funcionários. A sede central de Brasília passou a ocupar 10 andares, com centenas de funcionários, todos eles com altos salários, que vão dos Cr\$ 3 mil pagos aos servidores de café-zinho até Cr\$ 30 mil destinados ao presidente da Funai. Cada diretor de departamento recebe Cr\$ 28 mil cada antropólogo com mestrado Cr\$ 12 mil, cada delegado regional e chefe de divisão, Cr\$ 23 mil e cada chefe de post, Cr\$ 8 mil.

Acrescenta o documento que "tudo isso é agravado quando se vê que essas estruturas estão sem sentido e sem função, a não ser a de consumir o patrimônio indígena. Essa política de salários, acrescida de ausência de investimentos em projetos e atividades que beneficiem diretamente o índio, conduz muitos funcionários, possivelmente bem intencionados, a se preocupar estritamente em aplicar bem seus rendimentos na compra de fazendas, apartamentos e outros bens".

D. Ivo: Igreja quer dialogar com prefeitos.

Porto Alegre — Ao saudar a posse dos novos prefeitos e vereadores do País, o secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, afirmou que "a igreja católica, sem pretensões de tutelar o poder público, deseja manter uma leal e positiva cooperação dentro do respeito às respectivas competências e de acordo com a verdadeira conciliação do bem comum".

Na sua alocução à voz do Pastor, transmitida pela Rádio Medianeira de Santa Maria, Dom Ivo Lorscheiter lembrou o sentido etimológico da palavra autoridade, "às vezes tão mal compreendida pelos governantes e governados", e que significa "fazer crescer". "Autoridade, portanto, é a investidura para fazer crescer os outros, e não simplesmente ocasião para ser exaltado, homenageado ou favorecido".

Também bispo de Santa Maria, Dom Ivo Lorscheiter saudou os novos eleitos, augurando progresso integral e rápido e lembrando que em dois campos — o ensino religioso nas escolas públicas e projetos de ação social e promoção dos mais necessitados — a cooperação entre a igreja e os poderes públicos já foi estimulada e deverá levar a bons resultados.

Disse que, encerrados nas comunidades "os explicáveis empenhamentos eleitorais, não deverá, agora, haver nem vencidos nem vencedores, mas sim a nobre decisão de trabalharem todos pelos ideais comuns de desenvolvimento". Acrescentou que os novos dirigentes, "embora eleitos por parcelas da população, devem conduzir-se e devem ser considerados como mandatários de todo o povo. São eles, agora, autoridades".

Na sua alocução, Dom Ivo Lorscheiter lembrou o verdadeiro sentido da palavra autoridade, que deriva do verbo latino transitivo "alger", que significa fazer crescer. "A autoridade, assim é verdadeiro serviço de promoção dos outros e tem sua razão de ser e seus limites naquilo que é sua função básica, isto é, a realização do bem comum".

— Imagino também que os novos administradores municipais olhem para o futuro com preocupações maiores ou menores. A conjuntura nacional e internacional não permite euforias fáceis. Tanto mais é preciso ter objetivos claros, idéias lúcidas, planos corajosos, espírito desarmado e conjugação de esforços, tanto mais nos vem a mente o salmo 126, que proclama que se o senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem, e se o senhor não guardar a cidade, de balde vigiam as sentinelas — concluiu.

Uma advertência da OAB do Rio ao governo

São Paulo — O governo foi advertido pela seção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido de promover a redemocratização plena do País, "sem a qual o equilíbrio social mantido poderá sofrer incontrolável defasagem, que culminará com a cristalização de posições radicais, propiciadoras ao estabelecimento de governos apoiados exclusivamente no arbítrio, sustentado pela força". A declaração foi feita ontem à tarde pelo advogado Waldemar Zwitter, ao transmitir o cargo de presidente da OAB-RJ.

O novo presidente, Eugênio Roberto Haddock Lobo, ao tomar posse salientou que se filia à corrente que sustenta que a reforma do judiciário, "tal qual proposta pelo poder executivo, não alcançará seu desiderato sem o restabelecimento das garantias clássicas da magistratura e não se consumará se não for simplificada e modernizada a infra-estrutura da máquina judiciária".

SÃO PAULO — "A Ordem dos Advogados não tem partidos políticos", foi o que declarou Cid Vieira de Souza, ao assumir a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, acrescentando que os advogados, "como classe, não se submetem a reações emocionais, e como órgão, não estão sujeitos a rancores ou ódios".

Na ocasião do novo presidente da OAB-SP, "nenhum brasileiro pode aplaudir qualquer ato de subversão, muito menos o advogado, avesso por natureza à desordem, à disciplina e ao desrespeito à lei e ao direito". A nova diretoria da OAB-SP ficou assim constituída: presidente, Cid Vieira de Souza; vice, Mário Sérgio Duarte Garcia; 1º secretário, Osvaldo de Oliveira; 2º, Jorge Lauro Celidônio; e tesoureiro, Carmo Domingos Jatene.

Jornalistas são contra conselhos regionais

Brasília — Dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas e dos Sindicatos de Jornalistas do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina protestaram contra a criação de conselhos regionais de jornalistas, que vem sendo pleiteada pela Confederação Nacional de Profissionais Liberais, em audiência ontem com o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto.

Os dirigentes justificaram seu protesto alegando que os jornalistas no Brasil não são profissionais liberais, e sim assalariados, razão pela qual são contrários à criação dos conselhos, pelo esvaziamento que iriam representar para os Sindicatos dos Jornalistas. A comissão, que demorou mais de uma hora com o Ministro, estava integrada pelos jornalistas Jozil Barros, Arnaldo Ramos, João Souza, Moacir Pereira, Arnold Matter e José Aparecido.

No encontro, eles trataram também sobre o projeto do decreto que está sendo elaborado no Ministério do Trabalho, e que deverá substituir o de número 65.912 de 1969, que versa sobre a regulamentação profissional. Os jornalistas desejam que o novo decreto, que, segundo o Ministro, já está pronto e em vias de ser enviado à Casa Civil da Presidência da República, elimine a figura do provisionado nas empresas de estados onde existem cursos de Comunicação.

Cientista adverte seus colegas brasileiros

Belo Horizonte — Nos países subdesenvolvidos, como o Brasil, a ciência é importada, estranha à nossa realidade e decorrente da invasão da cultura ditada por revistas estrangeiras, declarou ontem o professor Ernest Hamburger, doutor em Física Nuclear pela Universidade de Pittsburgh. Ele acrescenta que os cientistas nacionais não procuram estudar os problemas de nossa realidade, mas os que estão na moda. Hamburger está em Belo Horizonte, participando do Encontro Estadual de Professores de Física. Ele aconselha os cientistas brasileiros a se libertarem do que ele denominou de "ditadura das revistas estrangeiras", que constituem uma fuga à reflexão dos verdadeiros problemas da realidade brasileira. O professor falou também que a ciência mudou muito sua imagem nos últimos 20 anos, tornando-se participante dos problemas sociais.

Açordo Nuclear GOVERNO REJEITA AS PRESSÕES DOS EUA

Brasília — Quando ditou aos jornalistas, no fim da tarde, a resposta negativa do governo brasileiro, o secretário de Estado Cyrus Vance no sentido de que o Brasil e a Alemanha concordassem em suspender a execução do seu acordo nuclear, o Itamaraty apenas reproduziu uma decisão do presidente Ernesto Geisel, comunicada ao chanceler Azeredo da Silveira seis horas antes, no Palácio do Planalto.

O despacho semanal do chanceler Azeredo da Silveira com o presidente Geisel, no palácio do Planalto, teve mais de uma hora de duração. Sintomaticamente, na véspera, todas as demais audiências que o presidente da República manteria pela manhã haviam sido canceladas, o que significa a dedicação do tempo integral ao trato do problema do acordo nuclear com o ministro das Relações Exteriores. Usando um elevador privativo, ligando o gabinete presidencial à garagem, o Sr. Azeredo da Silveira esquivou-se de prestar declarações aos jornalistas à saída do encontro com o General Geisel.

Reservou a divulgação da resposta brasileira para mais tarde, através da mesma fonte (a chancelaria) e nas mesmas circunstâncias (em declaração à imprensa) com que, na véspera, o Sr. Cyrus Vance havia lançado a sugestão da moratória estratégica para o acordo feito entre o Brasil e a República Federal Alemã.

A divulgação do ponto-de-vista oficial do governo brasileiro foi feito secamente pelo porta-voz do Itamaraty, sem comentários ou informações complementares. O ministro Guy Brandão, chefe da Assessoria de Imprensa, do chanceler Azeredo da Silveira limitou-se a recomendar aos jornalistas que anotassem cuidadosamente a declaração oficial.

Chegou a ditar: "O Itamaraty... mas logo corrigiu-se: "O governo brasileiro... não vê possibilidade..." nessa mudança de tratamento, sozinha à coincidência do despacho da manhã com o presidente da República ficou denunciada a procedência de maior hierarquia da decisão aí revelada.

Reservou a divulgação da resposta brasileira para mais tarde, através da mesma fonte (a chancelaria) e nas mesmas circunstâncias (em declaração à imprensa) com que, na véspera, o Sr. Cyrus Vance havia lançado a sugestão da moratória estratégica para o acordo feito entre o Brasil e a República Federal Alemã.

A divulgação do ponto-de-vista oficial do governo brasileiro foi feito secamente pelo porta-voz do Itamaraty, sem comentários ou informações complementares. O ministro Guy Brandão, chefe da Assessoria de Imprensa, do chanceler Azeredo da Silveira limitou-se a recomendar aos jornalistas que anotassem cuidadosamente a declaração oficial.

Chegou a ditar: "O Itamaraty... mas logo corrigiu-se: "O governo brasileiro... não vê possibilidade..." nessa mudança de tratamento, sozinha à coincidência do despacho da manhã com o presidente da República ficou denunciada a procedência de maior hierarquia da decisão aí revelada.



Montoro: redemocratização reduziria as pressões.

Montoro dá sua opinião

São Paulo — O senador Franco Montoro assegurou ontem que o motivo das pressões dos Estados Unidos contra o acordo nuclear Brasil-Alemanha é a excepcionalidade do nosso regime político, principalmente pela vigência do AI-5.

Revelando que ouviu comentários a esse respeito em embaixadas estrangeiras e no Itamaraty, o líder oposicionista no senado aconselhou o presidente da República a normalizar a vida pública do país para fazer diminuir as pressões que se intensificam ultimamente. "Para a solução dos problemas brasileiros é indispensável a normalidade democrática, restabelecida a democracia, fortalecido o regime democrático, será mais fácil ao país atingir o seu desenvolvimento nuclear e econômico, disse ele.

O senador oposicionista considera que o regime de exceção torna o país mais fraco, exemplificando que, no plano internacional, os estados autoritários são sempre os mais fracos.

Quanto ao acordo nuclear com a Alemanha, Franco Montoro reiterou que o MDB não aceita qualquer revisão do seu texto e que nesse assunto a oposição se coloca francamente ao lado do presidente da República e do governo. "Mesmo porque — frisou — o Brasil quer atingir apenas seu desenvolvimento energético e jamais usaria o acordo para a construção de bombas ou artefatos atômicos".

Maconha: menos nociva que o álcool.

Salvador — A maconha é a droga de eleição da juventude moderna, em contraposição ao álcool da sociedade tradicional, com a diferença de que a maconha tem como principal efeito um tranquilizante, enquanto o álcool leva principalmente à euforia e frequentemente à violência.

Esta observação é do documento final aprovado pela comissão especial, escolhida em plenário da VI Reunião do Fórum Pan-Americano para o estudo da adolescência, divulgado em Salvador. O documento adverte a juventude para o perigo do uso da maconha combinado ao álcool, particularmente no caso de indivíduos com processos disritmicos, pois esta associação pode "conduzir a comportamentos violentos".

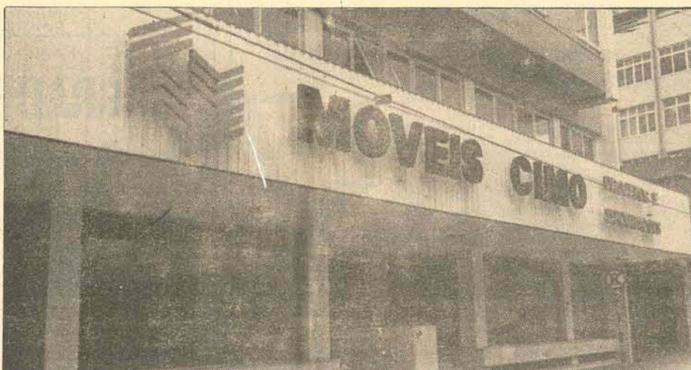
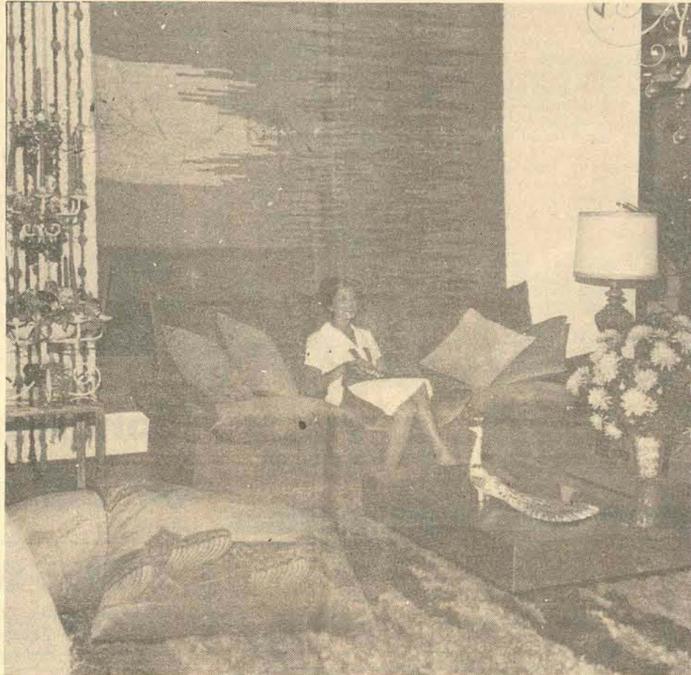
A antropóloga Margareth Mead lembra que o documento esclarece, ao equiparar a maconha com as demais drogas, que a sociedade está marginalizando "perigosamente o adolescente, colocando-o ao lado e daí ao alcance fácil do criminoso e poderoso tráfico internacional de entorpecentes". O problema da sexualidade foi também analisado no documento.

Ele enfoca que a sociedade pode rever, percebendo onde, nos jovens, ela é imatura, como por exemplo na "exploração coisificada em filme e publicações; na exploração exibicionista, sobretudo da mulher, e na atribuição de papéis dirigidos a ambos os sexos, que favorece a inveja e a competição, dificultando o amadurecimento individual, sexual e afetivo, indispensável para favorecer a relação de companheirismo e de amor fundamentais ao estabelecimento de uma estrutura familiar que tenha envergadura para enfrentar os problemas tão complexos da sociedade moderna".

Venha conhecer o mundo fascinante da Cimo

Nova loja de Móveis Cimo, muito espaço, luxo e conforto para você. Assim é a Cimo hoje, a mais completa, a maior e a melhor loja de móveis do Estado. Venha conhecer nossas novas e modernas instalações, agora na rua Vidal Ramos, 26 — Edifício Itamaraty. Um mundo fascinante em

móveis de estilo moderno, clássico ou rústico, tapeçarias, forrações, estantes, armários embutidos, objetos de decoração e móveis para escritório. Nova Loja de Móveis Cimo. Beleza e conforto para você.



Rua Vidal Ramos, 26 Edifício Itamaraty Florianópolis

Os vários aspectos da subnutrição no Brasil

A maior parte da população brasileira, estimada atualmente em 110 milhões de habitantes, ingere menos de que 1.500 calorias por dia, quando o mínimo necessário de alimentos seria de 3 mil. Este é um dado do Instituto Brasileiro de Economia - IBE, da Fundação Getúlio Vargas, divulgado no princípio deste ano.

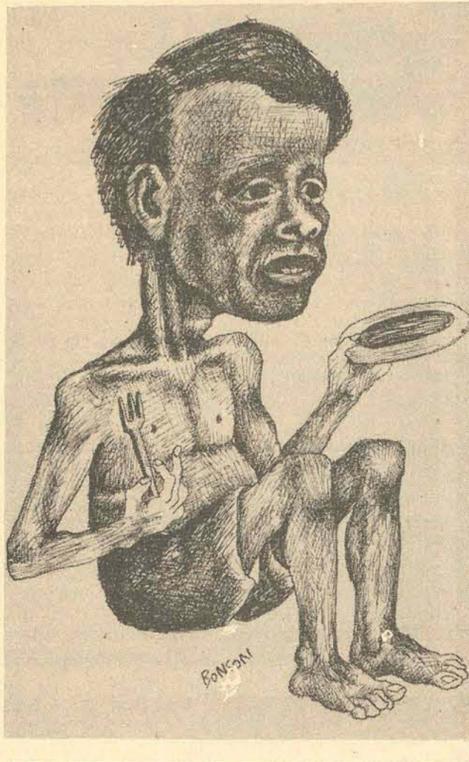
Esta alarmante cifra tem mobilizado, cada vez com maior intensidade, todos os setores do Governo. Enquanto as autoridades da área econômica apresentam como solução a médio prazo para o problema uma maior distribuição de renda, os setores médicos e sanitários colocam a questão mais sob um ângulo de educação e higiene alimentar.

EDUCAÇÃO

Para o Coordenador técnico do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Osmar Goden, a simples distribuição de alimentos resolve praticamente nada da subnutrição. perante a Comissão de Saúde da Câmara Federal, ele afirmou em junho do ano passado que é necessário um trabalho paralelo de educação da população, pois muitas vezes as pessoas têm proteínas a seu alcance e não as consomem por ignorância. No mesmo depoimento, Goden afirmou ser necessário dotar o INAN de "uma maior força política, aliada a uma estrutura econômica sólida".

Estudos realizados pelo Ministério da Saúde no segundo semestre de 1975 e publicados pela imprensa do país, não só davam plena razão ao Coordenador do INAN, como acrescentavam novos e deprimentes detalhes: "Pessoas carentes que recebem alimentação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição estão trocando comida por bens de consumo, como rádios de pilha, roupa e até televisão..." (Jornal do Brasil, 1-9-75).

O professor Nelson Chaves, do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, em mesa redonda promovida pelo O Globo, afirmou que "os programas do INAN não resolvem os problemas de subnutrição e o próprio órgão reconhece isto. O problema de nutrição é econômico e social. É preciso elevar o nível econômico das populações e isso é um problema geral de Governo. O INAN não pode resolver, e sobretudo a curto prazo, erradicar a desnutrição no Brasil.



Mas pode ir amparando os grupos vulneráveis, as gestantes, nutrízes e pré-escolares".

PROBLEMA ECONÔMICO

Na verdade, isto apenas atenua o problema alimentar da população brasileira, que, como afirmou o professor Nelson Chaves, "é econômico e social". O Presidente do INPS, Reinaldo Stephanes, depondo na Câmara dos Deputados em 30 de outubro do ano passado, apontou a desnutrição dos recém-nascidos como "um dos piores flagelos da atualidade, respondendo por mais de 40% das internações hospitalares em pediatria". Em 1974, ainda segundo Stephanes, o INPS gastou cerca de Cr\$ 860 milhões em internações de crianças subnutridas e para 1975 ele previa gastos de Cr\$ 1 bilhão de 400 milhões.

Em São Paulo, a capital mais rica e industrializada

do país, segundo dados do Anuário Estatístico do Brasil, do IBGE, morrem 83,8 crianças em cada mil nascidas vivas. Estes são números referentes ao ano de 1969, os últimos disponíveis. Porém, se for observado os índices dos dois anos anteriores, se constatará um aumento gradual no número de mortes. Isto porque, enquanto em 1967 a mortalidade infantil na capital paulista era de 74,4 por mil nascidas vivas, em 1968 subiu para 75,1 e em 1969, finalmente, pulou para 83,3. Recife, no entanto, é a recordista brasileira e os seus dados são mais recentes. Em 1972 morriam 178,4 crianças em mil nascidas vivas; em 1973 a cifra foi a 229 e em 1974 passou para 256,4. São dados que atestam plenamente o quadro da subnutrição dos nossos centros urbanos.

Um projeto de investigação de mortalidade infantil,

realizado pela OPAS, em São Paulo, onde foram estudados 1958 óbitos neonatais, determinou que 438 foram causados por doenças infecciosas e 356 destes por doenças diarreicas. Cerca de metade das mortes por diarreia ocorreu durante a internação em hospitais e isto foi ocasionado por infecções contraídas no berçário. Partindo desse estudo, as autoridades médicas se preocupam com a prevenção de infecções hospitalares, dado o seu alto índice de mortalidade.

COMPOSIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

Em palestra realizada no Simpósio Sobre a Indústria Farmacêutica o professor André Tosello, Diretor da Faculdade de Tecnologia de Alimentos da Universidade de Campos, falou sobre a importância dos cereais na alimentação do homem. Segundo ele, 87% de todos os alimentos são de origem vegetal e os 13% restantes de origem animal. Dos alimentos vegetais, mais de 90% são cereais. E entre estes (são conhecidos apenas nove) o trigo, milho e arroz representam mais de 90% do total. Revelou na ocasião que a disponibilidade alimentar em calorías, no mundo, é duas vezes maior do que a necessidade humana. Em proteínas, esta disponibilidade é 2,4 maior do que a necessária. Mesmo assim há fome no mundo. Sobre tudo em países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

A produção de cereais básicos para alimentação humana no Brasil declinou bastante nos dois anos devido a fatores climáticos e outras pragas. Mesmo assim, tomando por base os números do Anuário Estatístico do IBGE, em 1975 o país produziu 68,5 quilos de arroz para cada habitante; 16,3 quilos de trigo e 148

quilos de milho.

São dados que apenas permitem uma aproximada amostragem do consumo per capita, pois enquanto o país importa ainda grande parte das suas necessidades de trigo, exporta a maior parte da produção de outras culturas, a soja por exemplo. A isto somase o fator alimentar animal, para onde o milho é destinado em maior quantidade.

Ainda segundo o Anuário, o país produziu também em 1975 20,6 quilos de feijão por habitante. Em relação à produção de outros componentes alimentares, os últimos dados disponíveis indicam que em 1973 o país produzia 6,3 quilos de peixe, 57,6 litros de leite e 57 ovos para cada habitante. Em relação a produção de carne - bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves - os dados são mais remotos ainda: em 1971 o país produziu 25,5 quilos per capita.

PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

O Brasil se situa em 17o. lugar em consumo de medicamentos no mundo (Cr\$ 84,00 anuais). Na sua frente estão por exemplo, além das potências industriais, países como o México e a Venezuela. O primeiro consumidor mundial de medicamentos é a França, onde cada pessoa gastou em 1975 o equivalente a Cr\$ 501,00 em remédios. Em seguida, vem a Alemanha Ocidental, a Suíça, Bélgica, Japão e Suécia. Os Estados Unidos situam-se num modesto 10o. lugar, tendo consumido Cr\$ 322,00, per capita, em 1975.

O brasileiro consome cerca de quatro vezes menos medicamentos do que o italiano, cinco menos do que o suíço e o belga e cinco vezes e meia menos do que o francês e o alemão. Três países consumiram em 1975, menos medicamentos que o Brasil - a Índia (Cr\$ 7,06 anuais), a Turquia (Cr\$ 50,66) e o Irã (Cr\$ 81,17).

Uma pesquisa realizada em São Paulo em 1974 pelo Instituto Galup forneceu de certa forma um perfil do brasileiro que ganha um salário mínimo: 71% dos entrevistados não tinham comido carne no dia da entrevista, 74% nunca tinham ido a um jogo de futebol, 37% nunca comiam carne 11% comiam carne raramente e 16% comiam carne uma vez por semana e 66% nunca compraram jornais. Acrescentando a estes dados estudos realizados pelo IBGE constata-se que, excetuando-se as regiões do Norte e Nordeste, 43% da população ativa do país ganha até um salário mínimo. Estudos da Fundação Getúlio Vargas revelam que a deterioração do salário mínimo nos últimos 20 anos está na ordem de 70%. Os cálculos mais conservadores atestam uma deterioração do salário mínimo nos últimos dez anos, em pelo menos 20%.

Uma pesquisa realizada pelo Secretário de Saúde de São Paulo, Dr. Walter Leser, mostrou que a elevação do salário mínimo está correlacionada com um maior consumo de alimentos e uma queda nos índices de mortalidade infantil na Grande São Paulo. Nos anos em que o salário mínimo teve o seu valor real reduzido, o índice de mortalidade infantil aumentou.

Na Grande São Paulo, por exemplo, 190 mil domicílios (950 mil pessoas) ainda não possuem fogão a gás. E ao lado dos Cr\$ 84,00 que o brasileiro gasta anualmente em remédios, outro dado indica com a mesma precisão o seu poder aquisitivo: em 1975 consumiu 14,70 litros de cerveja, no valor aproximado de Cr\$ 52,00, ou cerca de 1,22 litros mensais, no valor de Cr\$ 4,41. E em cigarros, só pôde gastar Cr\$ 16,67 mensais, ou Cr\$ 200,00 o ano todo.

Dirceu Nogueira anuncia a paralisação das obras contratadas pelo DNER

O Ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, disse ontem que, com a diminuição prevista no consumo de combustíveis e a consequente queda na arrecadação do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes (IULCLG), todas as obras do DNER, a exceção única da Rodovia São Paulo-Curitiba, serão grandemente desaceleradas e algumas paralisadas, por escassez de recursos.

"Os recursos para investimentos do DNER este ano já eram escassos, com os limites de aplicações estabelecidos pelo Governo em novembro último e, agora, com uma provável queda na arrecadação do IULCLG pela redução no consumo de combustíveis, se tornarão ainda menores. Excetuando-se a São Paulo-Curitiba, de importância vital para a economia do Centro-Sul, as demais obras serão tocadas num ritmo compatível com a arrecadação do imposto", declarou o Ministro.

Segundo técnicos do Ministério dos Transportes, a previsão de arrecadação, este ano, da parcela do IULCLG destinada ao DNER é de Cr\$ 6 bilhões. Na hipótese de uma redução de 10% no consumo de

combustíveis, tal montante será reduzido em Cr\$ 600 milhões, quantia tida como considerável, em face dos tetos de investimentos fixados para o órgão neste exercício.

Afirmam estes técnicos que uma eventual queda na arrecadação do IULCLG não é o único fator a preocupar o DNER, já que a decisão governamental de obrigar as empresas estatais a transportar preferencialmente seus produtos por ferrovia e navio, em detrimento do transporte rodoviário, poderá acarretar uma diminuição também na arrecadação do Imposto Rodoviário sobre Transporte de Passageiros e Cargas, que, estima-se, destine ao órgão, em 1977, Cr\$ 3 bilhões 800 milhões.

Afora tais riscos, soma-se mais um possível complicador à situação financeira do DNER, de acordo com as fontes do Ministério dos Transportes, através do decreto 1.508, de 23 de dezembro último, que elevou de 10 para 25% o percentual dos recursos da arrecadação tributária e dos fundos federais pertencentes ao órgão que será retido numa reserva de contingência à conta do Tesouro.

Sudene nega diminuição de investimentos no Nordeste

Negando que esteja havendo um desaquecimento no interesse do empresariado nacional pelas oportunidades de investimento no nordeste, o Superintendente da Sudene, José Lins de Albuquerque, disse ontem, em São Paulo, que o crescimento real do volume das aplicações projetadas pelo setor privado para a região manteve-se em torno de 20 por cento nos últimos anos e que, só no ano passado, a demanda nordestina de energia elétrica aumentou 18 por cento.

Quando ao montante dos recursos de que a região dispôs para financiar a execução desses projetos, informou que, com a criação do Finor Fundo de Investimento do Nordeste, o volume das disponibilidades cresceu de Cr\$ 1 bilhão 400 milhões em 1974, para Cr\$ 2 bilhões 600 milhões em 1975 e em 1976. Este ano o montante deverá ser superior a Cr\$ 5 bilhões, pois agora é menor a concorrência do Fiset (Incentivos para Florestamento e Reflorestamento) e as empresas estatais voltaram a aplicar no Finor.

Explicou que, anteriormente, a Bahia absorvia metade dos investimentos aprovados para a região e Pernambuco outros 25 por cento, enquanto alguns estados ficavam com apenas 0,1 ou 0,2 por cento dos investimentos. "Já no ano passado, porém, as coisas mudaram bastante - disse ele, - a Bahia absorveu 35 por cento dos recursos e Pernambuco 16 por cento, enquanto o estado que menos se beneficiou recebeu 3,6 por cento, graças a melhor distribuição proporcionada pelo Finor".

- O nível da oferta de novos empregos na região também pode ser considerado bom, tendo passado de 2,5 por cento ao ano para algo em torno de 3 por cento no ano passado e devendo atingir 4 por cento em futuro próximo. Esse índice será ainda maior graças aos projetos do Plano Nacional do Alcool, que já proporcionou a aprovação de 22 projetos de destilarias para a região, algumas das quais já estão sendo implantadas - acrescentou o Superintendente da Sudene.

Caso venha a produzir apenas o álcool necessário ao consumo da região, até 1979 o Nordeste estará produzindo 500 milhões de litros/ano, produção que poderá vir a ser de 1 bilhão 700 milhões na hipótese de vir a exportar álcool para o Sudeste, aproveitando o retorno dos navios que ainda levam da refinaria de Duque de Caxias 40 por cento da gasolina consumida na região. "Nesse caso, serão criados 170 mil novos empregos diretos, contra 270 cuja criação foi proporcionada pela Sudene em toda a sua existência.

Quando a seca, disse que seus efeitos vão sendo minimizados com o fortalecimento da economia do nordeste e com a execução de programas específicos, como o polonordeste e o projeto sertanejo. "Principalmente este último, que considero a maior contribuição já dada ao desenvolvimento rural da região".

Johnson & Johnson inaugura em abril fábrica em Blumenau

VENDE-SE TELEFONE

Comercial. Prefixo 22. Tratar período da tarde com Ivan fone 22-5655.

AGRADECIMENTO

A família de VALMOR LEMOS, ainda consolida com o seu falecimento agradece a todos que os confortou no doloroso transe porque passou e de uma maneira especial aos médicos e populares que o socorreram.

MISSA DE 7º DIA ALDO GALDINO

A Firma Irmãos Daux S/A Comercial, convida parentes e amigos de ALDO GALDINO, seu antigo funcionário e amigo, vitimado em acidente automobilístico, para a Missa de 7o. dia a realizar-se na Catedral Metropolitana, às 18,15 horas, do dia 3 de fevereiro - quinta-feira - Antecipa agradecimentos.

Blumenau (sucursal) - Até o fim do mês de abril deste ano, a Johnson-Johnson pretende entrar em funcionamento, em Blumenau, com uma novidade fabril, especializada na produção de absorventes íntimos e outros itens de higiene feminina e infantil, oferecendo, nesta primeira fase de sua implantação, 60 novos empregos. A informação da instalação desta indústria foi confirmada, pelo chefe de gabinete da prefeitura local, professor Salvio Alexandre Muller, depois de uma série de contatos e visitas dos diretores da Johnson-Johnson, desde o ano passado. A princípio, a empresa pretendia estabelecer-se em Florianópolis.

Inicialmente, a Johnson irá instalar-se nas dependências atualmente ocupadas pela firma Glopess Educacional S/A nas proximidades do aeroporto Quer-Quero, conforme contrato de locação de 2 anos, firmado entre as direções das duas empresas. A Glopess, que não ocupava integralmente a área construída de que dispunha, passará a funcionar provisoriamente na igreja Nossa Senhora Aparecida, do bairro Itoupava Norte.

Nos contatos mantidos com a prefeitura de Blumenau, os diretores da Johnson-Johnson manifestaram grande interesse na aquisição imediata de uma área de, no mínimo, 100 mil metros quadrados, para a edificação de seu complexo industrial, uma vez que consta dos planos da empresa a ampliação da linha de produtos, a base da polpa. A polpa é derivada da celulose e este fator - proximidade da matéria-prima - foi fundamental para sua implantação em Santa Catarina. A unidade de Blumenau deverá atender os mercados consumidores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS DE PROPAGANDA

A DICESC - COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, TORNA PÚBLICO que, através de processo público de pré-qualificação, foram habilitadas, de conformidade com o Edital de 01 de dezembro de 1976, a prestar serviços de divulgação, comunicação e relações públicas aos órgãos do Governo do Estado de Santa Catarina, pelo período de 1 (um) ano, as seguintes empresas:

- 1) MAGNA MARKETING PROPAGANDA
- 2) PUBLIC PROPAGANDA LTDA.
- 3) EDEME ARTE & COMUNICAÇÃO LTDA.
- 4) A.S. PROPAGUE SERVIÇOS DE MARKETING LTDA.
- 5) EXA COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA.
- 6) GRAN META PUBLICIDADE LTDA.
- 7) LAZARO BARTOLOMEU - RADAR PUBLICIDADE
- 8) R.P.M. - RELAÇÕES PÚBLICAS, PROPAGANDA & MARKETING LTDA.
- 9) M.P.M. - PROPAGANDA S.A.
- 10) EQUIPE PROPAGANDA S.A.
- 11) WALRO EMPREENDIMENTOS LTDA.
- 12) J.B.A. MURAD DE COMUNICAÇÕES LTDA.
- 13) MENSAGEM PROPAGANDA LTDA.
- 14) NORTON PUBLICIDADE S.A.
- 15) RAUL ARAUJO - PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA.
- 16) QUADRA/SOM IMAGEM COMUNICAÇÃO LTDA.

Florianópolis (SC), 31 de janeiro de 1977. A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

EDITAL

BANCO CENTRAL DO BRASIL DEPARTAMENTO DE DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.06.1962, torna-se pública que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas em dezembro de 1976.

Rio de Janeiro, 1o. de fevereiro de 1977 DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA (a) Chefe do Departamento

POLLI S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA C.G.C. No. 83.874.354/0001-92 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 06 de março de 1976.

Léa Polli Kowalski Nilton Polli Ronaldo Polli
Diretora-Presidente Diretor-Secretário Diretor-Adjunto
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

DISPONÍVEL: Caixa, Bancos c/Movimento e Depósitos F.G.T.S. 32.934,69
REALIZÁVEL: Mercadorias estoque, Clientes, Loteamento Realizado, Depósito p/recurso, Adicional restitutivo, Títulos de Capitalização e Obrigações do Resgate Econômico 131.452,60

IMOBILIZADO: Terrenos, Prédios, Veículos, Móveis e Utensílios, Aparelhos e Instrumentos, Máquinas e Equipamentos Industriais, Vazilhames, Rede Elétrica, Fundo de Investimentos, Participações, Fundos, Incentivos Fiscais, Investimentos em Ações 746.021,87
CONTA CORRENÇÃO MONETÁRIA DE Vazilhames, Rede Elétrica, Instalações, Móveis e Utensílios, Edifícios, Terrenos, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Aparelhos e Instrumentos 279.362,45
COMPENSADO: Ações Caucionadas e Contratos em Vigor 2.215,47
Total do Ativo Cr\$.191.987,08

P. A S S I V O

EXIGÍVEL: Fornecedores, Financiamentos, Salários-Família e Imposto de Renda na Fonte s/Frete 57.406,03

NÃO EXIGÍVEL: Capital, Correção de Capital, Lucros em Suspensão, Correção Monetária do Ativo Imobilizado, Fundo de Depreciação s/ Prédios, Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Aparelhos e Instrumentos, Vazilhames, Rede Elétrica, Fundo Garantia Tempo de Serviço e Provisão p/Depreciações 1.132.368,58

COMPENSADO: Caução da Diretoria e Compradores de Terrenos 2.215,47
Total do Passivo Cr\$ 1.191.987,08

Florianópolis, 31 de dezembro de 1975.

Léa Polli Kowalski Nilton Polli Ronaldo Polli
Diretora-Presidente Diretor-Secretário Diretor-Adjunto

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

DÉBITO: Despesas de produção, despesas tributárias, despesas administrativas, fundo de depreciação e lucro verificado no exercício 827.143,76

CRÉDITO: Saldo c/Mercadorias e receitas eventuais 827.143,76

Léa Polli Kowalski Nilton Polli Ronaldo Polli
Diretora-Presidente Diretor-Secretário SAULO SANTOS Diretor-Adjunto
Técnico Contabilidade CRC/SC 8361

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Polli S/A - Comércio e Indústria, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1975, encontrando-os em perfeita ordem, são de parecer que tais documentos devam ser aprovados pela assembleia geral ordinária a ser oportunamente convocada.

Florianópolis, 06 de março de 1976

Nicolau Haviaras Walter Boppé Alberto Beck

Malburg anuncia implantação da SC-413 à Luiz Alves

Aumenta número de casos de desidratação em Blumenau

Ao invés de multas, guardas orientam os motoristas

A leitura do Edital de Licitação n.º 15/77, de 28 de janeiro deste ano para os serviços de implantação básica da rodovia SC-413, acesso Luiz Alves Br-470, feita pelo secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Malburg, foi o maior presente que o município de Luiz Alves ganhou no dia em que comemorava seu primeiro centenário de existência, no último domingo. Foram realizadas diversas solenidades, todas prestigiadas pelo governador Konder Reis e outras autoridades estaduais. O governador fez domingo sua primeira viagem deste ano, caracterizada como "viagem de serviço".

Os serviços objeto do edital lido a centenas de pessoas no último domingo, compreendem um volume de terraplenagem da ordem de um milhão e trezentos mil metros quadrados, com um custo estimado em 24 milhões, a preços iniciais. A execução da obra está prevista para daqui a 24 meses e a entrega inicial. A execução da obra está prevista para daqui a 24 meses e a entrega da

propostas está prevista para o dia 4 de fevereiro.

O governador Konder Reis fez um histórico de toda a colonização do Vale do Itajaí e referiu-se a "manifestação do júbilo, orgulho, pelo fato de Luiz Alves ter atingido o seu centenário progre-

dando, pelo esforço denodado de seus dedicados filhos".

Depois foi aclamada uma poesia alusiva a Luiz Alves e entoada a canção do Centenário, por estudantes. A festa foi aberta por um discurso do primeiro prefeito, Orlando Silva.

O MUNICÍPIO

O nome Luiz Alves para o município teve origem num rio cuja foz desemboca no Rio Itajaí, na região de Ilhota, e que leva o mesmo nome, colocado por pioneiros que se fixaram em suas margens. O município foi colonizado pelo engenheiro Júlio Grothe, a partir de 1877, e os primeiros colonos foram de origem alemã, italiana e luso-brasileira. Antigo distrito da cidade de Itajaí, foi elevado a município em 1958.

Tem atualmente uma área de 271 quilômetros quadrados e uma população de oito mil habitantes. Sua agricultura é variada, tem pecuária, serriarias e inúmeras indústrias de transformação. Atualmente fabrica o aço inoxidável, que se constitui numa das principais atividades do município. Por falta de que se constitui numa das principais atividades do município. Por falta de desenvolvimento, em vista disso devido ao acentuado êxodo rural de sua população. desenvolvimento, em vista disso devido ao acentuado êxodo rural de sua população.

Blumenau (Sucursal) - Cerca de 300 crianças foram atendidas este mês nos hospitais de Blumenau, com desidratação. Deste total, 190 foram internadas, porém, não houve ocorrência de óbitos.

Nos hospitais Santa Isabel e Santa Catarina e Santo Antonio, de Blumenau a surpresa desta temporada foi o alto índice de adultos que foram internados, vitimados pela doença. Os médicos locais acreditam que este índice é decorrente da despreocupação das pessoas adultas "por acharem que nelas não vai dar desidratação". No final de semana 2 adultos foram internados.

Apesar das intensas campanhas que vem sendo desenvolvidas pelos órgãos de saúde com vista a diminuição dos casos de desidratação, a cada ano o índice se eleva e, segundo a previsão dos médicos "como a temperatura vai subir no mês de fevereiro, é provável que os casos aumentem".

Alguns pais, ainda mantêm-se desinformados sobre a desidratação e deixam que ela se agrave. Já está sendo notório, porém, o número de pais que procuram um recurso dos primeiros sintomas da doença. Apesar de ser uma minoria, as campanhas estão surtindo algum efeito - explicou uma das funcionárias do Hospital Santo Antonio.

Veteranos da Furb ainda podem fazer a matrícula

Blumenau (Sucursal) - Os diretores das Faculdades integrantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb - através de resolução conjunta, tomada em 27 de janeiro último, fixaram nova data para as matrículas dos alunos veteranos de todos os cursos.

Com esta determinação, todos os alunos veteranos que não fizeram suas matrículas nos dias estipulados, terão nova chance. Esta chance será no dia 7 deste mês, nos horários das 8 às 12 horas e das 14 às 20 horas.

Blumenau (Sucursal) - As multas para os veículos estacionados em local não permitido, após a mudança do trânsito na rua 7 de Setembro, foi rigorosa apenas no primeiro dia, pois os guardas de trânsito que possuem a responsabilidade de realizar este trabalho, estão procurando orientar mais os motoristas do que multá-los.

Com este trabalho de orientação, o setor de trânsito da prefeitura está tentando uma nova forma de educar os motoristas de Blumenau. Para uns orientar causa melhor impressão do que multar, pois multando, os proprietários ficam nervosos, e muitas vezes se dirigem para os guardas com palavras menos recomendáveis para uma autoridade de trânsito. Para evitar maiores problemas "nós apenas orientamos, afirmamos um guarda".

O Setor de Trânsito da Prefeitura dispõe um talão especial onde apresenta várias infrações, no qual os guardas anotam qual a infração cometida, deixando no vidro do veículo. O proprietário vendo a infração, dificilmente volta a cometê-la novamente.

E se o problema for por falta de alguma coisa importante, como placas, sinalizações, etc, a placa do veículo é anotada, para quando o veículo for encontrado novamente, os guardas perguntam se já providenciou a irregularidade, caso o motorista não tenha feito, aí sim, é multado na forma da lei.

Os principais abusos nos finais de semana em Blumenau, são cometidos devido a falta de guardas fiscalizando, e os motoristas aproveitam e não obedecem sinalizações, entrando em ruas consideradas mão única.

O local mais procurado pelos motoristas irresponsáveis para realizarem estes tipos de infrações é na rua 7 de Setembro, próxima a Rodoviária. Se o serviço de trânsito não tomar providências, dentro de pouco tempo haverá acidentes graves, afirmou um motorista de ônibus de Blumenau, que afirma conhecer praticamente todo o Brasil e nunca viu "tanta gente tão confiada como em Blumenau, que tem o prazer de furar a sinalização, somente para contar o amigo o grande feito".



OFERECE

CASAS:

Excelente residência com finíssimo acabamento contendo 180m2 de área construído, sendo sala de estar, sala de jantar, banheiro social, três dormitórios (um com banheiro privativo), cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Com garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 670.000,00 Poupança: Cr\$ 40.000,00 SALDO FINANCIADO.

TRINDADE - Casa em fase final de construção, com living, sala de jantar, copa, cozinha, 3 dormitórios (2 suites), escritório ou 4o. dormitório, banheiro social, dep. completa empregada, área de serviço, garagem para 2 carros, aquecimento central, totalmente carpetado. Preço: Cr\$ 700.000,00 Poupança: Cr\$ 60.000,00 Saldo totalmente financiado.

TRINDADE - Casa espetacular, linda vista, com living, sala de jantar, estar íntimo, 3 dormitórios (1 suite), lavabo, banheiro social, lavanderia adega, dep. completa empregada, cozinha, garagem acabamento massa corrida, vidros fumê. Preço: Cr\$ 750.000,00 Poupança: Cr\$ 110.000,00 a combinar Saldo totalmente financiado.

BARREIROS - Casa nova, com living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, copa, garagem, jardim, quintal. Preço: Cr\$ 300.000,00 Poupança: Cr\$ 20.000,00 Saldo financiado.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Casa nova, living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. completa empregada, garagem, 2 armários embutidos, em frente a praia. Preço: Cr\$ 480.000,00 Poupança: Cr\$ 80.000,00 Saldo financiado.

BARREIROS - Casa com living, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, garagem, lavanderia dep. completa empregada. Preço: Cr\$ 490.000,00 Poupança: Cr\$ 50.000,00 Saldo financiado.

BOM ABRIGO - Casa nova, com living, lavabo, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), sala TV, banheiro social, cozinha montada, dep. completa empregada, lavanderia, garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 930.000,00 Poupança: Cr\$ 290.000,00 (aceita terreno) Saldo financiado.

TRINDADE - Conforto excepcional nesta excelente residência contendo living, sala de jantar, banheiro social, 4 dormitórios, sendo um banheiro privativo, cozinha, dependência de empregada. A piscina e a churrasqueira juntamente com a garagem, o jardim e o quintal completam o seu conforto. Preço: Cr\$ 800.000,00 a combinar. Saldo financiado.

TRINDADE - Nas imediações da ELETROSUL uma SENSACIONAL RESIDÊNCIA com amplo living, sala de jantar, 4 dormitórios (sendo um banheiro privativo) banheiro social, copa-cozinha, dep. completa empregada, garagem, quintal, garagem e gás central. Preço: Cr\$ 830.000,00 Saldo totalmente financiado.

TRINDADE - Em estilo moderno, construída com requinte e perfeito acabamento, esta residência contém living, 4 dormitórios, (sendo 1 com banheiro privativo) escritório, copa-cozinha, dependência de empregada, quintal, jardim e ampla garagem para 3 carros. Preço: Cr\$ 890.000,00 Poupança a combinar. Saldo totalmente financiado.

TRINDADE - Belíssima residência com sacada, hall de entrada, living, lavabo, sala de jantar, sala de estar para televisão, com 3 dormitórios, (sendo um com banheiro privativo e closet) banheiro social, jardim interno, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço e churrasqueira, garagem para 2 carros, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 850.000,00 Poupança: Cr\$ 310.000,00 a combinar Saldo totalmente financiado.

TRINDADE - Realmente uma residência de alto padrão. Com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (sendo um com banheiro privativo) cozinha, dependência de empregada, central de gás, armários modulados em todos os dormitórios, cozinha com armários. Além de funcional churrasqueira. Preço: Cr\$ 690.000,00 Poupança: Cr\$ 151.000,00 a combinar Saldo totalmente financiado.

TRINDADE - Casa nova, com jardim, quintal e garagem para dois carros. Living amplo, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, dependência de empregada e Churrasqueira. Preço: Cr\$ 630.000,00 a combinar. Saldo financiado.

TRINDADE - Residência fina para família pequena. Contendo, living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, com telefone, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 290.000,00 Poupança: Cr\$ 75.000,00 a combinar Saldo totalmente financiado.

TRINDADE - Os 124,50m2 desta excelente residência em construção são divididos da seguinte maneira: living, 3 dormitórios (sendo um com banheiro privativo) banheiro social, cozinha com azulejo até o teto. Com garagem, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 430.000,00 a combinar Saldo financiado.

OPORTUNIDADE - SACO DOS LIMÕES PARA VOCÊ QUE TEM BOM GOSTO UMA RESIDÊNCIA DE FINO TRATO. ESTILO CHALE. ÁREA DE 204m2 DIVIDIDOS COM MUITO BOM SENSO em living, sala de jantar, banheiro social, 4 dormitórios, sendo um com banheiro privativo, cozinha grande, área de serviço, garagem p/2 carros, jardim c/grama especial, amplo quintal. Carpet de nylon 6mm. Toda murada. Preço: Cr\$ 490.000,00. a combinar.

COQUEIROS - Excelente residência com living, lavabo, sala de jantar 4 dormitórios, sendo um com banheiro privativo, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem e jardim. Linda vista para o mar. Preço: Cr\$ 750.000,00 a combinar.

COQUEIROS - Nas imediações do Tritão em estilo moderno com acabamento de primeira, contendo, hall de entrada, lavabo, sala de jantar, sala de estar, sala de televisão, 3 dormitórios, sendo 1 com banheiro privativo, banheiro social, cozinha e área de serviço com azulejo decorado até o teto, dependência de empregada completa, garagem para dois carros, ajardinamento e toda carpetada. Preço: Cr\$ 860.000,00 Poupança: Cr\$ 220.000,00 a combinar Saldo totalmente financiado.

ITAGUAÇU - Com visão panorâmica do mar, esta residência contém, hall de entrada, living, lavabo, 4 dormitórios (sendo um com banheiro privativo) banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, dependência de empregada, churrasqueira, garagem, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 850.000,00 a combinar.

ITAGUAÇU - Fina residência com amplo vestíbulo c/bar, living p/3 ambientes com forração, lavabo, sala de jantar, banheiro social, 4 dormitórios (sendo um com banheiro privativo e closet) sala de refeições rápidas, cozinha, dependência de empregada, churrasqueira, despensa auxiliar e adega. Amplo quintal com árvores frutíferas e com espaço para construção de piscina. Garagem para 4 carros. Preço: Cr\$ 1.400.000,00 a combinar.

ITAGUAÇU - Casa com sala de jantar, lavabo, sala de estar, sala íntima, 4 dormitórios (sendo um com banheiro privativo) banheiro social, cozinha, dependência de empregada, garagem para dois carros e churrasqueira. Sacada com vista para o mar. Preço: Cr\$ 950.000,00 a combinar

ITAGUAÇU - Residência de alto padrão contendo: living em L, sala de jantar, lavabo, banheiro social, 4 dormitórios (sendo um com banheiro privativo), copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem e telefone. Preço: Cr\$ 1.090.210,00 a combinar

ITAGUAÇU - Casa com hall, living, lavabo, sala de jantar, gabinete banheiro social, 3 dormitórios (um com banheiro privativo) copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira, telefone, aquecimento central a gás, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 1.035.210,00 a combinar.

ITAGUAÇU - Fina residência com dois pavimentos, sendo no térreo, hall, living em L, sala de jantar, lavabo, copa e cozinha, área de serviço e dependência de empregada. No 2o pavimento, terraço, living, banheiro social, 4 dormitórios com uma suite. Telefone e central de aquecimento a gás, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 1.420.210,00 a combinar.

BOM ABRIGO - Residência com 2 pavimentos tendo no 1o, um amplo living, lavabo, copa, cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia, churrasqueira coberta, despensa, garagem para 2 carros. No 2o. pavimento, 3 dormitórios, sendo um com banheiro privativo, banheiro social, biblioteca escada e piso do banheiro em mármore, demais dependências todas carpetadas, garagem e jardim. Preço: Cr\$ 950.000,00 a combinar.

ESTREITO - Uma casa de alvenaria medindo 110m2 e um escritório independente medindo 90m2. A casa possui 2 quartos, sala de inverno, banheiro, cozinha e área de serviço. O escritório tem 2 salas carpetadas, banheiro com azulejo até o teto. Telefone comercial. Com garagem e quintal. Preço: Cr\$ 690.000,00 Cr\$ 150.000,00 no ato - saldo em 24 x s/juros.

ESTREITO - Residência com dois pavimentos: sendo no térreo garagem para 2 carros, área de serviço, lavanderia, dependência de empregada. Na parte superior living, 4 dormitórios, banheiro, copa, cozinha. Toda carpetada. Preço: Cr\$ 700.000,00 a combinar.

BALNEÁRIO - Casa nova com vista para o mar, com living, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios, copa, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem, churrasqueira, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 360.000,00 a combinar.

BARREIROS - Residência recém construída contendo: living, biblioteca, banheiro social, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo um com banheiro privativo, cozinha, varanda e abriga para carro, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 370.000,00 a combinar.

BARREIROS - Bonita residência, com living em L, 3 dormitórios, um com banheiro privativo, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Com jardim e quintal. Preço: Cr\$ 460.000,00 - no ato Cr\$ 60.000,00.

CAMPINAS - Residência com grande living, com sinteko e vidro fumê, banheiro social, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo) com carpet, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, dependência completa de empregada, área coberta com churrasqueira e garagem. Preço: Cr\$ 370.000,00 Poupança: Cr\$ 100.000,00 a combinar.

CAMPINAS - Residência com living em L, banheiro social, 3 dormitórios (sendo um com banheiro privativo) copa, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 350.000,00 Poupança: Cr\$ 50.000,00 Saldo totalmente financiado.

CAMPINAS - Casa nova, com living, sala de jantar com sinteko, 3 dormitórios (um com banheiro privativo) banheiro social, copa-cozinha com azulejo decorado até o teto, dependência completa de empregada, churrasqueira, garagem e telefone. Preço: Cr\$ 460.000,00 Poupança: Cr\$ 170.000,00 a combinar Saldo totalmente financiado

CAMPINAS - Excelente residência com sala de estar, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 580.000,00 a combinar.

JARDIM ATLANTICO - Excelente residência em estilo moderno com jardim, living, sala de jantar, área de circulação, banheiro social, três dormitórios (sendo um com banheiro privativo) cozinha, área de serviço e garagem coberta. Preço: Cr\$ 470.000,00 a combinar.

PONTA DE BAIXO - Casa sensacional, com varanda, living, 3 dormitórios (um com banheiro privativo), banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, com banheiro, garagem, jardim e amplo quintal. Frente para o mar. Preço: Cr\$ 525.000,00 Poupança: Cr\$ 75.000,00 Saldo totalmente financiado.

CANASVIEIRAS - Na melhor localização. Casa com amplo living, três quartos, banheiro social decorado, cozinha decorada, garagem, dep. empregada, quintal, jardim. Preço: Cr\$ 480.000,00 a combinar.

TERRENOS

ITACORUBI - Com visão panorâmica de ITACORUBI, um belíssimo lote com luz e água em local seco e plano. Área de 1500m2. Preço: Cr\$ 220.000,00 ou 50% no ato e o saldo a combinar.

COQUEIROS - Ao lado do Supermercado Comer um magnífico lote com 561m2, plano e seco. Local de grande valorização. Preço: Cr\$ 250.000,00 a combinar.

INGLESES - Sensacionais lotes na bela praia de Ingleses. Todos planos, secos e com valorização imediata. Nas proximidades do posto de gasolina. Com área de 380m2. Preço: Cr\$ 70.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO BALNEÁRIO

Uma jóia rara pode ser comparada com os apartamentos do edifício Balneário. Acabamento de alto padrão. Totalmente carpetado, massa fina nas paredes, louças e metais de renomadas marcas, soleiras em mármore e aberturas em madeira de lei. A moderna técnica de construção empregada nesta obra, resultou na funcionalidade dos 7 apartamentos que compõem o edifício. Um amplo living, dois ou três dormitórios (sendo um deles com aquela suite sonhada por você). Banheiro social, cozinha e área de serviço em azulejos decorados. A localização é o complemento desta realidade. No ponto mais tranquilo do Estreito, a 300 metros da praia do Balneário, na esquina das ruas São José e Santo Amaro. Poupança a partir de Cr\$ 31.900,00 e o Saldo Totalmente Financiado em prestações a partir de Cr\$ 3.695,00.

Quem construiu esta jóia para você foi SECTOR - Assessoria e Construções.

APARTAMENTOS

Os melhores apartamentos da cidade estão a venda na NOVA ERA. Em construção ou para entrega imediata, sempre na melhor localização da cidade. Entrada a partir de Cr\$ 20.000,00 e o saldo totalmente financiado.

ED. MARIA DE FÁTIMA

Apresentamos o requinte e o bom gosto aliados à funcional divisão dos apartamentos do Edifício MARIA DE FÁTIMA. Localizado na área nobre da ilha, Rua Almirante Alvim, próximo ao Supermercado Riachuelo. Com acabamento classe A, onde nenhum item do conforto foi esquecido. Amplo living, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios (sendo um com banheiro privativo), copa, cozinha e área de serviço com azulejos decorados da mais alta qualidade.

Para sua segurança um perfeito esquema de portaria eletrônica. Garagem espaçosa. Venha conhecer e mude-se hoje mesmo.

CASAS EM ITAGUAÇU

O investimento certo. A segurança da casa própria. O status de morar no melhor local de Florianópolis, faz você escolher o JARDIM ITAGUAÇU como melhor opção na compra do seu imóvel. NOVA ERA VENDE NO JARDIM ITAGUAÇU casas de alto padrão, com esmerado acabamento e divisões funcionais, além de todo o conforto indispensável a uma residência. Na rua ROSATO EVANGELISTA DA CUNHA. Informações: RIO BRANCO, 112 FONE: 22-3899.

CASAS EM SÃO JOSÉ.

NOVA ERA torna seu sonho em realidade. Casas na melhor localização da grande Florianópolis com poupança a partir de Cr\$ 26.000,00. No JARDIM VILA RICA, Em São José, logo após a Igreja dos Passos na RUA FREDERICO AFONSO, um conselheiro imobiliário da NOVA ERA aguarda sua visita.

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE.

COMERCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 112 - Fone: 22-3899 e Centro Comercial ARS - Loja térrea. CRECI - 161



Torneio com São Paulo quase certo.

e Vasco pode participar de outro triangular em março.

Ontem pela manhã, os dois vice-presidentes de futebol, Luis Carlos Bezerra e Tertuliano Brito, encarregados do acerto do triangular, conversaram durante vários minutos por telefone, acertando a realização do clássico Avaí x Figueirense para o dia 26 ou 27 deste mês.

Em princípio ficou descartada a possibilidade de um quadrangular reunindo os dois times de Florianópolis, mais São Paulo e Vasco. Segundo os dirigentes, um jogo entre os times de fora não atrairia a torcida local.

O dirigente Tertuliano Brito, na conversa, aproveitou para frisar que "esta história de rivalidade entre os clubes da capital já faz parte do passado nas vidas de Avaí e Figueirense".

E também que o Avaí não é contra os times do interior. "Pelo contrário, é a favor do diálogo com todos, para auxílio mútuo e grandes promoções".

A escolha do nome de Luis Gonzaga Lamego para a taça a ser entregue ao campeão do torneio, foi decisão de ambas as partes. Segundo Luis Carlos Bezerra, ao homenagear o radialista recen-



Os vices, Bezerra (Figueirense) e Tertuliano (Avaí) vão jantar juntos e tentar acertar torneios.



temente falecido, estará se prestando uma homenagem também a toda a imprensa local.

Figueirense e Avaí começaram a conversar, ontem pela manhã, sobre a realização de um torneio triangular, com a participação do São Paulo. Ao vencedor, será oferecida a Taça "Luis Gonzaga Lamego".

Os detalhes finais da promoção serão acertados num jantar combinado para segunda-feira num dos restaurantes da cidade ou na casa de praia de um dos dirigentes. Deste encontro, participam elementos de ambas as diretorias, que aproveitarão a oportunidade para firmar laços de união entre os dois clubes.

Além do triangular com o São Paulo, Figueirense e Avaí estão pensando ainda em novas realizações conjuntas, possivelmente um novo torneio com a participação do Vasco. O vice-presidente de Futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, disse ontem que "estamos pensando no Vasco e também no Flamengo, mas tudo vai depender das cotas. Com o Vasco, o jogo teria que ser no início de março".

Chuvas transferem amistoso do Figueirense para amanhã

As fortes chuvas de ontem alagaram completamente o campo do Estádio Orlando Scarpelli. Em vista disso, o jogo amistoso, entre Figueirense e Operário de Mafra, marcado para hoje, às 21 horas, foi transferido para amanhã, no mesmo local e horário.

A transferência da partida foi acertada no final da tarde de ontem. O Figueirense estava decidido a cancelar o amistoso, caso o Operário não concordasse com a mudança da data, pois, mesmo fazendo bom tempo hoje até a hora de jogo, o campo não estaria recuperado.

Segundo o supervisor Cláudio Wagner, o Figueirense fez reparos recentemente no gramado e precisa aparar parte da grama, o que não é possível atualmente em consequência do grande acúmulo de água.

Para o técnico Aureo, a transferência da partida foi uma medida acertada. "É preferível não jogar", decla-

rou ao referir-se sobre as condições do gramado.

Aureo lembra o amistoso de sábado, contra o Marcílio Dias, em Itajaí, disputado sob mau tempo, que o impediu de observar o rendimento da nova formação da equipe.

Ontem, ainda devido as chuvas, o treino coletivo marcado para a parte matinal foi cancelado, tendo os jogadores realizado exercícios físicos na parte da tarde, no pavilhão social. Hoje haverá um coletivo em Biguaçu, no campo do BAC, e amanhã de manhã um recreativo leve.

O Operário receberá apenas as despesas da viagem. O time de Mafra quer jogar em Florianópolis pois pretende uma vaga no próximo campeonato regional.

Saindo de Mafra pela manhã, o Operário deverá retornar no mesmo dia do jogo, percorrendo ao todo 600 quilômetros de ônibus.

Bezerra acha alto preço pedido por João Carlos

O alto preço do passe — 250 mil cruzeiros — poderá impedir a vinda do ponta-direita João Carlos, do Grêmio de Porto Alegre, para o Figueirense. O jogador foi solicitado pelo técnico Aureo e é a peça que falta para completar o plantel que disputará o campeonato catarinense deste ano.

Cerca de 20 dias atrás, o supervisor do Figueirense, Cláudio Wagner, manteve contato com o secretário do Grêmio, Clebel Furtado, para saber a situação de João Carlos. Na ocasião, foi informado que o time de Porto Alegre tinha interesse em vender o jogador.

Como o Figueirense insistia num empréstimo e o Grêmio na venda, o alto custo do passe, fixado em 250 mil cruzeiros, impediu o negócio. O próprio João Carlos, depois de ser emprestado

duas vezes para o interior gaúcho — Santa Cruz e Esportivo — deseja ter seu atestado liberatório posto à venda.

Mas com o passar de 20 dias, o Figueirense tem esperança que o passe do jogador possa ter baixado, pois ele deixou de interessar definitivamente ao técnico Telê Santana. Ontem, em Porto Alegre, esta informação foi confirmada, reafirmando-se a decisão do jogador em deixar, de uma vez por todas, o Grêmio.

Esperanças, Cláudio Wagner deve telefonar hoje para a direção do Grêmio, com o objetivo de saber se aquele clube decidiu reduzir o preço do passe do jogador. O vice-presidente do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, lembrou ontem que o Grêmio pagou 250 mil cruzeiros por Ladinho, "um dos melhores laterais do País".

SELEÇÃO Brandão chega na Colômbia falando do time brasileiro

Bogotá — O técnico Oswaldo Brandão, ao chegar segunda-feira à noite a esta capital, disse aos jornalistas e fotógrafos que "nós não podemos viver da história e das recordações do tricampeonato".

"Isto é coisa do passado e agora temos que pensar no presente, no que temos pela frente, e não no que já terminou", acrescentou o técnico de 60 anos, 41 dos quais dedicados ao futebol.

A seleção chegou com um atraso considerável devido as dificuldades de última hora ao sair do Rio de Janeiro. A equipe, três vezes campeã mundial, começará a partir de hoje a cumprir um programa cuidadoso de adaptação a altitude de Bogotá, 2.650 metros acima do nível do mar, já pensando na partida do dia 20 de fevereiro contra a Colômbia, jogo válido para a etapa eliminatória da copa de 78.

Brandão, que visita Bogotá pela décima vez, destacou várias vezes a pouca idade dos jogadores. "Há somente cinco veteranos: Rivelino, Nélson, Marinho, Marco Antônio e Zé Maria".

O técnico brasileiro disse que a atual seleção conta com os melhores jogadores de seu país. Lamentou a ausência do zagueiro Luis Pereira.

Disse, no entanto, que "no próximo receso do campeonato espanhol, Pereira reforçará com certeza a equipe".

Ao ser perguntado como seria a reação dos brasileiros se os resultados não fossem favoráveis, o técnico disse: "Tudo está previsto; não só os resultados bons mas os ruins também. Por enquanto, prefiro não pensar nas críticas nem nos possíveis fracassos. Falarei quando terminar a fase eliminatória".

Brandão ficou impaciente quando os jornalistas lhe pediram que se manifestasse

sobre o rumor de que a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) solicitara um serviço especial de vigilância no hotel Comendador e nos locais de treinamento.

"Já estive aqui várias vezes, tudo deu certo. Não vejo razão alguma para que ocorra algum problema", disse.

Na semana passada houve rumores de que a embaixada brasileira em Bogotá estaria pedindo a polícia uma vigilância muito cuidadosa para seus jogadores.

"O Brasil tem medo somente da altitude de Bogotá, mas com o intenso treinamento que realizaremos a partir de hoje, tudo deve dar certo", afirmou Brandão. Alguns jogadores disseram que a altitude os preocupa, mas outros acham que isto não é um grande problema.

Brandão recusou-se a dar respostas concretas sobre os selecionados da Colômbia e Paraguai, rivais do Brasil na eliminatória.

"Não sabemos muito sobre a preparação da Colômbia. Só temos resultados de partidas amistosas, nada mais".

"Desconheço as verdadeiras condições dos jogadores da Colômbia", disse Brandão, acrescentando que "uma coisa é jogar com a Colômbia, outra com o Paraguai. Falarei sobre a equipe paraguaia em época oportuna".

Q atacante Falhinha disse, por sua vez, que "o futebol brasileiro está modificando sua tática e procurando formar uma equipe que possa reconquistar o título". Disse ele, "há pessoas que criticam o atual selecionado, mas os jogadores e o técnico sabem que houve evolução e aprimoramento na equipe".

A maioria dos jogadores brasileiros se prepara para "fazer frente a um rival difícil e, de certa forma, desconhecido".

Chapecoense vai ao interior do Paraná e Paraguai

A Associação Chapecoense parte neste fim-de-semana para uma excursão de mais ou menos 20 dias por gramados do Paraná e Paraguai. Depois do extinto Metropol e do Avaí, o time de Chapecó é o terceiro clube de Santa Catarina a viajar pelo exterior.

Com alguns jogos ainda sem confirmação, a Associação Chapecoense deverá fazer três amistosos no Paraná, iniciando a série na cidade de Francisco Beltrão, entrando, posteriormente, no Paraguai, através da Foz do Iguaçu.

A direção da Chapecoense não informou ainda quem serão os adversários e quanto ganhará em cada partida. Estima-se, no entanto, que o clube receberá cerca de 10 mil cruzeiros por apresentação.

A delegação deverá sair de Chapecó sábado ou domingo, lotando um ônibus de 35 lugares. Os jogadores, que foram dispensados depois do jogo contra o Grêmio, domingo, voltarão aos trabalhos na tarde de hoje.

O técnico Edgar Ferreira, que se encontrava em Erechim, onde ainda reside, comandará os exercícios. É possível que sejam integrados ao plantel dois jogadores do Grêmio de Porto Alegre: um ponta-esquerda e um meia cancha. O técnico precisa destes dois jogadores para completar o elenco deste ano, mas não revelou seus nomes para evitar o interesse de outras equipes.

ILUMINAÇÃO

Os esportistas chapecoenses receberam com alegria a declaração do prefeito Milton Sander, empossado na tarde de ontem, de que entregaria, dentro de 60 dias, a iluminação do Estádio Municipal Indio Condá.

Em seu discurso de posse, o novo chefe do Executivo de Chapecó informou que a concorrência já está aberta e, dentro dos próximos dias, as primeiras propostas chegarão a Prefeitura.

SÍNTESE DO INTERIOR

MARCÍLIO X INTER

Lages e Itajaí (Sucursais) — Com arbitragem de Antonio Rogério Osório, auxiliado por Joel Leite e Aderbal da Silva, Internacional e Marcílio Dias fazem hoje à noite, a partir das 21 horas, um jogo amistoso no estádio municipal. O Internacional inicia jogando com Luis Fernando, Alvim, Paulo Soares, Paulão e Eduardo; Wilson Batata, Pelezinho e Pim; Faceiro, Tonho e Claudinho. Depois da partida poderá haver o acerto do goleiro Langauer com o Internacional, enquanto o supervisor do Marcílio Dias e o treinador Elício Lopes estarão elaborando nova lista de dispensa de jogadores, viajando em seguida para São Paulo para buscar novos reforços. O Marcílio Dias inicia com Sidney, Aldo, Reginaldo, Nico e Calixto; Vadinho, Serginho e Helenilson; Betinho, Mauro e Maciel.

PALMEIRAS

Blumenau (Sucursal) — Sem Caco que foi expulso contra o Juventus segunda-feira à noite, Britinho que está com um problema no tornozelo direito e Zé Carlos que sofreu estiramento muscular, mas já contando com o lateral Toninho — que terminou de cumprir suspensão de meio ano — o técnico Lauro Búrgio começa esta tarde a preparar o time que enfrente o Avaí no próximo fim de semana, orientando um treino tático. O treinador e os dirigentes do Palmeiras ainda esperam esta semana cinco jogadores contatados no futebol gaúcho, que ainda tem seus nomes envolvidos em sigilo "para não prejudicar as negociações e acertos", para reforçar a equipe titular. O jogo com o Avaí deve ser adiantado para sábado, ou transferido para segunda-feira.

COMERCIÁRIO

Criciúma (Sucursal) — Enquanto o empresário José Ferreira Loss ofereceu ontem à direção do Comerciário a possibilidade de servir como intermediário para a venda do goleiro Cabral para o Guarani de Campinas, afirmando que o clube está interessado no jogador, outro empresário, Daniel Pinto, colocou ontem à disposição uma lista de jogadores para serem contratados caso interessasse ao treinador Pedro Figueiró. São o lateral esquerdo carioca Altair, o ponta esquerda Parazinho e o centro avante Caio — ex-Flamengo e atualmente jogando em Portugal. O novo presidente será o atual diretor de futebol Osvaldo Souza, que ontem anunciou multa de vinte por cento dos salários para o jogador André, por expulsão no amistoso em Lages na semana passada, contra o Internacional.

JOINVILLE

Joinville (da Sucursal) — O Joinville acertou ontem a contratação de seu ex-jogador Celso, que estava na reserva da lateral esquerda do Coritiba. Hoje, ele e mais João Carlos e Luis Antônio, assinam contrato devendo estrearem em partida amistosa contra o Coritiba, dia 10, no Estádio Olímpico. O Joinville realizou ontem à tarde um coletivo de 60 minutos, dirigido pelo supervisor João Lima que substituiu o técnico Alcino Simas, já fora do clube. O treinamento serviu de preparação para o jogo contra o Juventus de Rio do Sul válida pelo retorno do Torneio de Verão.

Treino do Avaí transferido, por chuvas e muitas lesões

Com a água das chuvas de ontem tomando conta do gramado do Estádio Adolfo Konder, o coletivo programado pelo treinador Joel Castro que marcaria a volta do zagueiro Veneza à equipe titular e o substituto do lateral esquerdo Aripe — que está em Belo Horizonte — foi cancelado. Em lugar dos trabalhos no campo, foi feito, depois dos trabalhos físicos matinais por grupos, uma movimentação no ginásio do Colégio Catarinense apenas com finalidade recreativa.

O inesperado problema que suspendeu o coletivo, no entanto, nem chegou a surpreender o técnico, que não contaria com Aripe, Maneca, Lico, Lourival, Jaico e Néia para o treino, e assim não poderia conseguir a definição do time para enfrentar o Palmeiras em Blumenau, no próximo fim de semana.

Lico e Néia se apresentaram ontem pela manhã com problemas nas amígdalas, mas acabaram participando dos trabalhos físicos na área coberta porque não havia médicos no departamento mesmo depois das 10 horas e trinta mi-

nutos. Jaico ainda se recupera da torção de tornozelo acusada antes do jogo com o Joinville no sábado passado, enquanto Maneca prossegue tratamento do problema no joelho direito e Lourival continua sentindo uma fisgada na perna direita.

Aripe está em Belo Horizonte providenciando sua viagem, e hoje deve seguir para lá o gerente administrativo Lomeyer, com a função de comprar o jogador que está vinculado ao Atlético Mineiro. Ontem Joel explicou que a contratação deve-se ao fato de ele ser um lateral "muito vigoroso e que sabe trabalhar bem com a perna esquerda, um fator muito importante".

Hoje o técnico pretende, caso não continuem as chuvas, realizar os treinamentos no gramado do Adolfo Konder que havia previsto para ontem, definindo seus problemas para a escolha do time. Ontem ele anunciou aos jogadores que foi implantado o sistema de "caixinha" — que consiste na estipulação de punições aos que faltarem ao regulamento interno do Avaí.

Dacica trouxe novos métodos: agora espera material de trabalho



Dacica aprendeu com Tim, e quer ensinar

Afirmando uma melhora considerável nos rendimentos de todos os jogadores que participaram do primeiro dia de trabalho com o novo sistema de preparação física por grupos, o preparador Daci Carvalho já garantia ontem pela manhã, em sua sala de trabalhos no Adolfo Konder, que seu estágio no Internacional de Porto Alegre "foi dos mais produtivos e terá os melhores reflexos futuros para o time do Avaí".

Ele chegou a conclusão que o principal ponto positivo de seu aprendizado com os professores Gilberto Tim e Otacílio da Silva no Internacional, foi o conhecimento de métodos de trabalho para partes específicas do corpo do atleta, "técnicas que são muito necessárias para a preparação de jogadores de futebol".

Porém, o fisicultor Dacica reconhece as várias dificuldades que está enfrentando no Avaí pela falta de melhores condições de trabalho, relacionadas principalmente à ausência de equipamentos especiais que conheceu no Internacional. O Avaí já encomendou al-

guns desses aparelhos a uma fábrica especializada de Porto Alegre em fins de 1976, mas até agora não enviou a complementação do pagamento e, consequentemente, não recebeu o material. Dacica já o viu pronto e considera "satisfatório ao menos para dar um bom ritmo de treinamento no plantel do Avaí".

O preparador que já estagiou no Colorado e Coritiba do Paraná e no Vasco da Gama, garante que "nunca tinha observado métodos e dedicação dos jogadores como no Internacional", mas entende isto como uma consequência dos altos salários pagos aos jogadores e a projeção do clube como motivo para o empenho do plantel. No Avaí ele garante que já improvisou muito por falta de material apropriado para empregar as técnicas que conhece, mas afirma que o bom rendimento no primeiro dia dos trabalhos por grupos no Avaí vão adquirir projeção crescente, justificando que "os jogadores estão aprendendo mais e com isso se auto-estimulando muito".

final do estadual de salão já tem nova data marcada.

O presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, Fausto Silva, informou que o Campeonato Estadual de Futebol de Salão foi interrompido por protestos do Grêmio Hélio Moritz de Lages contra a Escola Técnica de São Joaquim por incidentes ocorridos em Lages no final de novembro último. Além disso, a Federação por causa do Campeonato Sul-Brasileiro de Futebol de Salão também achou melhor paralisar o Estadual, que só reiniciou no dia 29 passado.

O protesto contra a Escola Técnica de São Joaquim foi julgada pelo Tribunal de Justiça que determinou que a Federação marcasse um novo jogo, realizado no dia 29. A equipe do Hélio Moritz não compareceu, perdendo por WO. Mesmo assim, informou Fausto Silva, por faltar alguns detalhes do Tribunal no julgamento da partida complementar, o jogo ainda está pendente.

Para os próximos dias 5 e 6 ficou decidido que os classificados da Região da Serra (Celucate de Lages, Saci de São Joaquim (adultos) e os juvenis Grêmio Omizolo de Lages e Hélio Moritz jogarão as semifinais contra a Zona do Oeste, e com as equipes do Remor de Joaçaba e Canecos de Chapecó (adultos) e Tadapes e Remor de Joaçaba (juvenis).

Os classificados da região Serra contra Oeste decidirão o título com os classificados da chave B, composta das equipes do Guarani de Blumenau e Guarani de Joinville (adultos), Colegial de Florianópolis e Artex de Blumenau (juvenis).

O presidente da Federação informou ainda que nesta semana estará no Rio de Janeiro para pleitear junto à CBD a promoção da primeira Taça Brasil de Juvenis em Santa Catarina.

Prefeitos: promessas e posse

Aceitar as críticas, uma das metas em Joinville

Joinville (Sucursal) - A realização de duas votações, já que na primeira houve empate, intercaladas por reuniões secretas tanto da Arena como do MDB, além do nervosismo e tensão de ambas as partes, marcaram as eleições à presidência da Câmara Municipal de Joinville, com o vereador Nagib Zattar sendo eleito o novo presidente com 10 votos. O novo prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira, após ser empossado, anunciou alguns planos de sua nova administração, afirmando que uma das suas principais metas é aceitar as críticas tanto da oposição - no caso a Arena - como da imprensa.

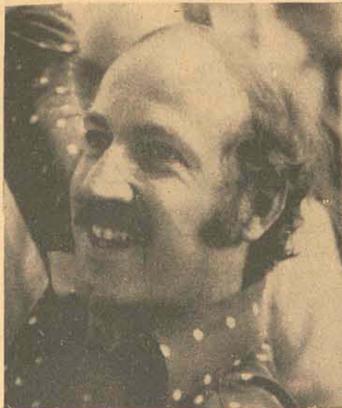
As solenidades de posse dos novos vereadores e do prefeito e vice de Joinville, tiveram início às 10h30min - estavam previstas para as 10 - com o recinto da Câmara totalmente lotado. Inicialmente o vereador Curt Alvino Monich, por ser o mais idoso, presidiu os trabalhos da Câmara, nomeando em seguida Raulino Roskamp, secretário da mesa.

Durante o seu discurso de posse, Luiz Henrique da Silveira, anunciou alguns planos de sua administração, principalmente na constituição de um sistema de administrações regionais. Disse que inicialmente irá visitar todos os bairros de Joinville, pois "serão nestes locais que se concentrará nosso maior potencial de esforços. Joinville não é uma cidade que cresce, e uma cidade que explode. Evoluímos de 60 mil habitantes em 1960, para 125 em 1970. Hoje temos com nossos 90 mil eleitores, uma população seguramente acima de 250 mil habitantes. O crescimento de Joinville está em torno de 10,6 por cento, quase três vezes acima da média nacional".

Há bairros, como Iririu e Boa Vista, por exemplo, onde essa taxa demográfica se eleva a mais de dez por cento. E isso significa um elenco de problemas que exigem saneamento básico, habitação, rede de ensino e cuidados sanitários", acrescentou.

Anunciou o programa para o hospital municipal São José com a ampliação de sua capacidade e dobrar o número de leitos e atendimentos, além de construir uma unidade física para o hospital infantil, dotando-o de pronto-socorro pediátrico.

Ao terminar, pediu aos vereadores da Arena que "façam oposição, pois é através dela que se realiza o debate, institucionaliza o diálogo e fecunda a democracia." Disse que o opositor tem o direito de ser exagerado nas suas críticas, de errar nas suas denúncias. Mas só não tem o direito de silenciar quando deve falar e



Silveira: descentralizar serviços

de se omitir quando os problemas do município exigirem sua atuação.

VOTAÇÃO

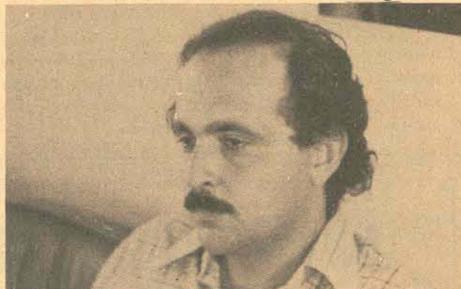
A votação para a presidência da Câmara Municipal de Joinville iniciou às 12h30m. Durante a primeira votação, houve um empate de nove votos e na segunda, o vereador da Arena Nagib Zattar foi eleito o novo presidente da Câmara com 10 votos. No intervalo da primeira para a segunda votação, tanto a Arena como o MDB realizaram reuniões secretas em ambientes fechados cujo tema não foi revelado. Mas segundo vereadores do MDB, o empate na primeira votação foi atribuído a uma abstenção do vereador Curt Alvino Monich, que por ser o mais idoso, presidia que as duas únicas votações, permanecessem empatadas, para que assim pudesse, conforme regulamento, ser eleito o presidente da Câmara.

Mas segundo vereadores da Arena, esta hipótese levantada por vereadores do MDB, não tem nenhum fundamento, alegando que estes fatos geralmente ocorrem numa eleição a presidência da Câmara, principalmente quando a diferença em favor de um dos partidos é de apenas um elemento.

A composição da mesa diretora ficou assim formada: vice-presidente: Plácido Alves da Arena, primeiro secretário, Raulino Roskamp, também da Arena e segundo secretário, Lourival Trapp, também da Arena. A primeira reunião da Câmara Municipal está prevista para amanhã, às 18 horas.

Em Imbituba, os motoristas de táxi desfilaram com fogos de artifício, num movimento de protesto contra o prefeito que saía, Geraldo Luis Francisco, que criou 18 novos pontos de táxi na cidade e saturou o mercado. Em Joinville, um vereador arenista traiu seu partido na eleição da presidência da Câmara enquanto que em Joaçaba criou-se um mal estar por que um vereador do MDB compareceu com roupa esporte. Manique Barreto, de Criciúma, criticou Konder Reis e louvou Colombo Salles. Insistente, o novo prefeito de Itajaí queria saber ainda ontem, depois da posse, quanto a prefeitura estava devendo aos professores e funcionários inativos. Em Tubarão, palavras de baixo calão se registraram na sessão da Câmara e o novo prefeito fez um discurso incisivo. No distante município de Araranguá, não houve festa algum devido a fragilidade financeira da prefeitura. Cenas do folclore político aconteceram em Blumenau e um desfile folclórico foi realizado em Lages. O prefeito que mais trabalhou no seu primeiro agitado dia de governo foi Geci Thives, de São José, na região da Grande Florianópolis. Ninguém foi trabalhar na prefeitura deste município e ele então convocou alguns assessores para desobstruir bueiros.

Professores e inativos reconhecidos em Itajaí



Gaganiga: "quanto é o montante devido a eles?"

Itajaí (Sucursal) - A regularização dos vencimentos dos professores e funcionários inativos da prefeitura, que se encontram atrasados, são as primeiras medidas que serão adotadas pelo novo prefeito, o engenheiro Amílcar Gaganiga.

Momentos após receber o cargo de seu antecessor, Frederico Olinde de Souza, o novo prefeito declarou que pretendia saber qual o montante dos atrasados dos professores municipais e funcionários inativos. Imediatamente foi informado da situação, inclusive dos inativos, que estão com dois meses atrasados e nem mesmo receberam o 13º. salário.

POSSÉ
O vereador Sabino José Anastácio (MDB), o mais idoso dentre os que assumiram, empossou às 10h30min dyntem, o novo prefeito de Itajaí, Amílcar Gaganiga, durante a solenidade, realizada no Palácio Marcos Konder, onde funciona o legislativo municipal.

Antes da posse do prefeito, assumiram os 15 novos vereadores, dos quais nove são da Arena e seis do MDB. Dalmo Feminella, da Arena, foi confirmado presidente do Legislativo.

Em seu pronunciamento, logo após ser empossado como prefeito Amílcar Gaganiga afirmou que não fará obras isoladas, já que acredita que tudo deve ser visto como um todo, como uma única célula, nas quais quaisquer modificações devem ser estudadas e analisadas em conjunto, para se evitar distorções e erros.

Ele reafirmou sua constante preocupação para a continuidade do crescimento econômico, melhoria dos serviços urbanos, saúde pública, educação, esporte, cultura, promoção social, urbanismo e desenvolvimento rural.

Às 11h30min deu-se a transmissão de cargo e às 14 horas o novo prefeito, em seu gabinete, empossou sua equipe de assessores e a direção da Codesi - Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí.

Reforma administrativa começa logo em Chapecó



Sander: também descentralizar a administração

Chapecó (Sucursal) - O primeiro, ato do prefeito Milton Sander, empossado na manhã de ontem, foi a assinatura de um projeto de lei, propondo a reforma administrativa. O projeto foi encaminhado na tarde de ontem ao Legislativo e segundo o novo prefeito "esta medida, em caso de aprovação, se constituirá no marco inicial para o sucesso da administração nos próximos quatro anos".

POSSÉ
Em sessão solene da Câmara de Vereadores, às 10 horas de ontem, foram empossados os 13 vereadores eleitos em novembro último e 30 minutos após eram empossados o prefeito e vice-prefeito de Chapecó, Milton Sander e Ivan Bertaso.

Em seguida, no Gabinete do prefeito, o ex-prefeito Altair Wagner presidiu a cerimônia de transmissão de cargo para o novo prefeito.

Os vereadores empossados foram: Ivo Fiorentin, Nilvo Hoelm, Ledônio Migliorini, Rivadávia Scheffer, Chisto Cella, Victor Nunes, Rodolfo Hirsch e Domingos Guaragni da Arena e Nelson Locatelli, Felipe Popowski, João Carlos Schneider, Vitorino Nissola e Dórico da Silva pelo MDB.

Na oportunidade, os novos vereadores elegeram a mesa diretora da Câmara apontando o vereador Ledônio Migliorini para presidente, Chisto Cella para vice, Rodolfo Hirsch para 1º. secretário e Victor Nunes para 2º. secretário.

A votação não foi unânime nem mesmo por parte da bancada arenista, havendo casos de até 8 votos em brancos. Nelson Locatelli foi designado líder da oposição e Rivadávia Scheffer líder da Arena e do governo.

DISCURSO
Após solenidade de transmissão de posse, o prefeito Milton Sander anunciou, como medidas de sua administração, a criação de sete secretarias municipais para promover a descentralização da administração, e regulamentar a função do vice-prefeito; a conclusão do novo aeroporto, a criação de dois distritos industriais, a conclusão e iluminação do estádio municipal, a construção de seis quadras de esporte nos bairros e apoio ao ensino superior.

Em seu discurso, o novo prefeito fez um pequeno balanço das dívidas da prefeitura, explicando que o orçamento municipal para 1977 é de 52 milhões, as dívidas atingem 9,8 milhões e os haveres totalizam 7,3 milhões. Acrescentou também, que em caixa e nos bancos a prefeitura possui uma reserva de 2 milhões de cruzeiros.

A noite os novos prefeito e vice foram homenageados pela classe política com um banquete no Clube Recreativo Chapecense.

Em Blumenau, discursos diferentes e muita tensão

Blumenau - (Sucursal) - "Cheio de Deus, não temo o que virá, pois, venha o que vier, nunca será maior do que a minha alma". Com esta profissão de fé do poeta Fernando Pessoa, o advogado Renato de Mello Vianna terminou o seu discurso de posse, depois de alinhar citações de Euclides da Cunha e Richard Bach (autor de "Fernão Capelo Gaivota"), anunciar um quadro de secretários ainda incompleto e uma série de obras de grande vulto, além de resistir, estoicamente, ao forte calor do salão nobre da prefeitura de Blumenau.

Sem esconder um compreensível nervosismo, Vianna prometeu que irá "governar com os pés no chão, sem os desassombros e a euforia de um visionário, de um sonhador", desconhecendo, logo em seguida, que o desenvolvimento vertiginoso do município, irá exigir medidas corajosas do administrador". Frisou que a preservação do meio-ambiente e o cuidado na aprovação de loteamentos, para evitar a clandestinidade de imóveis, serão suas preocupações permanentes, bem como a adoção de medidas para "conter a especulação imobiliária mesquinha, que fere o paisagismo, deforma a estética e aniquila a tradição".

O novo prefeito de Blumenau demonstrou confiança e realismo em relação ao futuro, afirmou que "as agruras financeiras, as descrições na contemplação de benefícios e favores aos municípios por questões de ordem política, deverão ser superadas pelo nosso ardoroso trabalho". Vianna, antes de anunciar o seu secretariado, relacionou as principais metas de seu governo: transformação da Rua XV de Novembro, num "enorme e florido calçadão", construção da nova estação rodoviária, construção de um estádio municipal e a construção da nova prefeitura. Assegurou também a prestação de assistência médica gratuita nos bairros e garantiu o seu empenho junto ao Governo Federal para a implantação da Rodovia Blumenau-Navegantes.

Ao mesmo tempo em que o deputado Federal Jayson Barreto retirava-se discretamente do prédio da prefeitura, desgostoso com o fato de não ter sido lembrado em nenhum dos muitos discursos proferidos ontem, na prefeitura e câmara de vereadores, Renato Vianna, finalmente divulgou a nominata de assessores ditos: chefe de gabinete - Altair Carlos Pimpão, Secretário de Finanças - Dalton dos Reis, Secretário da Educação - Ingo Fischer, Secretário de Saúde - Sérgio Schaefer, Secretário de Administração - Dalmo Beber, Assessor de Planejamento - Delmar Maciel Castilho de Souza, Assessor Jurídico - João Manoel de Borja Neto e Secretário da Agricultura - Luiz Damiani Neto. Para a importante pasta de obras e serviços urbanos, responsável pela absorção de cerca de 50 por cento do orçamento do município, o prefeito de Blumenau ainda não encontrou um nome de um engenheiro civil "que reúna pela sua experiência as qualidades para responder pelo cargo" e que se contente com o limitado salário de 9 mil cruzeiros.

Despedidas de Félix "Remédios", "doente", "radiografia", "bisturi", "dolorosamente", "cirurgia", foram algumas das palavras do vocabulário médico com as quais o economista Félix Theiss se socorreu para explicar o que foram os 4 anos de seu governo e demonstrar a sua preocupação com



Vianna: muitos planos e confiança

o futuro de Blumenau, uma cidade que, segundo as estimativas do plano diretor, terá 330 mil habitantes no ano 2000.

"Rasgar a cidade em dois anéis, que desobstruíssem as artérias de seu coração", diagnosticou Theiss, é a principal cirurgia a que o seu governo se propôs, com a implantação do anel via Rio Norte e anel viário Sul. Destacou por outro lado, o empenho na busca de investimentos americanos, canadenses, alemães e japoneses, associados a capitais nacionais, para dar uma nova dinâmica ao futuro da cidade".

Depois de falar da cirurgia, Theiss alertou que o controle das edificações centrais "é uma das plásticas mais urgentes de que Blumenau necessita". "Os espigões", disse, "não poderão continuar massacrando a qualidade de vida no miolo da cidade. A proteção de nossa ecologia deverá ser feita a qualquer preço, não importando que a cirurgia seja cara e dolorida".

POSSE DOS VEREADORES

Algumas gafes, notadamente erros de pronúncia, do ex-deputado estadual Manuel Victor Gonçalves, o "piranha", que, ontem, presidiu a câmara de vereadores por 30 efêmeros minutos, foram suficientes para desanuviar o ambiente austero e formal da solenidade de posse dos 17 novos vereadores, ao qual se seguiu o juramento do prefeito Renato Vianna e do vice, Ramiro Ruediger.

O discurso de Vianna, na câmara de vereadores, foi uma breve lição didática da importância da sintonia entre os 3 poderes constituídos... Além disso, o novo prefeito disse confiar no importante papel da imprensa: "não existe missão mais digna e respeitosa do que a do homem de imprensa quando se mantém voltado para a sua consciência - a serviço da maior de todas as causas - a verdade".

Não houve qualquer incidente na eleição da nova Mesa Diretora do Legislativo, para a qual, embora minoritária, a Arena alimentava incalculáveis esperanças de que algum membro da bancada emedebista viesse a esquecer os princípios de fidelidade partidária. Como isto não aconteceu, a Mesa Diretora acabou sendo composta completamente por nomes do MDB, a saber: presidente - Valério Steil, vice-presidente - Nelson João de Souza, 1º. secretário - Antônio Tillmann e 2º. secretário - Mário do Camo Carl.

Tubarão viu tudo sob chuva e na Câmara houve tumulto

Tubarão (Sucursal) - Sob forte chuva, que só parou quando da transmissão do cargo no palanque armado em frente a Prefeitura Municipal, foram realizadas ontem pela manhã as solenidades de posse do prefeito Paulo Ony May, do vice Angelo Zabot e dos novos 15 vereadores.

Numa demonstração que a unidade da Arena desta cidade ainda é um sonho a ser realizado, não compareceram as solenidades a corrente identificada como a ex-UDN, cujos líderes são os deputados federais Adhemar Ghisi e Milton Carlos de Oliveira, este último que bandeou-se para esta ala na última eleição; o tabelião Waldir Fretta, candidato derrotado a prefeitura e o "cacique" da Arena-2, Euclides Zandavalle.

Por outro lado, o presidente do MDB, José Cardoso e a bancada oposicionista na câmara foram convidados a participarem do palanque armado, quando da transmissão do cargo.

GAFÉ
A gafe maior das solenidades ficou por conta do vereador emedebista, Leontino Nascimento, que presidiu a posse do prefeito, vice e novos vereadores. Na hora da formação da mesa, estando ao centro, deixou as duas cadeiras a sua direita para o novo prefeito e respectivo vice. Entretanto, a sua esquerda, compondo os três poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário, ao invés de sentar-se o Juiz Eleitoral, Fernando Glavo Tiago, o lugar foi ocupado pelo comandante da 3ª Companhia de Infantaria quebrando o protocolo da cerimônia.

Ainda fez parte da mesa o Bispo Diocesano, Dom Anselmo Pietrulla. A segunda nota dissonante na solenidade da Câmara dos Vereadores, foi que, tendo sua composição aumentada de 13 para 15 lugares, desde outubro último, não foi providenciada a feitura de novas mesas e assentos. Em consequência, o vereador Edgar Luiz Fernandes teve que dividir seu lugar com o correleigionário Herminio Medeiros.

SEM ABUSOS
Em seu discurso de posse, o novo prefeito de Tubarão afirmou que "sem ser intransigente", será "humilde sem aceitar humilhações, tolerante sem admitir abusos".

Aludindo de maneira sutil as profundas divergências dentro da Arena tubaronense, assim se pronunciou Paulo Ony May:

- Aqueles que comungam das nossas idéias e, ombro a ombro, conquistarem conosco o triunfo eleitoral que se cerca neste ato, queremos dizer-lhes que o nosso senso de lealdade não permite que os decepcionemos".

Em seguida o prefeito eleito disse que para Tubarão conquistar a posição de relevo que ocupava há alguns anos, os seus líderes não de superar as divergências internas, que produziram grupos de atuação dispersa na comunidade.

Finalizando, disse Paulo May que "os que se consideram animados com os mesmos propósitos, o encontrarão receptivo ao entendimento". Não havia nenhum dos seus adversários no momento, já que os aplausos que recebeu no final do discurso foram das autoridades presentes e dos amigos e cabos eleitorais.

CONTAS
Nos poucos minutos que não chegou em Tubarão, por volta das 11h40min, teve início a transmissão de cargo no palanque armado em frente a Prefeitura Municipal, ao som de marchas militares da "Lira Tubaronense", para um público de quase 100 pessoas, e 30 aproximadamente que estava, no palanque.

O secretário da administração anterior leu a ata de transmissão, e, segundo a mesma, havia em caixa Cr\$ 899,26, em moeda corrente, e Cr\$ 898,978,94 em contas bancárias. A seguir, o ex-prefeito, Irmoeto Feurschuette, fez um breve discurso, onde agradeceu a colaboração dos governos federal e estadual para sua gestão, principalmente no que se refere a recuperação da cidade, quando da última enchente.



May: "não vou ser intransigente"

Logo após, fez um breve resumo das suas obras. As solenidades encerraram-se por volta das 12 horas.

A escolha da nova Mesa da Câmara de Vereadores desta cidade teve lances novelescos, onde não faltaram ofensas pessoais e palavras de baixo calão. Por volta das 10 horas de ontem, quando da posse dos novos vereadores, o ambiente estava tenso e não havia se chegado a um acordo.

Numa reunião, ocorrida anteontem à noite, na sede do MDB, após duas horas e meia de discussões entre Stelio Boabaid, Leontino Nascimento e Alvaro Lopes de um lado, e o restante da bancada do outro -, onde de vez em quando os insultos eram entrecortados por palavras de baixo calão - ficou decidido o lugar que o MDB na Câmara seria ocupado pelo vereador Edgar Luiz Fernandes, numa solução conciliatória.

A vice-presidência da Câmara de Vereadores, reservada a oposição, estava então sendo disputada por Leontino Nascimento, que se retirou antes da reunião acabar, e Luiz Carlos Brunel Alves.

Após a reunião, às 10h30min, no Restaurante Pelicano a cúpula do MDB informou a Arno Damiani, presidente da Arena, que o vereador Edgar Luiz Fernandes havia sido indicado para a vice-presidência, ficando então o esquema acertado.

Entretanto, segundo alguns emedebistas, Leontino Nascimento, não conformado com a decisão, teria procurado, durante a noite e pela manhã, antes da reunião da Câmara elementos da Arena, instigando-os a não aceitar o Edgar Fernandes, um combativo líder sindical.

DERROTA DO "CACIQUE"
As 10 horas estourou a "bomba" na Câmara. A Arena só aceitava Leontino Nascimento - acusado pelo vereador Luiz Carlos Brunel de ter obtido um empréstimo e avaliado pelo prefeito Paulo May, na Caixa Econômica Estadual, e assim perfeitamente em condições para manter "diálogo" com a situação.

Com a recusa da Arena, foi submetida a votação, ganhando para presidente Edson Peixer de Carvalho, vice-presidente, Leontino Nascimento, primeiro secretário, José Antônio Rocha e segundo secretário, Antonilho Larroyd. Contra esta chapa votaram os vereadores Luiz Carlos Brunel Alves, Herminio Medeiros, Edgar Fernandes e Dalmo Soares.

Com estes fatos, a unidade oposicionista de Tubarão foi quebrada. A liderança do "cacique" Stelio Boabaid foi contestada pelos novos vereadores, oriundos dos sindicatos operários. Preve-se para a próxima terça-feira, quando da escolha da liderança na Câmara, a primeira derrota do "cacique", quando deverá ser eleito o vereador Luiz Carlos Brunel Alves.

Criciúma: críticas a KR e louvores a Colombo Salles

Criciúma (Sucursal) - As solenidades de posse do novo prefeito e vice, e vereadores eleitos, iniciaram ontem às 9h30 min, com missa de ação de graças concelebrada pelos sete sacerdotes do município. A sessão de posse foi realizada na câmara municipal, e a transmissão de cargo de prefeito e vice, foi efetivada no Salão Nobre da Prefeitura. No Legislativo Municipal, os vereadores apresentaram a declaração de rendimentos e os respectivos diplomas efetuando após o compromisso de posse. O prefeito e vice eleitos também foram convidados a apresentar as declarações de renda, e o compromisso de posse.

Após as solenidades as representações dos dois partidos, o MDB, com quatro e a Arena com 9, se reuniram em seus respectivos gabinetes, para a posterior votação da mesa da Câmara que ficou assim constituída: Presidente, Eno Steines; vice Presidente Woimer Lock; 1º. Secretário, Antonio Guglielmi Sobrinho; 2º. Secretário, Raul de Lucca, todos da Aliança Renovadora Nacional.

Em seu discurso de transmissão de cargo, Manique Barreto acentuou seu descontentamento para com o Governador Antonio Carlos Konder Reis, dizendo que "o governo do Estado abandonou Criciúma", ao mesmo tempo em que salientou o apoio recebido pelo ex-governador Colombo Machado Salles. Finalizando Manique fez entrega dos pedidos de disposição de todos os cargos de confiança, para que "se substitua o que achar que deve substituir". Entregou ao prefeito Altair, o relatório apresentando o débito e crédito deixado por sua administração.

Em rápida exposição explicou, que a prefeitura tem um débito para com o BNH e Banco do Brasil que acrescido aos juros e correção monetária soma a importância de 50 milhões de cruzeiros, e mais a importância de 10 milhões e quinhentos mil cruzeiros, devidos a fornecedores. Dei-



Guidi: antes, um levantamento geral

a administração passada um crédito de 15 milhões setecentos mil cruzeiros resultantes de taxas de serviço.

O prefeito eleito, arquiteto Altair Guidi, em seu primeiro pronunciamento de chefe do Executivo, disse que irá fazer primeiramente um levantamento da atual situação do município, para depois definir a estratégia de ação, prometendo "uma administração planejada e racional, voltada para o homem, criando áreas de lazer, e ruas privativas para pedestres". Anunciou também a criação de uma Secretaria de Agricultura, com a finalidade de uma maior assistência ao homem do campo.

Ele pediu que a Câmara Municipal fizesse um trabalho fiscalizador de fato, trabalhando a prefeitura em harmonia com o Governo do Estado, e dentro da realidade brasileira.

No encerramento, o prefeito eleito fez a apresentação oficial do seu Secretariado assim constituído: Chefia do Gabinete, Altamiro Furlanetto; Secretário de Administração, Ilton Gaun; - Finanças, Pedro Warmling; Viação e Obras Públicas, Pedro Arns; Serviço Público Dino Cechinel; Educação, Marlene Milanez Justi.

Prefeito sai sob vaia e protestos de taxistas em Imbituba

Imbituba (Correspondente) — Em Imbituba a principal irregularidade no dia da posse dos eleitos foi o não comparecimento do então prefeito Eduardo Elias às cerimônias de posse e os festejos alusivos. Elias compareceu somente a cerimônia de transmissão de posse para prefeito a Geraldo Luis Francisco, em seu gabinete.

Além deste pequeno incidente, uma passeata com fogos, em sinal de protesto exigiu a presença da polícia e foi realizada pelos motoristas de táxis locais contra o prefeito Eduardo Elias, em sinal de revolta pelos prejuízos que provocou a classe (instituiu mais 18 pontos de táxi, o que saturou mercado).

Ontem, em seu discurso de posse, o prefeito Geraldo Francisco anunciou que a primeira medida a ser tomada será a anulação do decreto que estabelece o aumento dos pontos de táxis.

As solenidades de posse foram iniciadas às 10 horas com a posse dos novos prefeito, vice e vereadores.

Ao meio-dia o comendador João Rizzo, presidente da Indústria Cerâmica Imbituba, ofereceu à classe política, um almoço no Restaurante Jangadeiro.

Em seus discursos, Geraldo Francisco apontou como obras prioritárias de sua administração, a construção do prédio da prefeitura, da delegacia de polícia, da estação rodoviária, uma biblioteca pública, um ginásio de esportes e o mercado municipal. As obras serão executadas ainda este ano — garantiu — tendo em vista as poucas dívidas da prefeitura — apenas 1 milhão e meio de cruzeiros.

VEREADORES

Pela Arena foram empossados os vereadores Luis Dario Rocha, Jucemar Nunes Francisco, Paulo Tobias Quirino, Pedro César da Rosa, Venício Luis Borges, Adílio Roberto de Carvalho e João Pedro de Carvalho. Pelo MDB assumiram: Pedro Machado, Raul Ruiz, José Leno Gonçalves e José Medi Pereira.

A mesa diretora da Câmara ficou assim constituída: presidente, Luis Dario Rocha; vice, Jucemar Nunes Francisco; 1º secretário, Paulo Tobias Quirino e 2º secretário José Medi Pereira.

As lideranças partidárias serão escolhidas na primeira reunião ordinária do Legislativo.

Proposta de Carneiro: tornar Lages uma cooperativa com participação do povo

Lages (Sucursal) — As cerimônias de posse do novo prefeito Dirceu Carneiro e vice Celso Aderens de Souza tiveram início às 10 horas da manhã com a posse dos eleitos. A transmissão de cargo somente aconteceu às 19 horas, na frente da Catedral Diocesana, seguindo-se festejos folclóricos e de escolas de samba.

Em seu discurso, o prefeito Dirceu Carneiro ressaltou a necessidade "de Lages tornar-se uma cooperativa, com o povo participando de todas as decisões e batalhando para o aumento das exportações e diminuição das importações".

Como metas prioritárias de sua administração, Carneiro destacou a área da saúde, educação e do lazer. A longo prazo o prefeito acrescentou "que serão atendidas as obras comunitárias, como os conjuntos habitacionais".

Evidenciou também a



Carneiro: Responsabilidade maior por ser MDB

necessidade de conceder incentivos com vistas a fixação do homem no campo. Para ele, deve

— "As responsabilidades desta administração são maiores, já que representamos o MDB. E num país como o nosso a administração municipal exige muita criatividade, participação popular e trabalho. E sem a integração governo-comunidade, há perigo de distanciamento mútuo, o que ocasiona a má interpretação das aspirações latentes nas pessoas".

Carneiro frisou a necessidade da participação do povo nas decisões municipais e disse já estar elaborando uma fórmula para que esta participação seja acentuada.

Finalizando, o novo prefeito levantou a necessidade do desenvolvimento de um cadastro municipal e da aerofotogrametria para apoio às atividades urbanas. Estas medidas seriam extensivas aos distritos mais populosos, como Correia Pinto e Otacilio Costa.

Araranguá não teve festa alguma por falta de dinheiro

Araranguá (Correspondente) — Servindo apenas como zinho aos convidados (a prefeitura não dispõe de recursos e com quase meia hora de atraso (o líder da Arena Manoel Costa demorou a chegar) foram empossados ontem, novos prefeito e vice de Araranguá. A cerimônia teve lugar nas dependências da prefeitura e foi presidida pelo vereador Silvio Scaberelotti.

O novo prefeito Saumi Paladini justificou a ausência de festejos na posse: "Há falta de dinheiro, os funcionários públicos, operários e professores estão há 3 meses sem receber pagamento, o maquinário que a prefeitura dispõe a dívida é de 6 milhões de cruzeiros".

Paladini adiantou que "nenhuma medida tomará durante os próximos 30 dias, até que a Comissão nomeie, entregue o levantamento total das dívidas e do acervo público, que está realizando".

Sobre o funcionalismo público declarou que vai mudar todo o sistema de trabalho e extinguir os cargos de diretores que não funcionam, nomeando assessores diretos para os setores da contabilidade, planejamento e obras. "Estes técnicos em sua maioria virão de Florianópolis, para desenvolver os trabalhos". Destacou também como obras prioritárias de sua administração o turismo e o saneamento.

Por outro lado, vários funcionários entre eles o secretário da prefeitura, o consultor jurídico, o intendente do distrito de Hercílio Luz e o diretor do Hospital Bom Pastor (que autarquia municipal) solicitarão exoneração do cargo colocando-o à disposição do prefeito.

Em seu pronunciamento, o presidente do MDB no município, João da Silva, anunciou que "o seu partido fica omissivo em todas as declarações, até que conheça todos os atos do novo prefeito. Até agora nada foi divulgado e não houve diálogo entre Arena e MDB, nem mesmo para composição da Câmara, que ficou tudo para a Arena".

A mesa diretora da Câmara ficou assim constituída: presidente Eduardo Krieger, vice Manoel Leandro de Mello, secretário Radnor Alves, 2º secretário Lauro Jacinto de Passos. Silvio Scaberelotti foi eleito líder da Arena e Manoel Matos do MDB. Para líder do Governo foi nomeado Manoel Leandro de Melo.

Em Joaçaba, roupa esporte causou constrangimento das autoridades presentes

Joaçaba (Sucursal) — Talvez tenha sido as cerimônias de posse, ontem nesta cidade, as mais calmas dos últimos anos, com um aparente entendimento entre lideranças dos dois partidos, que indistintamente compareceram aos atos cuja figura principal era o novo prefeito, Evandro de Magalhães Freitas.

As 9 horas da manhã, por determinação do até então ainda prefeito, Raul Furlan, todos os carros da prefeitura foram estacionados na rua principal da cidade, a XV de Novembro, enquanto instantes depois todas as autoridades participaram de uma missa na Catedral Santa Terezinha.

O prefeito que se despediu do cargo, Raul Furlan, fez um relatório de suas atividades e deixou claro que os pagamentos dos vereadores e as contribuições sindicais dos funcionários municipais estavam todas pagas. Em um prazo de médio e curto tempo, Evandro de Magalhães Freitas terá

que pagar a dívida, considerada mínima — de um milhão e cem mil cruzeiros, que incluem os projetos de água e esgoto e mais o plano diretor conjunto com o vizinho município de Herval do Oeste.

Num discurso rápido, Evandro deixou clara sua disposição de dar prioridade a educação, plano rodoviário e urbanização, além de dar um apoio ao interior do município.

O único fato pitoresco, que chegou ao ponto de criar um mal estar entre os políticos tradicionais foi a presença do vereador do MDB Getúlio Markian Kalinoski; segundo mais votado em Joaçaba. Discretamente, ele compareceu com roupa esporte, que ofereceu um grande contraste em relação aos sisudos presentes, vestindo ternos e longos, ao estilo burgues. Outra gafe foi cometida na hora do juramento: o texto e este item do cerimonial ficou para o final das solenidades.

Chuva, enchente e ninguém na prefeitura. Foi o primeiro dia de Thives

O novo prefeito de São José tomou posse de um município quase que em situação de calamidade pública. No primeiro dia teve que enfrentar alagamentos graves em pelo menos três pontos, além de vários problemas causados pelas chuvas que caíram na manhã de solenidade de diplomação.

Geci Thives, que já fora vereador do município, no começo da tarde começava também a tomar pé da situação: Os funcionários da prefeitura não foram trabalhar. "Quem deu ordem para eles não vieram"? perguntava, recebendo como resposta vários "não sei" e alguns "é, tradicionalmente neste dia não se trabalha...". Reuniu então assessores, dividiu-os em quatro grupos e despachou-os em direção a locais distintos dos municípios:



Thives: Irritado porque ninguém foi trabalhar

"me tragam um relatório da situação, tudo, anote tudo o que é preciso". Alguns auxiliares mais dispostos já estavam se preparando para desobstruir bueiros, "é que os operários da prefeitura não vieram hoje".

No início da noite as quatro equipes elaboraram um relatório que será encaminhado ao governador e deverá ser de base para as providências que serão tomadas.

Dívidas provocam certo temor entre os novos

Medidas de ordem diversa, todas inseridas nos planos oficiais de contenção dos investimentos e gastos nos diferentes setores da atividade primária, secundária e terciária, passarão a ter reflexos também com diferentes desenlaces nas mais importantes prefeituras do Estado de Santa Catarina, cujos novos 185 prefeitos começam a administrar, efetivamente, a partir de hoje.

Os prefeitos temem este ano, em função da falta de financiamentos para suas metas de governo, enquanto que os que acabaram de sair, fizeram um diagnóstico bem idêntico de como será a situação deste ano. Em alguns municípios, dívidas relativas foram contraídas ainda quando o governo federal não havia tomado as rédeas da contenção e quem deverá pagá-las, com sacrifício de obras e promessas, são os novos prefeitos.

Antes de abandonarem seus cargos, os agora ex-prefeitos acharam que seria hora de uma prestação de contas e também hora de apresentar algum caminho mais fácil para seus substitutos.

E se observou ontem, em alguns discursos, que são as dívidas que mais apavoram os novos prefeitos. Em Joinville, o ex-prefeito Pedro Ivo Campos adiantou que a dívida de 15 milhões deixada pelo seu governo não irá prejudicar a administração de Luiz Henrique da Silveira. Os 15 milhões de dívidas representam apenas 15 por cento do orçamento municipal deste ano, que está estipulado em Cr\$ 100 milhões.

O orçamento para este ano obteve um acréscimo de 16 milhões em relação a 1976 e em termos percentuais subiu 11,95 por cento em relação ao mesmo ano. Em termos de cruzeiros, em 1976 o orçamento foi de Cr\$ 84.171.600,00 e em 1975 foi de Cr\$ 83.647.900,00.

Dentro de um plano metódico e racional de gastos, previstos para este ano

em reuniões conjuntas entre o prefeito Luiz Henrique e seu antecessor, Pedro Ivo Campos, estipulou-se em 80,58 por cento do total para despesas correntes, sendo deste 55,78 por cento destinadas a despesas de custeio e 24,80 por cento a transferências correntes, englobando inclusive as transferências para entidades municipais, como Fundação 25 de Julho — que tem projetos pioneiros de psicologia, cultura, Fundação Municipal Albano Schmidt — formação profissional — Fundação Universitária Regional de Joinville (Furj) — educação superior — e Fundação Municipal de Promoção da Indústria (promoville) — EXPOSIÇÕES DE PRODUTOS REGIONAIS.

O transporte e o setor educacional serão os que mais absorverão recursos neste primeiro ano da administração de Luiz Henrique. O primeiro terá 24,94 por cento e o segundo 22,56 por cento do total do orçamento.

Numa entrevista recente, o ex-prefeito Pedro Ivo Campos citou vários problemas que impedem que as prefeituras aumentem sua receita tributária. Deu alguns obstáculos, como o de que os municípios não tem condições de manter um quadro funcional gabaritado para executar sua política arrecadadora. A união e o Estado tributam de um modo global, incidindo indiretamente sobre o indivíduo e o município aplica diretamente sobre o contribuinte. Este, por sua vez, tendo poder aquisitivo insuficiente, assim que aumentam suas necessidades causadas pela inflação principalmente, busca um equilíbrio financeiro familiar ou individual, não pagando seus impostos municipais. Este é um outro fator negativo.

Ele acredita que o orçamento previsto para Luiz Henrique, em relação ao ano passado, está muito abaixo da taxa inflacionária, em termos percentuais. Em termos reais, o município não conseguirá acompanhar a taxa inflacionária e dependerá, como os demais, da transferência de recursos que por si só tiram sempre a autonomia municipal.

Sugeriu que há outros mecanismos que podem dar aos grandes municípios uma relativa autonomia, não total. Hoje, segundo ele, a imposição feita aos municípios quanto ao uso de recursos que ele dispõe para se promover e se desenvolver, tira a autonomia, bem como os atuais critérios na aplicação de percentuais do Fundo de Participação dos Municípios e do Fundo Rodoviário Nacional.

Um orçamento reforçado em 40 por cento é o que encontrará hoje o prefeito de Itajaí, Amílcar Gazaniga. De 24 milhões em 1976 passou para 41 este ano. A dívida atual é de 15 milhões, uma quantia expressiva mas suave ao mesmo tempo porque é para ser paga dentro dos próximos 10 anos.

Os incentivos econômicos municipais, como isenção de impostos durante 10 anos, doação de terras e uma infra-estrutura adequada para empresas que queiram se instalar na cidade, foi o maior triunfo conseguido pelo ex-prefeito Frederico Olíndio de Souza, que neste campo específico teve um trabalho louvável e respeitado por toda a população. Para ele, os cortes nos investimentos anunciados pelos ministros da Fazenda e Planejamento não afetarão os planos de Amílcar Gazaniga, porque estes cortes estão previstos dentro do orçamento.

No III Congresso de Associações de Municípios, realizado em Itajaí, e que no encerramento contou com a presença do presidente Geisel, Frederico havia sugerido que deve haver maior participação nos tributos estaduais e federais. Acentuou que o aumento de 40 por cento deve-se ao crescimento das receitas e transferências, como ICM, FPM e FRN.

Em Itajaí, Amílcar Gazaniga deverá destinar, conforme previsão orçamentária, 55 por cento do orçamento para o Departamento de Serviços Públicos e o restante para o restante da administração e principalmente para o Departamento de Obras e Urbanismo. Projetos diversos terão uma dotação de Cr\$ 11.126.915,00.

Raul Furlan, ex-prefeito de Joaçaba, disse antes de abandonar o cargo que seu substituto, Evandro de Freitas, não terá dificuldades porque 1976 foi um ano de contenção de gastos em Joaçaba, mas advertiu que ele deve exercer um controle sobre os gastos com combustíveis, que pesam muito nos orçamentos. A dívida da prefeitura é de um milhão e cem mil cruzeiros, menos de 15 por cento do orçamento.

O prefeito de Blumenau, Renato Vianna, deverá reconhecer nos próximos dias aquilo que revelou alguns dias da posse: o principal problema a enfrentar será a falta de recursos para a execução de todas as metas do programa de governo. Seus primeiros seis meses de administração serão de contenção de despesas, onde procurará pagar as dívidas previdenciárias e aproveitar o número menor possível de pessoal.

Para aumentar a receita municipal, Vianna deverá nos próximos dias ou semanas, promover uma reavaliação da alíquota dos imóveis urbanos. Ele espera contar com um retorno mais saliente do ICM, que neste ano deverá representar metade da receita. Vianna tem afirmado várias vezes que não tem esperanças de contar com a colaboração do governo do Estado, mas sim apenas da área federal. No seu plano consta como obra prioritária a construção da nova estação rodoviária da cidade. Com os recursos do projeto Cura ele quer dar uma infraestrutura nos bairros da Velha, Vila Nova e Escola Agrícola. O projeto já está aprovado pelo Banco Nacional da Habitação.

Em Chapecó, o ex-prefeito Altair Wagner, deixou uma dívida de Cr\$ 5.291.248,85 para o seu sucessor, o prefeito Nilton Sander. Deste total, quase 4,5 milhões são referentes à amortização de financiamentos contraídos para aparelhar o parque rodoviário do município e Cr\$ 914 mil é valor de financiamentos dos projetos de infra-estrutura. O novo prefeito terá que dispensar Cr\$ 299 mil mensais para pagamentos destes financiamentos, e este valor já estará diminuindo e quase 50 por cento nos próximos seis meses, com as liquidações gradativas dos pagamentos. Altair Guidi disse que essa dívida é pequena e fez questão de destacar a situação da prefeitura em 1973, quando seu orçamento era de Cr\$ 5,9 milhões e tinha pouco mais que Cr\$ 3 milhões de dívidas, que comprometeu praticamente todo o primeiro ano de sua administração. As dívidas atuais são de apenas 10 por cento do total do orçamento. Neste ano esta dívida será aumentada com a liberação dos financiamentos previstos para a rede de água e que deverá ser, conforme previsão, de Cr\$ 7 milhões.

O orçamento de 1977 que estará a partir de hoje à disposição de Nilton Sander é de 48 por cento superior ao de 1976, que é de 52 milhões. A máquina administrativa consumirá 43,15 por cento e o setor transportes receberá a maior parcela, com Cr\$ 11 milhões e a habitação e urbanismo em segundo lugar com Cr\$ 9,5 milhões.

Em Criciúma, o prefeito Altair Guidi terá problemas na administração em vista dos cortes nos investimentos. A opinião é do ex-prefeito Algemiro Manique Barreto. Uma observação que fez é de que os convênios não terão neste ano a mesma facilidade de 1976, já que a contenção de despesas será o principal objetivo do governo federal no sentido de combater os índices inflacionários.

Luiz Henrique



Vera Cardoso
Pitsica volta
a ser notícia

Lic - Sábado a diretoria do Lagoa Iate Clube receberá associados para a tão esperada festa, Noite no Havai.

xxx
Jantar - O elegante casal Gracia Regina e João Eduardo Amaral Moritz, em sua casa de veraneio em Canasvieiras recebem amigos para um grande jantar. Entre os convidados do casal Moritz estava Irene Lacerda Rosa, beleza comentada da noite.

xxx
Convite - Paulo M. de Moura Ferro, diretor social do Criciúma Clube, está nos convidando para o baile de carnaval dia 18 na capital do carvão. Uma comissão fará escolha das mais bonitas e originais fantasias e também do maior folião do ano.

Heraldo - Heraldo S. Thiago aniversariou no último sábado. Com um grupo de amigos o discutido moço comemorou o acontecimento no Holiday Center.

xxx
No Iate - Os casais, Stavros Kotzias, Fernando Viegas e Fulvio Luiz Vieira, passaram o fim de semana a bordo do iate do

casal Kotzias, num roteiro volta a ilha.

Curso - A Secretaria da Educação dará início ao Curso de Atualização em Língua Portuguesa, dia 15 próximo, para professores das escolas federais, estaduais e municipais.

xxx
Museu - O Governador Antônio Carlos Konder Reis estabeleceu um prazo de 120 dias, para o levantamento de material existente em Santa Catarina, para compor um museu histórico.

xxx
Cumprimentos - Recebendo cumprimentos o Coronel Alinor Ruthes, pelo seu novo cargo que é a presidência do Conselho Estadual de Trânsito.

xxx
Aide e Ortis - Domingo, o simpático casal carioca Aide e Ortis Machado foram vistos jantando no refrigerado restaurante do Marambaia Casino Hotel, no Balneário Camboriú.

xxx
Luderte Peressoni Castro, uma das senhoras elegantes da sociedade de Criciúma

Carnaval - O que se comenta nas rodas de bate-papo da cidade, é que Raul Cortez o artista da novela "Tchan, A Grande Sacada", será uma das atrações no carnaval do Clube Doze de Agosto.

xxx
Nogueira Neto - Declarando ter interesse em conhecer de perto "os projetos que estão sendo desenvolvidos em Santa Catarina na área do meio-ambiente", esteve em Florianópolis o

secretário especial de Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto. Nogueira Neto visitou a região da Serra do Tabuleiro, considerada por ele como "um exemplo que os demais Estados da Federação deveriam seguir".

xxx
Jornada - No Ginásio Saul Oliveira em Capoeiras, está se realizando a IIA. Jornada de Educação Física e Desportos, com curso de aperfeiçoamento para pro-



Luderte Peressoni Castro, uma das senhoras elegantes da sociedade de Criciúma

fessores de Educação Física.

xxx
Gente que chega - Procedente de São Paulo está chegando em nossa capital para sua temporada de férias em Canasvieiras, o elegante casal Soni e Constantino Atherino. Em companhia do casal estão seus filhos, Alexandre e Siríaco.

xxx
Jantar - Perpétua e Cláudio De Vincenzi, em sua residência em Canasvieiras, receberam amigos para um jantar. A beleza bronzeada de Perpétua e a correta maneira como recebeu o casal, foram assuntos, entre seus convidados.

xxx
Luiz Henrique - O internacional Luiz Henrique, na última semana deu show no movimentado bar-restaurant Engenho, na tão discutida praia do Santinho.

xxx
Casal Daux - Chegando de uma viagem a Bahia onde foi hóspede do magestoso Meridian Hotel, o elegante casal Thereza e Luiz Daux. Luciane, Cláudia e Fernanda, filhas do casal Daux, também foram conhecer a Bahia.

xxx
Clube Doze - A Secretaria do Clube Doze de Agosto, dia 10 próximo dará início a venda de mesas para o tradicional Baile Municipal. Como vem acontecendo nos anos anteriores, antes do baile haverá concurso das luxuosas fantasias.

xxx
Lilian - Lilian Kopp, uma mulher bonita da sociedade de Curitiba, vem passar o carnaval aqui na Ilha.

xxx
Jane - Jane Silveira, sábado foi eleita Rainha do Carnaval 77, da Sociedade Esportiva Ipiranga.

xxx

CINEMA

Darci Costa

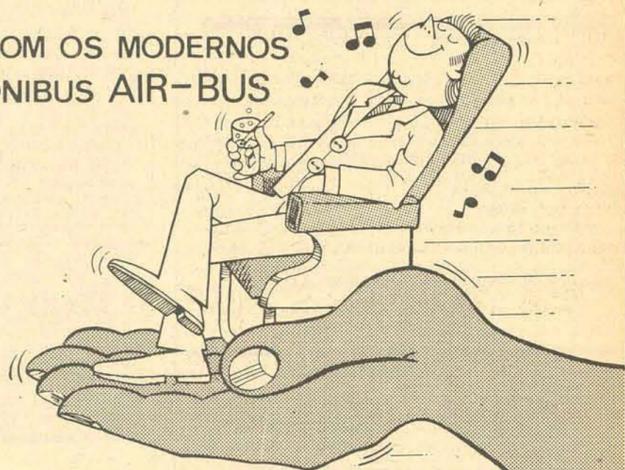
As informações relativas a horários e programas, são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora referentes a filmes anunciados e não exibidos. ISTO TAMBÉM ERA HOLLYWOOD (That's Entertainment-Part 2) Musical, motivado pelo sucesso de Era Uma Vez em Hollywood.

da Metro, desta vez não se detendo apenas na área musical. Usando letras especiais para a canção título, Gene Kelly e Fred Astaire atuam como anfitriões, num desfile por onde passam grandes figuras e momentos da galeria da MGM. As seqüências novas foram dirigidas por Kelly. O filme enfoca, além de aspectos musicais e dançantes, a área da comédia, tais como o Gordo e o

Magro, Os Marx Brothers, além de brincadeiras com Tarzã (Jonny Weissmuller). Cecomtur 2-4-7,45-9,45. POSSUÍDAS PELO PECA-DO, nacional, com David Cardoso e Agnaldo Rayol bancando os machões. 18 anos. São José 3-7,45-9,45. VITÓRIA EN ANTERBE - de Marvin Chomsky, com Kirk Douglas, Burt Lancaster, Elizabet Taylor. Coral 3-8-10hs.

A CATARINENSE LEVA VOCÊ NA PALMA DA MÃO.

COM OS MODERNOS ÔNIBUS AIR-BUS



AGORA TAMBÉM MAFRA - FLORIANÓPOLIS

PARTIDAS DIÁRIAS		
MAFRA	às 05:00 Hs.	FLORIANÓPOLIS
RIO NEGRINHO	às 06:00 Hs.	TIJUCAS
SÃO BENTO DO SUL	às 06:20 Hs.	BALN. CAMBORIÚ
CORUPA	às 07:20 Hs.	ITAJAI
JARAGUA DO SUL	às 07:40 Hs.	BLUMENAU
POMERODE	às 08:35 Hs.	JARAGUA DO SUL
BLUMENAU	às 09:20 Hs.	CORUPA
ITAJAI	às 10:30 Hs.	BALN. CAMBORIÚ
BALN. CAMBORIÚ	às 11:00 Hs.	SÃO BENTO DO SUL
TIJUCAS	às 11:45 Hs.	RIO NEGRINHO
FLORIANÓPOLIS	às 12:45 Hs.	MAFRA
		às 06:00 Hs.
		às 07:00 Hs.
		às 07:45 Hs.
		às 08:05 Hs.
		às 09:15 Hs.
		às 10:10 Hs.
		às 10:55 Hs.
		às 11:25 Hs.
		às 12:15 Hs.
		às 12:45 Hs.
		às 13:45 Hs.



AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

INSCR. NO C.G.C.M.F. Nº. 83.649.228/0001-34
FONES: 33-20-31 e 33-23-27 - CAIXA POSTAL, 67
Rua Marechal Floriano Peixoto, 121
88000 - CRICIÚMA - SANTA CATARINA

HORÁRIOS

PARTIDAS DE CRICIÚMA PARA:

Tubarão	1,45 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 horas
Laguna	1,45 - 4,00 - 8,00 - 14,00 e 22,15 horas
Florianópolis	1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - e 22,15 horas
Araguari	1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - e 24,00 horas
Sombrio	Santa Rosa - Osório - e PORTO ALEGRE - 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - e 23,15 horas

HORÓSCOPO

ARIES - Manhã cheia de atividades e compromissos importantes e contatos pessoais muito importantes. Tarde propícia ao descanso e noite bastante favorável ao amor, às diversões e passeios. Excelente estado de saúde.

TOURO - Dia propício ao trabalho, aos negócios comerciais e para solucionar problemas financeiros. Poderá lucrar, inesperadamente, através de jogos, sorteios e da loteria. Ótimo para o amor, a vida familiar e para diversões.

GÊMEOS - Seja bastante cauteloso, se for fazer negócios com parentes, pois está

sujeito a sofrer e ser ludibriado. Sucesso profissional, social, em viagens e na vida sentimental e amorosa. Boas notícias.

CÂNCER - Dia dos mais favoráveis às novas amizades, ao trabalho e aos negócios. Nas horas de lazer, procure ler bons livros, a fim de aumentar seus conhecimentos gerais. Noite propícia ao amor e às diversões.

LEÃO - No período da manhã, haverá favorabilidade aos negócios, ao trabalho e para solucionar problemas financeiros. Tarde feliz para empreender viagens de recreio e noite muito propícia ao amor e às diversões.

VIRGEM - Dia bastante favorável às atividades sociais, ao trabalho e às viagens. A saúde deverá melhorar sensivelmente, mas evite abusos, de um modo geral. Excelente para o amor, a vida sentimental, passeios e diversões.

LIBRA - Dia negativo. Os problemas econômicos, que não tiveram solução satisfatória, deverão aborrecê-lo. Pense com calma e inteligência, que achará uma solução para resolvê-los. Amanhã tudo será melhor. Exito no amor.

ESCORPIÃO - Muito trabalho e poucos resultados práticos, é o que lhe reserva

o dia de hoje. Seria conveniente deixar os problemas para serem resolvidos na próxima semana. Bom para o amor, viagens e diversões. Boas notícias. SAGITÁRIO - Pode realizar o negócio que entabulou, pois o fluxo astral está cercandoo de todas as garantias. Não confie, porém, em pessoas estranhas e muito falantes. Exito profissional, amoroso, em viagens e diversões.

CAPRICÓRNIO - Dia em que tudo de bom poderá acontecer para você. Faça planos, frequente reuniões e procure aumentar seus conhecimentos gerais. Influên-

cia favorável aos jogos, sorteios, à loteria, à vida sentimental e amorosa. Pode viajar. AQUÁRIO - Apesar de todas as dificuldades, você conseguirá vencer suas limitações, hoje. Todavia, evite precipitações, perigos de acidentes e os excessos que possam prejudicá-lo, moral e fisicamente. Notícias negativas. PEIXES - Possibilidades de melhorias em suas condições financeiras. Uma pessoa influente muito o ajudará. Seja otimista e aja como se não houvesse coisas negativas em sua vida. Exito sentimental, romântico e em viagens.

Omar Cardoso

1977, ANO DA POUPANÇA.
Faça mais poupança. É bom para você. É bom para o Brasil.



COELHO AUTOMÓVEIS

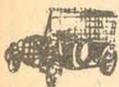
Rua Francisco Tolentino,
11 Fone 22-7180.

BRÁSÍLIA - BRANCO POLAR	1976
BRÁSÍLIA - VERMELHO NOBRE	1975
BRÁSÍLIA - BEGE ALABASTRO	1974
BRÁSÍLIA - BRANCO LOTUS	1973
VOLKS 1300 - AZUL	1976
VOLKS 1300 - AZUL FIRENZE	1976
VOLKS 1500 - AZUL PAVÃO	1972
KOMBI - AZUL CAIÇARA	1974



CHEVROLET OPALA VÁRIAS CORES	1977
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1977
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPE	1975
CORCEL LUXO	1977
CORCEL LUXO	1976
VOLKS 1300	1977

AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. RUA: ANITA GARI BALDI 119 FONE: 22-0192 22-1392



ADILSON AUTOMÓVEIS
RUA: ANTONO LUZ, FONE 22-7979
COMPRAR VENDE TROCA

CHEVETTE SL AZUL	1976
FUSCA 1300 VERMELHO	1975
CHARGER R/T BRONZE BRILHANTE	1974
MAVERICK SUPER LUXO AZUL	1975
CHARGER R/T VERDE	1973
FUSCA 1500 VERDE	1972
FUSCA 1500 AMARELO	1971
CRÉDITO IMEDIATO - FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES	
PAGAMOS MELHOR PELO SEU CARRÃO USADO.	

BEIRA MAR

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
Fone 22-5757 - 22-9944 - 22-9344

03 Volkswagen Sedan 1500 - Branco, Marron, Bege	1974
01 Volkswagen Sedan 1500 - cor Azul	1973
01 Volkswagen Sedan 1500 - cor Amarelo Manga	1972
01 Variant cor Branca	1976
02 Passat cores Verde e Azul Caiçara	1975
02 Brasília cores Azul e Bege	1974
01 Ford Corcel Belina cor Azul	1973
01 Belina cor Turquesa Tahiti	1974
02 Belina cor Amarelo Indy e Branca	1974
01 Ford Corcel luxo cor Amarelo	1973
01 Ford Corcel duas portas cor Verde	1970
01 Dodge Dart duas portas cor Amarelo	1971
01 Dodge 1800 cor Azul	1973
COMPRAR - SE - VENDE - TROCA - SE - FINANCIAR	



DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

BELINA - VINHO	74
CORCEL - BRANCO STD	74
CORCEL - BRANCO STD	73
CORCEL LUXO - VERDE	72
CORCEL LANDAU LX	75
CORCEL LUXO - OURO	76
PICK-UP F-75	72
PICK-UP F100	70
PICK-UP F75	72
MAVERICK - VINHO	75
DODGE 1800 - VERDE	74
VOLKS - BRANCO	74

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60
Fones: 22-3321 e 22-2197



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

PASSAT LS - BRANCO POLAR	1976
KOMBI STD - BEGE ALABASTRO	1976
PASSAT LS - COBRE METÁLICO	1975
1300 L - AMARELO IMPERIAL	1975
1300 N - BRANCO LOTUS	1975
KOMBI STD - BRANCO LOTUS	1975
VARIANT - AZUL CAIÇARA	1974
1300 - AZUL SAFIRA	1974
1500 - AZUL SAFIRA	1974
1500 - BRANCO LOTUS	1973
1500 - VERDE GUARAJÁ	1972
TL - BRANCO LOTUS	1971
KOMBI - BEGE CLARO	1969

Possuímos toda a linha VW 1977 OK, à disposição, veículos usados de qualquer ano e marca.
Crédito automático com a garantia Volkswagen. O oferecemos-lhe o melhor atendimento, sito à rua Gal. Gaspar, Dutra, no. 90 - Estreito - Fone 44-0522.

VOLKS-1300-1970

T.R.U. - 77, pago, em perfeito estado.
Cr\$ 17.000,00 à vista. Ver e tratar à rua Desembargador Pedro Silva, 112 - apto. 8 - Coqueiros, próximo ao Tritão.

QUARTOS ALUGA-SE

Aluga-se quartos para rapazes. Os interessados devem dirigir-se ao Ed. Florianópolis - apto. 701.

AGRADECIMENTO

Agradeço ao Divino Espírito Santo por uma graça alcançada.

I.K.R.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar rua Capitão Augusto Vidal, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.

Transportes de Turismo para Viagens Nacionais e Internacionais.
Fone 22-5860 - Florianópolis - SC.

PINTURAS E CONSERTOS

Executa-se Serviços de Pinturas e consertos em geral em apartamentos e serviços de letreiros. Tratar: à rua Felipe Schmidt, 23 - sala 8.

ACN - ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA - FONES: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768 - ASSESSORIA LEGAL A EMPRESAS - INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - ASSISTÊNCIA A EMPRESAS DE TODO O ESTADO
AVALIAÇÕES - FUSÕES - INCORPORAÇÕES
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conj. 410 - Florianópolis - SC

COMPRAMOS: Imóveis em construção, assumimos saldo devedor junto aos incorporadores. Pagamos à vista parcela da poupança e lucro.
Salas, Kitnetes, Apartamentos e Lojas
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda, Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410 - Telefones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - Fone 22-0471. (Residência - fones 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

GERIATRIA

Tratamento e prevenção da arteriosclerose - Doenças e sintomas precoces do envelhecimento.

DR. GUILHERMO A. GODOY
(Médico da Universidade de Buenos Aires)
Atende com hora marcada - 44-3503 - rua São José - 215 - Estreito.

PRECISAMOS

Moças para auxiliar de escritório, maiores de idade, bastante prática em datilografia e máquina de somar.
André Maykot e Cia. Ltda
Rua Fúlvio Aducci, 1157 - Estreito

CLÍNICA FLEMING

Avenida Othon Gama D'Eça, 153 - 6o. andar.
Pede-se 1 recepcionista e 1 atendente.
Exige-se: curso secundário completo, boa apresentação.
Datilógrafa. Oferece-se: ótimo salário, bom ambiente de trabalho. Horário de entrevistas: manhã das 9:00 às 11:00 horas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram extraviados os documentos do automóvel Jeep Willys, ano 1962, de placas XV-0070, de motor no. B2.104830, de certificado no. 084632, pertencente ao Sr. Pedro Parizotto.
Xavantina, 28 de janeiro de 1977.
Pedro Parizotto.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido uma bolsa contendo os seguintes documentos: Título de Eleitor, Carteira de Trabalho e o Diploma de Engenheiro Civil, pertencente ao Sr. Miguel Kawasaki. Favor entregar - rua Felipe Schmidt - 33 - 4o. andar. Será bem gratificado.

APARTAMENTO

Vende-se ótimo apartamento localizado a rua Souza França, no. 24, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço - Tratar pelo fone 44-2936.

BARBADA

CR\$ 280.000,00

Vende-se um (1) apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço.
Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro, 3825 - CRECI 41
Fones - 44-3000 - 44-2960 e 44-0368

BARBADA

Vende-se um apartamento no Ed. K okeiros, com área de 120m2. Preço C\$ 379.000,00, o menor preço por metro quadrado da cidade. Com 2 quartos, amplo living, dependências completas para empregada, azulejos decorados, cozinha, área de serviço e garagem. Tratar urgente na rua Conselheiro Mafra - 67.

TEMPORADA

Apto. centro, mobiliado, tv a cores, telefone, aluga-se por dias, semanas ou mês. Informações: fone 22-5865.

CASA 213,75m2

Em Itaguaçu, frente para Rua João Meirelles, com vista para o mar, com terreno de 900m2, contendo 3 quartos, (uma suite), banheiro social, living, estar íntimo, copa cozinha, lavanderia, dependência completa de empregada, churrasqueira, quarto opcional, garagem para 2 carros.
Preço - Cr\$ 1.000.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 sobreloja Edf. Dias Velho salas 16/17 - Fone: 22-3537
Regis Imóveis - Creci 58

CASA SANTA MÔNICA

Contendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, em terreno de 12 x 30, toda carpetada, com papel de parede na sala e telefone.
Entrada - Cr\$ 110.000,00
Saldo - Cr\$ 2.347,84 por mês
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho, sobreloja salas 16/17 - Fone: 22-3537
Regis Imóveis Creci 58

VENDE-SE BELÍSSIMA RESIDÊNCIA

Com 2 salas, 3 quartos com banheiro conjugado, garagem mais quarto para empregada, área de serviço e churrasqueira e ar condicionado. Acabamento de 1a., esquadrias de ferro e janelas de alumínio, tijoletas revistindo a frente da casa. Loteamento Santa Clara - Barreiros. Tratar à rua Tijucas, 59 - fone 44-4281 ou 44-4537, com Acir. Preço C\$ 450.000,00.

ESCRITÓRIO DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS VENDE

1 - Uma casa de Alvenaria situada em Ponta de Baixo - São José - com 4 quartos, uma suite.
1 - Banheiro Social - Acabamento com gesso.
1 - Cozinha com sala de jantar - Fina sala de Jantar Louis XV.
1 - Garagem - Porão.
3 - Guardas-roupas embutidos.
1 - Quarto de casal completo
2 - Quartos de solteiro completos
1 - Quarto de Menino
1 - Quarto de Menina.
A casa com a área de 142m2.
Um terreno com a área de 468m2.
Preço com os móveis 650.000,00 - A VISTA
Preço sem os móveis 600.000,00 - A VISTA
TRATAR COM MÁRIO ESTEVÃO DOS SANTOS
CORRETOR No. 444 - CRECI No. 99.
R: PRAÇA DA BANDEIRA No. 48 - São José.
OU À RUA: ASSIS BRASIL No. 841
PONTA DE BAIXO.

ALUGA-SE CASA

Com dez dependências e telefone. Tratar na mesma - rua Fulvio Aducci - F - 41 (atrás das Casas da Água).

CASA ALUGA-SE

Aluga-se casa mobiliada na praia dos Ingleses. Tratar pelo fone 22-0752.

TERRENO ITAGUAÇU

De frente para o asfalto, 23 metros por 14 metros de fundos, à 12 metros da praia.
Excelente oportunidade.
Preço Cr\$ 185.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho sobreloja salas 16/17 Fone: 22-3537
Regis Imóveis - Creci 58

TELEFONE

Vende-se telefone prefixo 44. Tratar pelo telefone 44-1825.

VENDE-SE

Telefone comercial número 44-3302.
C\$ 12.000,00 à vista
Tratar (0474) 22-6444 - Joinville - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schran - antigo Posto 5 - Estreito - Fpolis. Fone 44-1181.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

STO. ANTÔNIO DE LISBOA - lote de esquina c/400m2 a 15m do mar - Cr\$ 40.000,00 a combinar.
PALHOÇA - pequena fazenda p/descanso c/água, etc e casa c/50m2, área do terreno 27.000m2. - Aririu Formiga - Cr\$ 250.000,00 a combinar.
STO. ANTÔNIO DE LISBOA - Pequena fazenda c/50.000m2 - Cr\$ 270.000,00 a combinar.

OLIVER Imobiliária Ltda.

Compre Vende Administra

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Crci 154 - Florianópolis

VENDEM - SE

Terreno no Bairro de Fátima medindo 12x24 preço CR\$ 85.000,00
Terreno no Jardim Atlântico medindo 12x30 preço Cr\$ 100.000,00
Terreno Bairro Ypiranga, Barreiros, medindo 12x24 Cr\$ 45.000,00
Loteamento Stodieck com área de 314,55 m2. Cr\$ 250.000,00
Terreno em Biguaçu frente BR-101 área de 2.080m; preço Cr\$ 120.000,00
Agrônômica, casa de madeira em terreno medindo 12x30 preço Cr\$ 180.000,00
Balneário Estreito, rua Antonio Matos Areias, casa de construção mista em terreno medindo 12x22 preço de Cr\$ 220.000,00
Estreito - Rua N.S. do Rosário, casa de alvenaria com 130m2 de área construída. Preço Cr\$ 230.000,00 mais financiamento Sul-Brasileiro.
Palhoça - Casa de alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, living, cozinha, terreno medindo 12x30 preço Cr\$ 170.000,00

Imóveis Ltda

VENDE

Casas

(ref. 071) TRINDADE: Casa recém-construída contendo hall de entrada em mármore, sala de jantar, 3 dormitórios sendo 1 privado do casal, sala de jogos, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada, lavanderia, área de lazer e garagem para 2 carros. Cr\$ 950.000,00.
(ref. 074) LAGOA DA CONCEIÇÃO: Casa de madeira ótima para veraneio com living, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, churrasqueira, garagem, quintal e varanda. Cr\$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

(ref. 041) CENTRAL: Apartamento em ótima localização central contendo: sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada, telefone, toda acarpetada e garagem. Cr\$ 500.000,00.
(ref. 040) CENTRAL: Excelente apto. em localização privilegiada contendo living em L, 3 dormitórios, sendo uma suite, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, aquecimento central e garagem. Cr\$ 780.000,00.

TERRENOS

(ref. 040 e 038) CANASVIEIRAS: Ótimos terrenos localizados na praia de Canasvieiras medindo 624m2 e 420m2.
(ref. 039) ITAGUAÇU: Terreno localizado no Loteamento Alves medindo 385m2. Cr\$ 250.000,00.
(ref. 036) STODIECK: Terreno com excelente vista panorâmica medindo 427m2. Preço Cr\$ 220.000,00.

ALUGA-SE

Casa no centro contendo 3 dormitórios, 2 banheiros e demais dependências Aluguel. Cr\$ 4.500,00.
Casa toda mobiliada para aluguel de um mês na praia de Canasvieiras.

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS
AVENIDA RIO BRANCO No. 36
Fone: 22-9002 CRECI 63



CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825
Estreito - Florianópolis - SC
CREA 4918 - CRCI 41
Fones: 44-2966 - 44-0368

VENDEMOS

Residência em fase de acabamento, em Barreiros, com 133,70 m2 de construção, com 3 (três) quartos, sala de est, bwc social, sala de TV, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. Terreno com 300m2. PREÇO: 445.000,00 com 10% de entrada e saldo financiado pelo SFH (sistema financeiro da habitação).
Ótima casa de 1a. qualidade, em Barreiros, com 135,04m2 de construção, com 3 quartos, BWCs, sala de estar, dependência completa de empregada, copa cozinha, área de serviço e garagem. Terreno com 360,06m2.
Preço: Cr\$ 440.000,00 sendo 10% de entrada e saldo a financiar pelo SFH.
Belíssima residência em Barreiros, com 137,46m2 de construção terreno com 360,06m2, com 3 quartos, sala de estar, copa-cozinha, dependência de empregada completa, área de serviço, e garagem.
PREÇO: 435.000,00, com 10% de entrada e saldo financiado. Casa em Barreiros, com 135,46 m2 de construção, com 3 quartos BWCs, sala de estar, dependência completa de empregada área de serviço, e garagem, terreno com 360,00m2. PREÇO Total de Cr\$ 440.000,00 sendo 10% de entrada e saldo financiado pelo SFH.
Ótima Residência, em Barreiros com 133,48m2 de construção. 3 quartos, sala de estar, BWCs, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem, terreno com 360,00m2.

APARTAMENTO NO CENTRO

Com três quartos, cozinha, banheiro, área de serviço.
Preço Total 280.000,00 sendo Cr\$ 200.000,00 a combinar e Cr\$ 80.000,00 financiado pela Apesc com uma prestação de Cr\$ 800,00 mensais.

Trânsito para o Sul deve reabrir hoje

A passagem pelo Morro dos Cavalos está impedida desde a tarde de ontem. O DNER promete liberar o tráfego ainda hoje.

as chuvas, mais uma vez.



Consequência da intensa devastação da área



A única possibilidade de travessia: baldeação.



Os trabalhos de recuperação serão encerrados hoje

Uma barreira de 50 metros impediu a partir das 17 horas de ontem a passagem de veículos pela BR-101, entre os km 233 e 234, no local conhecido como Morro dos Cavalos. O DNER está avisando às empresas de ônibus que não larguem seus carros em direção ao Sul nem do Sul em direção a Florianópolis. Da mesma forma o trânsito de veículos particulares ficou totalmente interrompido. Até a manhã de hoje a passagem já deverá estar desobstruída entre Florianópolis e o Sul do Estado.

Um pouco adiante do Morro dos Cavalos, no local chamado Sorocaba (km 251), a erosão da pista também interditou o tráfego. Estes dois pontos foram os únicos, segundo o DNER a terem problemas com as chuvas. As demais estradas federais estão com condições de tráfego.

Uma das empresas que têm linhas para o Sul, a Santo Anjo da Guarda, mesmo depois da queda da barreira continuou a cumprir normalmente seus horários, fazendo baldeação de Passageiros. Os ocupantes dos ônibus atravessavam a pé o local interditado e embarcavam no outro lado em outro ônibus. Segundo o encarregado da agência de Florianópolis, "a ordem que eu tenho é para ir soltando os ônibus até que não tenha mais ônibus do outro lado". A outra empresa, São Cristóvão, afirmou que havia recebido o aviso do DNER, mas que no final da tarde ainda não havia decidido como faria.

O Morro dos Cavalos é um local onde este tipo de ocorrência é de certa forma frequente devido aos profundos cortes que foram feitos na montanha para a abertura da estrada. As máquinas do DNER começaram a trabalhar no local assim que a Polícia Rodoviária Federal comunicou a queda da barreira.

Há alguns anos, quando a BR-101 não existia, uma opção de tráfego muito usada sempre que as chuvas interrompiam a ligação pelo litoral era a sinuosa estrada "da serra". Para encontrá-la é preciso seguir pela estrada que passa por Santo Amaro da Imperatriz em direção a Lages. Pouco antes de subir a serra do Cedro, logo depois do povoado de Quecaba, toma-se a estrada à esquerda. De terra batida, com muitas curvas e estreita, ela leva às proximidades de Gravatal, de onde há uma boa estrada até Tubarão. Como o DNER promete desobstruir o asfalto até hoje de manhã, essa variante só deve ser tomada caso a interrupção continue e exista urgência de atingir o Sul do Estado.

(Cesar Valente)

Foi o maior temporal dos últimos 15 anos, diz o professor Seixas.

O temporal de ontem foi o maior dos últimos 15 anos, segundo o professor Seixas Netto, que previu para hoje tempo bom durante o dia, com pequenas instabilidades à noite. Entretanto, a previsão do Centro Meteorológico do Ministério da Agricultura, para as próximas 24 horas, é de tempo instável, chuvas, com possibilidades de trovoadas, melhorando à tarde.

Segundo o Centro Meteorológico, das 7h35m às 8h56m de ontem, a precipitação (chuva) foi de 98,2 milímetros, sendo que no período das 9 horas às 13 horas, foi de 99,2 milímetros — totalizando 197,4 milímetros de água na Capital. A previsão é que a temperatura entre em declínio. A mínima de ontem foi de 22,5 graus às 7 horas, contra a máxima de 25,8 graus, registrada a zero hora.

FENÔMENOS NORMAIS

Para José Altino Ferreira Santos, chefe do Centro Meteorológico, "as chuvas e alagamentos, são consequências normais da época. Devido ao excesso de calor, num prazo curto que pode variar de três a quatro dias, vem a chuva que faz com que a temperatura entre em declínio. Trata-se de um controle exercido pela própria natureza, que faz com que sejam evitadas temperaturas altíssimas, com mais de 40 graus".

— De janeiro até agora tivemos 16 dias de chuvas, com um índice pluviométrico de 162,3 milímetros. No dia 4 de janeiro ocorreu uma ventania forte do quadrante sul, de 19,80 metros por segundo, às 18,20 horas. Para fevereiro, o tempo será sujeito a mais pancadas de chuvas seguidas de enchentes, que poderão vir acompanhadas de ventos, saraivas — chuvas de pedras. Apesar de para amanhã — hoje — a previsão ser de tempo instável, no período da tarde o sol poderá aparecer e a temperatura vai subir.

SEIXAS EXPLICA

O professor Seixas Netto explica que "a partir das 20 horas de anteontem (dia 31), uma extensa tempestade se abateu sobre o Atlântico Sul, desde o paralelo 31° — Buenos Aires — até o 28° — São Francisco do Sul — com ventos de média de 80 nós por hora (160 km/horários), com rumo geral norte a 150 milhas da costa".

— Pela madrugada de ontem (dia 1º), exatamente às 4h30m, o vento mudou de rumo sobre o Atlântico e passou a soprar de 50° (leste), o que provocou o lançamento de parte da tormenta sobre o litoral catarinense, com uma largura de 22 quilômetros, tendo sua maior intensidade ocorrida entre 8h30m e 10 horas de hoje (ontem). Das 4h30m às 11h30m, precipitação foi de 256 milímetros, o que equivale a um temporal de máxima intensidade.

"A partir das 14h30m, começou a queda da pressão atmosférica, o que provocou o levantamento da nuvem para cima de 500 metros, dissolvendo assim toda a incidência do final da formação tempestuosa. O tempo deverá estabilizar-se ficando completamente bom após as 22 horas (de ontem).

PORQUE TODOS ERRARAM

Seixas Netto apresentou uma justificativa para o erro dos serviços meteorológicos, que previam tempo bom para ontem.

— A torção da tempestade que se abateu sobre o Atlântico Sul, foi completamente imprevisível, porque até as 24 horas do dia 31, estava com rumo determinado sobre o oceano. Uma repentina baixa de pressão atmosférica na costa catarinense, fez com que o vento reinante torcesse para Oeste (vento Leste) e carregasse todo o conjunto tempestuoso para a zona litorânea.

"Esta ocorrência, dada a sua instantaneidade, não pode ser prevista por nenhum dos serviços meteorológicos nacionais, uma vez que os dados são obtidos por valores instrumentais prévios".



TUBARÃO

E o temor vai aumentando. O rio pode transbordar.

De acordo com as informações colhidas ontem à noite, o número de desabrigados era calculado em 200.

Tubarão (Sucursal) — Com as chuvas torrenciais que se abateram sobre o Sul do Estado, o rio Tubarão atingiu na manhã de ontem sua altura máxima deste ano, quando faltaram apenas 130 centímetros para começar a transbordar. O fenômeno começou na noite de anteontem e alcançou sua precipitação máxima na manhã de ontem.

Com a rápida estiagem, no período vespertino, o tenente Nelson Rebelo, comandante do Corpo de Bombeiros do Tubarão, disse que são remotas as possibilidades de uma repetição da catástrofe de 74. Lembrou que a barra do Camacho, que faz a ligação da foz do rio Tubarão com o mar, através da Lagoa Santo Antônio, ainda está aberta.

provocados pelas chuvas desta semana foram registrados no Conjunto Habitacional Comasa, onde as águas se elevaram a mais de um metro de altura, inundando as casas. Os bombeiros também atenderam vários chamados de casas alagadas no bairro Oficinas e doze famílias foram evacuadas de suas residências.

INUNDAÇÕES

Os maiores prejuízos

Escola João XXIII, próxima ao Quartel da Polícia Militar.

Os flagelados estão sendo levados para a

Para o tenente Nelson Rebelo, as inundações se repetem no bairro Comasa porque a tubulação das galerias pluviais fica situada em nível inferior ao do rio Tubarão. Ele atribui a culpa do problema, que se repete a cada enxurrada, aos autores do projeto, "que é um absurdo em

termos de engenharia sanitária". Este problema nunca foi sanado e nem existe qualquer projeto novo para superá-lo.

Na zona rural, as águas também preocupam, principalmente nos bairros de Congonhas, Madre, Dehon, Margem Esquerda, Morretes e São João. A produção agrícola e hortigranjeira já sente a ameaça das cheias.

as chuvas, mais uma vez.

As crianças foram rapidamente retiradas da sala. Era o reinício...

Ontem seria o primeiro dia de aula no Jardim de Infância Piaquito. As sete crianças que compareceram no primeiro dia não chegaram a ter nem uma hora de aula. As 9 horas tiveram que ser retiradas rapidamente da escola, que funciona na rua Heitor Blum, 425, no Estreito. Naquele momento, um muro que funcionava como represa num terreno baldio, a 20 metros dali, ruiu. Todas as crianças puderam ser retiradas em tempo. O mesmo não aconteceu com as frutas e legumes que estavam sendo vendidas na feira livre que funcionava na mesma rua, esquina com João Cruz Silva. "A água levou tudo, não sobrou absolutamente nada", conta a feirante Elizabete Kord. Ela e o esposo estavam colocados bem próximos ao muro que rompeu, permitindo a passagem das águas. Foi a chuva mais violenta que ele já enfrentou em seus doze anos de feirante ao ar livre. A Heitor Blum, trecho de 100 metros, a partir da João Cruz Silva, ficou coberta por uma camada de água que chegou a um metro. As casas, construídas em terrenos mais baixos, estavam com água pelas janelas. Naquele trecho, cerca de 20 residências foram atingidas, com prejuízos quase totais, devido a rapidez com que as águas subiram.

Bem mais alto era o nível das águas na rua Manoel Oliveira Ramos. Cerca de 20 residências foram alagadas, com o nível das águas, nos pátios, chegando a até 1,50 metros. No meio da rua, a água chegava a 1,20 metros. Reunidos na parte mais alta da rua, vários moradores comentavam o fato. Todos concordavam num

ponto: a culpa era da Comcap. Como explicava o jovem Luiz Alberto Brinhosa que teve a casa, onde mora com a mãe, completamente alagada: "Erraram em duas coisas. Primeiro tinham que rebaixar o leito da rua em meio metro, mas, ao contrário, elevaram em 50 centímetros. O segundo erro foi com a tubulação de escoamento das águas. Deviam ter colocado canos de um metro de diâmetro e colocaram de 20 centímetros".

Outros motivos foram levantados pelos moradores da rua que em todas as chuvas é uma das primeiras a alagar. Lédio Livramento, por exemplo, acha que o Edifício do Inps, na Santos Saraiva, teve grande influência na inundações da sua rua: "A água sempre escoava por ali. Agora eles colocaram uma tubulação muito pequena que não dá vazão". As críticas eram diretas a prefeitura por não ter ainda construído um sistema eficiente de drenagem para aquelas ruas.

O calçamento da Manoel Oliveira Ramos iniciou há 15 dias, com os moradores pagando a taxa de pavimentação comunitária. Com estas chuvas o trabalho foi quase que totalmente destruído. Emocionado com as perdas materiais que tiveram seus vizinhos, que calcula em cerca de 3 milhões. Antonio Carlos Cabral, radialista, desabafou: "Era melhor que eles nem tivessem feito nada".

Luiz Alberto Brinhosa acrescentava: Tem um engenheiro irresponsável da Comcap que veio até aqui. Nós falamos para ele que a rua tinha que ser rebaixada e, ao invés disso, os operários tinham elevado o leito. Ele disse que já estava

tudo pronto e que nada mais podia fazer". Segundo Luiz Alberto, caso o leito da rua fosse bem mais baixo, as águas não teriam se concentrando tanto nos pátios.

CASAS ALAGADAS
Devido a rapidez com que o nível das águas se elevou, a maioria dos moradores destas ruas foram surpreendidos e não conseguiram retirar grande parte dos seus móveis e eletrodomésticos. "Casas boas e acarpentadas, cinco carros submersos, televisores, geladeiras, fogões, tudo ficou estragado. Um colchão molhado nunca se recupera, estes móveis que são todos colados também não. Acho que os prejuízos só nessa quadra foram a mais de 5 milhões de cruzeiros", lamentava Luiz Alberto Brinhosa.

Bem menos que isso perdeu o feirante Fernando Naus, 64 anos. Seus legumes, num total de Cr\$ 300,00, foram levados pelas águas, na Heitor Blum. Ele perdeu tudo que tinha. Num caixote de madeira, ele ia recolhendo as batatas e alfaces que os populares retiravam das águas e lhe traziam. "Foi a mais violenta que eu vi nestes quinze anos que estou na feira".

Pendurados nas janelas, ou em cima de móveis, os proprietários de casas na Manoel Oliveira Ramos olhavam com ansiedade para as águas, na manhã de ontem. As 11 horas, um soldado do exército, com uma picareta derubava uma pequena amurada que estava restando águas numa altura de 20 centímetros, na esquina com a Gaspar Dutra. Nervoso, um morador do edifício Cisne Branco pergunta para um homem que passa: Está baixando?.

— Acho que, agora, sim, diz e continua a caminhar em direção à sua casa.

O homem do edifício entra para dentro e dá a boa notícia aos outros moradores.

Dois homens entram num terreno baldio da Heitor Blum, às 10h30min. Eles vão até uma casa de madeira e retiram um cavalo. Um deles vem segurando o animal pelo pescoço enquanto o outro vem nadando. Poucos minutos antes, cinco soldados do exército atravessaram a rua inundada de ponta a ponta. "Cuidado. Saiam da água que pode haver cacos de vidro ou cobras. Perigo. Pode haver epidemias, saiam das águas", vêm gritando os soldados. Dependuradas na amurada, duas professoras, do Jardim de Infância Piaquito, olham as águas que começam a baixar. São 10h45min.

Um homem entra num bar e pede logo "me dá um ferrinho, que a coisa tá feia". Outro entra e repete o pedido "para esquentar o pensamento". Os dois estão desde às 6 horas ajudando no salvamento de móveis. "Sabe, o vizinho perdeu tudo", diz um.

Na rua Santos Saraiva, uma jovem chora, olhando para sua casa parcialmente submersa. Ela mora com a mãe, Vanilda Campos. "Perdemos tudo. Ninguém arruma esta porcaria", aponta para um terreno baldio alagado, onde aparece a carroceria de um caminhão. "Os móveis se estragaram. O cristaleiro caiu e quebrou todas as louças", conta a mulher, demonstrando muita contrariedade. A filha continua a chorar, enquanto a mulher volta para dentro da casa tentando sem sorte salvar mais roupas. (Lourenço Cazarré)



As baterias voltaram a ser um meio de locomoção ontem no Estreito



Apesar de tudo, um freguês



Até o cão — seu melhor amigo — foi lembrado pelo dono, depois de nadar muito



Uma caçamba oficial também ficou submersa e não pode mais atender a população

Saúde adota providências para evitar surtos de doenças nas áreas atingidas

As pessoas que tiveram suas casas inundadas pelas fortes chuvas que caíram ontem sobre a cidade deverão aguardar uma das equipes de vacinadores do Departamento de Saúde que imunizarão todos os habitantes dessas áreas contra a febre tifóide. Até a tarde de ontem o DASP, Departamento Autônomo de Saúde Pública, já tinha conhecimento de três áreas críticas dessas enchentes: Estreito, Trindade e diversos pontos do município de São José.

O serviço de vacinação nesses e em outros locais, só poderá ser efetuado quando as águas baixarem por completo. Geralmente, o vírus da febre tifóide leva em média de 10 a 15 dias para se incubar, não havendo portanto necessidade de muita preocupação por parte dos flagela-

dos que, se vacinados nesse período ficarão imunizados da mesma forma. Em caso de enchentes como essa verificada ontem em Florianópolis, é necessário apenas a aplicação da vacina anti-tífica. Por outro lado, se as inundações tivessem assumido proporções maiores, envolvendo desabamentos e, conseqüentemente houvessem vítimas com lesões corporais, haveria então necessidade de aplicar a vacina contra o tétano.

Tanto o Departamento de Saúde de Florianópolis, quanto os demais postos espalhados pelos bairros e municípios vizinhos "possuem amplo serviço de vacinação para atender o ano inteiro aqueles que procurarem". As pessoas que moram em áreas que estão propensas às enchentes, deverão em épocas nor-

mais procurar um desses postos para receber a sua dose de vacina.

O Diretor Geral do DASP, o médico Eduardo Cordeiro dos Santos, distribuiu na tarde de ontem a seguinte nota oficial à imprensa:

"A Secretaria da Saúde, através do Departamento Autônomo de Saúde Pública, atuando integrada à Comissão Estadual de Defesa Civil, mantém quatro equipes de vacinadores e 16.000 doses de vacina anti-tífica para de imediato proteger a saúde da população exposta ao risco de contrair febre tifóide face às chuvas que caíram ontem nesta Capital.

Apesar das informações meteorológicas serem otimistas com diminuição das chuvas, o Departamento Autônomo de Saúde Pública, através da Coordena-

ção de Medicamentos Básicos, já solicitou à Central de Medicamentos a remessa urgente de 50.000 doses de vacina anti-tífica, bem como, mantém em alerta toda sua estrutura para desencadear, em todo Estado, ações de promoção, proteção e recuperação de saúde frente aos efeitos de eventual aumento das chuvas.

O Centro de Saúde da Capital, os Postos de Saúde do Estreito, Barreiros, Palhoça, bem como os demais Postos de Saúde do Estado, atenderão a toda a clientela que procurar estes serviços para vacinação anti-tífica.

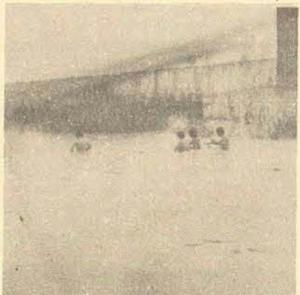
Recomendamos aos habitantes das áreas em que as chuvas atingiram o sistema de destino final dos dejetos, a utilização de água fervida. (Odilon Espíndola)



Várias residências do Continente ruíram, porque não resistiram a força das águas



Desolado, o feirante recolhe a mercadoria que sobrou.



Uma difícil caminhada



Submersas, as bombas de gasolina não puderam funcionar na terça-feira

O horário de trabalho da maioria dos órgãos da administração pública não sofreu alterações

Apesar do temporal o expediente foi normal na maioria das repartições públicas do Estado, segundo informou ontem fonte da Secretaria da Administração. Ao que se sabe, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Badesc — localizado

no Estreito, uma das regiões mais atingidas pelas inundações, foi o único estabelecimento oficial a suspender o expediente na tarde de ontem.

Localizado no Edifício André Maykot, à rua Fúlvio Aducci, o Badesc movimentou seus funcionários entre 9 e 10

horas não em serviços de rotina do Banco, mas na corrida para retirar os carros do estacionamento ao lado, "que estavam quase fluando". Durante o período da manhã, quem quis entrar no Banco, teve que fazer-lo descalço, pois as águas atingiram a en-

trada. A loja localizada no térreo do edifício, de propriedade dos Maykot, foi duramente atingida pelas águas, tendo os funcionários que erguer boa parte do material que se encontrava exposto para a venda. (Cleide Winckler)

as chuvas, mais uma vez.

7 horas, o primeiro alerta. Todos a postos na Prefeitura.

Desde às 7 horas de ontem que a prefeitura, polícia militar e os bombeiros estão de alerta aos problemas que as chuvas causaram à cidade, principalmente no Estreito. A partir das 8 horas é que a situação se agravou. No gabinete do prefeito Esperidião Amin está instalada uma central de informações (leia à página 16), onde dois militares estão com rádio transmissor e receptor, coordenando os trabalhos de remoção dos desabrigados, retirada de móveis e abertura de valas para escoamento das águas.

Este serviço está sendo feito por três carros auto-bombas dos bombeiros; da PM, três caminhões, duas pick-up, e uma rural. A prefeitura possui 120 veículos entre caminhões e viaturas, mas nem todos estão entrando em ação. O rádio está ligado diretamente com o Corpo de Bombeiros, em contato permanente com o batalhão de polícia. Há diversos carros percorrendo os bairros para controlar toda a cidade.

Até às 14 horas de ontem, não havia sido registrada nenhuma morte e o número de desabrigados não foi possível determinar porque todos foram abrigados por parentes e amigos. A prefeitura já tem à disposição o Grupo Irineu Bornhausen e a Casa da Amizade para receber aproximadamente umas 100 pessoas, que não puderam mais ficar em casa. Três casas caíram, sendo uma na rua Olavo Bilac, outra na rua Santos Saraiva e a terceira na rua Matos Areia. Parte de outra residência localizada na rua José Alencar com a Felipe Neves teve a frente derrubada pelas águas e uma casa da rua Celso Bayma teve abalado os seus pilares e por estar balançando, a prefeitura demoliu, para que quando caísse não atingisse ninguém. Uma ponte de madeira caiu no sul da Ilha, nas imediações do Ribeirão.

Para escoamento das águas as ruas do Estreito mais atingidas tiveram os paralelepípedos arrancados pelos funcionários da prefeitura, com os quais construíram valas. Segundo o tenente coronel Luiz Gonzaga de Souza já houve outras inundações em Florianópolis, mas por haver vento e menos água, não atingiu as proporções desta. A causa dos alagamentos, diz ainda, se devem aos muitos vales que a cidade possui, a água escorre dos morros e a drenagem das ruas é insuficiente.

O nível normal da maré em Florianópolis, informa a Prefeitura, é de 0,39 centímetros, e às 13 horas estava muito alta em 0,80; segundo previsão às 19 horas baixou para 0,1. Mas hoje a 1h58min atingiu 0,90, baixando novamente às 7 horas para 0,0 devendo subir às 13 horas para 0,80 e às 20 horas baixar para 0,20. Com a maré alta a água fica represada e aumentam os problemas. (Ivani Borges)

O aeroporto fechou por pouco tempo

O mau tempo de ontem na Capital prejudicou totalmente a visibilidade dos pilotos de aeronaves comerciais e impediu alguns pousos no Aeroporto Hercílio Luz. Por isso, os passageiros dos dois vôos comerciais que deveriam desembarcar em Florianópolis voltaram para Curitiba e prosseguiram viagem para Porto Alegre.

Por falta de teto, em face da má visibilidade, o jato BAC-500, da Transbrasil, não pôde descer no Hercílio Luz às 11 horas. Nem o Boeing 737, da Varig, pousou ao meio-dia na Capital.

Pela manhã, somente o vôo da Varig fez escala em Florianópolis, por volta das 10 horas, antes que a chuva intensificasse. À tarde, os vôos se normalizaram e a Varig voltou a pousar às 15 horas no Hercílio Luz.

A direção da Infraero informou que não houve problemas com a pista do aeroporto. O único problema registrado foi o de visibilidade mínima, registrado pela manhã.



Na rua Heitor Blumm os moradores removeram seus móveis... e muitos objetos de uso pessoal, que estavam à mão. Nem o poste resistiu à fúria das águas no Estreito.



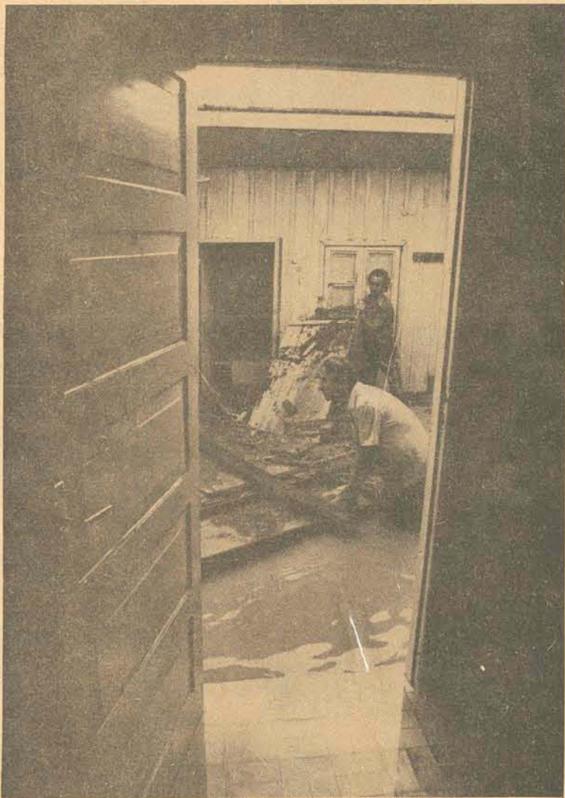
Na luta contra as águas, a preocupação é preservar o que há de mais importante, inclusive as roupas até uma abóbora.



Na hora de correr, o traje não interessa.



Este não teve tempo para fazer uma trouxa e abraçou o máximo de roupas que pôde.



Entulhos bloqueiam a entrada das residências no Estreito.

Os bombeiros atenderam a mais de 100 chamados. No trânsito, 5 acidentes.

Mais de 100 atendimentos de alagamentos foram atendidos pelo Corpo de Bombeiros, ontem, na área mais atingida pela inundação, nas proximidades da rua Josué Di Bernardi, Heitor Blumm, na região compreendida entre Campinas, Estreito e Barreiros. Registraram-se 50 ocorrências graves, quando os proprietários das residências se negaram a sair de suas casas, sendo necessário a intervenção da Companhia de Buscas e Salvamento do CB. Pelo menos 15 pessoas foram salvas de maior perigo.

A "Operação Enxurrada" foi comandada pelo Major Sílvio Venzon, Capitães Ulisses e Vitowsky, e pelos tene-

tes Jair Wolff, Santiago e Rioni. Servindo de apoio do CB na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, o coronel Luis Gonzaga de Souza e, na Prefeitura, o Major Gainete. Mais de 300 soldados estiveram prestando atendimento durante todo o dia de ontem.

Até às 20 horas, o Corpo de Bombeiros atendia as chamadas de urgência. Os componentes da "Operação Enxurrada" não registraram nenhum caso de vítima fatal. Algumas pessoas tiveram escoriações leves, quando tentavam retirar móveis e utensílios de suas residências, para evitar maiores prejuízos.

TRÂNSITO

O serviço de plantão do Detran atendeu, ontem, cinco conferências de acidentes de trânsito, sem o registro de vítimas. Os danos materiais também não foram elevados. Tudo aconteceu em consequência das chuvas que caíram com maior intensidade, na manhã de ontem. Os locais de maior incidência de acidentes foram no Continente. Ocorreram também um abaloamento na Ponte Colombo Salles, e outro na sinaleira da rua Felipe Schmidt, esquina com a Duarte Schutel.

Observou-se que o tráfego esteve paralisado por algumas horas em locais onde as chuvas causaram acumulações

de água, a exemplo do que aconteceu na rua Santos Saraiva, por volta das 12 horas, quando os veículos, em filas de mais de 300 metros, ficaram parados, continuando depois, com um trânsito lento e dificultoso. No Saco dos Limões, Trindade, área próxima ao campus da Ufsc, Agrônômica e arredores houve apenas deslizamentos, não causando choques, nem danos. Principalmente no Estreito Barreiros e Campinas, muitos automóveis não puderam se locomover de onde estavam estacionados pois ficaram inundados sem condições de arranhar os motores, a quando grande prejuízo. (Aldo César Zapelini)



A maioria da população saiu às ruas, para ajudar ou simplesmente ver o que acontecia.

Para os adultos, cenas de tragédia. Para as crianças de Campinas, atrações extras.

Um dos locais mais atingidos pelas águas foi transformado à tarde num imenso parque de diversões: as crianças de Campinas, residentes próximo ao novo acesso à BR-101, reuniram-se com os adultos na rua, assistindo os automóveis passar por dentro d'água. Muitas crianças lavavam o lodo do assoalho. Depois da água ter atingido dentro da maioria das casas naquela região, de 40cm a 1m50cm, ver o chão foi um alívio para eles que tiveram

que em menos de uma hora, entre 7 e 8h, erguer geladeiras para cima das mesas, roupas de cama para o forro do telhado e televisões para cima de guarda-roupas.

De tarde, com as águas baixando bastante, também começaram a aparecer os prejuízos. Uma pequena oficina doméstica ruiu numa rua paralela à rua José Di Bernardi. Seu proprietário, um senhor gordo conhecido na vizinhança como "seu Toscano", diz que perdeu entre 30 a 40 mil cruzeiros: "minhas máquinas e ferramentas foram todas embora, a água levou tudo. E eu ainda não paguei 4 mil cruzeiros.

Hoje é dia 1º. Me diz, como é que eu vou pagar?"

Esta dúvida, com algumas variações, está na boca de praticamente todos que tiveram suas casas atingidas (43 ruas no município de Florianópolis), já que em praticamente todas elas houve prejuízos materiais. Em umas ruiu o muro, em outra não foi possível salvar a televisão ou a geladeira...

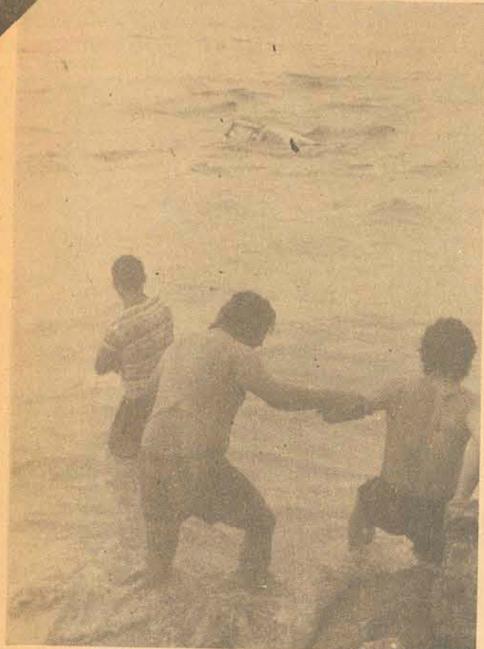
Em Campinas várias pessoas comentavam que "foi depois que calçaram esta rua — o do novo acesso à BR-101 — que as águas começaram a ameaçar isto aqui. Antes podia chover como chovesse e não dava isso que deu agora". O

morador do número 165 da rua José Di Bernardi disse que de manhã, quando a água estava mais alta, esteve ali um carro de bombeiros com uma lancha em cima, "eu pedi para eles botarem a lancha na água para me ajudar a tirar as coisas de dentro da casa, eles disseram que precisavam de ordem do sargento e o sargento disse que precisava de ordem da prefeitura. Acabaram não botando a lancha na água". Segundo ele, o nível da água subiu em 40min, pouco depois de ter começado a chover. "Foi rápido, agora tá tudo boiando lá dentro". (César Valente).

as chuvas, mais uma vez.

PREJUÍZOS: CR\$ 5 MILHÕES.

A consequência das fortes chuvas que durante cinco horas deixaram extensas áreas de Florianópolis sob as águas



O Volkswagen lançado ao mar, salvo a tempo.



Os maiores problemas ocorreram no Continente. Na Ilha, apenas muitas ruas alagadas.



Temerosos, os moradores...



...criticavam a administração...



...municipal pelos danos. E o...



...pedia paciência.



No Estreito, rua Manoel de Oliveira Ramos, ontem às 9 horas.

A média anual de chuva (nos últimos 15 anos) em Florianópolis é de 1.383 milímetros. Ontem, em sete horas, choveu 286 milímetros por centímetro quadrado, seja, o equivalente às chuvas de dois meses e meio. As consequências foram as previstas para as ocasiões anormais de chuvas, como aconteceu em outubro de 1975 e, mais recentemente, em dezembro do ano passado. Cerca de 200 famílias tiveram as suas casas alagadas, 10 delas ficaram ao desabrigo, ruas e estradas foram danificadas, pontes caíram, barreiras ruíram, o sistema de esgoto entupiu e transbordou em determinados pontos da cidade e os prejuízos chegaram, segundo as primeiras estimativas, a

cinco milhões de cruzeiros, três milhões no setor privado e dois milhões no setor público. A Ilha praticamente escapou ileso do temporal que durou das 6h30m às 13h30m, tendo o seu período mais devastador entre as 8h40m e 10h55m. Apenas algumas ruas alagadas, incluindo a própria Felipe Schmidt, na parte que não se encontra em obras, e as vias coletoras do aterro da Baía Sul. As chuvas atingiram mais a faixa norte do Continente, desde a vila do DNER, ao longo das ruas Max Schramm e Pedro Demoro, até o Canto, alagando, ainda, outros pontos da parte continental de Florianópolis e regiões limítrofes de São José.

ENXURRADA
Quarenta ruas ficaram consideravelmente alagadas nos bairros do Estreito, Canto, Balneário, Capoeiras, Barreiros, Campinas, Itaguaçu e Bom Abrigo. Dessas ruas danificadas, 29 são pavimentadas, cinco estavam em obras de pavimentação e seis, apenas, são de chão batido. Não houve casos fatais, mas somente de prejuízos financeiros. Um depósito de arroz, no Estreito, perdeu cerca de Cr\$ 1,5 milhão dessa mercadoria em estoque; na Coloninha, próximo ao Açougue Formiga, Manoel Silva conseguiu salvar o automóvel, mas perdeu tudo o que estava no pátio da casa, inclusive as galinhas. E a água danificou ainda

móveis, televisão e demais objetos que estavam no interior da residência. Em Barreiros as águas danificaram uma barreira lateral da estrada e a alagaram no momento em que passava sobre ela um automóvel Volkswagen. O motorista, na iminência do perigo, abandonou o carro e a enxurrada arastou para longe o "fusca", fazendo-o passar por baixo de um pontilhão e jogando-o ao mar. À disposição dos desabrigados, a Prefeitura Municipal colocou os grupos escolares Irineu Bornhausen e José Boiteux, além das dependências da Casa da Amizade, mas nenhuma das dez famílias desabrigadas quis ocupar esses

alojamentos, preferindo casas de parentes ou amigos. Apenas o caminhão posto também à disposição pela Prefeitura, foi usado para o transporte de móveis e objetos. **PROVIDÊNCIAS**
Avisado durante a solenidade de posse da nova Câmara de Vereadores, o Prefeito Esperidião Amin reuniu no fim da manhã de ontem, em seu gabinete, uma comissão de providências, contando com a colaboração de órgãos da Secretaria de Segurança e Informações, como Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Detran e do Exército e da Marinha. De imediato 40 máquinas do DER e cerca de 200 operários da Prefeitura, além de parte do contingente da Polícia

Militar, foram postos a campo para o socorro aos desabrigados, bem como para a desobstrução de canais e recuperação de ruas. O prefeito, com o governador Konder Reis, inspecionaram os locais mais atingidos e, às 16 horas, descalço ainda, depois de ter trocado a roupa molhada e comido dois sanduíches, no seu gabinete. Amin dizia que estava "tudo sob controle". Por volta desse horário, a Comissão Estadual de Defesa Civil (Cedec), com base em informações de serviços meteorológicos que consultou, informava que choveria ainda mais, ao anoitecer, entrando-se num novo período de fortes chuvas pela madrugada, e o meteorólogo

Seixas Neto garantia que não choveria mais. De qualquer forma, assegurava o prefeito, o esquema estava montado para um possível recrudescimento da situação. **PRECAUÇÕES**
O DASP ficou atento ontem, para o caso de necessidade de vacinação hoje, no Estreito, comunicando, na oportunidade, que possui um estoque de 16 mil vacinas contra o tifo. Além disso, a Prefeitura deixou preparado, contando com a colaboração de outros órgãos públicos, esquema para atender a serviços de transportes urgentes, na ocorrência de mais chuvas, e para o fornecimento, inclusive, de comida, se tiver de alia-

mentar alguém no dia de hoje. A Casan, chamada pela Prefeitura, atendeu a desobstrução dos esgotos pluviais das ruas Fulvio Aducci e Gaspar Dutra, no Estreito. Apenas precisou deixar que o nível das águas descesse para iniciar os serviços. Já a Celesc, soube-se por pessoas que tiveram as suas casas atingidas, chamada a intervir, para desligar a energia de áreas onde a água subia muito e começava a oferecer perigos de curtos-circuitos e incêndios, não atendeu prontamente tal chamado (precisou que a Prefeitura insistisse), alegando que "também não podiam chegar ao local alagado". (Saint-Clair Monteiro)

Veja as páginas, 13, 14 e 15. Fotos de Orestes Araújo, Paulo Dutra, Lourival Bento e Sérgio Rosário.